



Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Relatório de atividades 2011

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Relatório de Atividades: 2011/ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.- Vila Real: UTAD, 2012.

ISBN: 978-989-704-076-4 D.L. PT 201846/03

1. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Relatório de Atividades – 2011

CDU: 06.055.5 (469.2)(047)(058)“2011”

378.4 (469.2)(047)(058)“2011”

Coordenação Geral

Pró-Reitoria para a Inovação e Gestão da Informação

Coordenação Técnica e Gráfica

Serviços de Documentação e Bibliotecas (SDB)

Edição/Formatação

SDB – Núcleo Editorial e Gráfico

Tiragem

150 exemplares

Índice Geral

Nota Introdutória	1
Missão	3
Universidade em Números.....	5
Organização Interna.....	7
Organograma.....	7
Órgãos de Governo	8
I – Enquadramento Estratégico.....	11
1. A UTAD no Contexto da Rede do Ensino Superior	13
1.1 Eixos Estratégicos	13
1.2 Resultados Alcançados 2011	14
2. A Investigação na UTAD	31
2.1 Indicadores Gerais de Projetos	32
2.2 Indicadores de Produtividade Científica	33
2.3 Indicadores de Teses e Dissertações.....	34
3. Inovação e Empreendedorismo	35
3.1 Inovação	35
3.1.1 Projetos aprovados em 2011	37
3.1.2 Qualificação da UTAD no âmbito dos Vales I&DT e Inovação em 2011.....	37
3.2 Empreendedorismo.....	38
4. Relações Internacionais e Mobilidade	41
5. Os Estudantes na UTAD.....	45
5.1 Sucesso Escolar.....	49
6. <i>E-learning</i> UTAD	51
6.1 Atividades Realizadas pela Equipa <i>E-learning</i>	51
7. Comunicação e Imagem	55
7.1 O GCI em números	56
7.2 Eventos em Destaque.....	57
II - Atividades Desenvolvidas.....	59
1. Resultados de Projetos Estruturantes e Sustentáveis.....	61
2. Formação.....	63
2.1 Formação Contínua e Especializada	63

2.2	Formação Profissional	65
2.3	Formação Não Conferente de Grau	67
2.4	Eventos Certificados	69
3.	Avaliação e Qualidade	71
3.1	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).....	71
3.1.1	Autoavaliação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento.....	72
3.1.2	Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudo (2011).....	72
3.2	Avaliações Nacionais e Internacionais	73
3.3	Gestão da Qualidade do Ensino	74
3.4	Avaliação do Desempenho Pedagógico	74
4.	Serviços de Ação Social	75
5.	Serviços	77
5.1	Serviços Académicos	77
5.2	Serviços de Documentação e Bibliotecas.....	79
5.3	Serviços Financeiros e Patrimoniais	82
5.4	Serviços de Informática e Comunicação	84
5.5	Serviços de Recursos Humanos.....	89
6.	Património Edificado, Ambiente e Segurança.....	95
7.	Orçamento	97
III -	Atividades das Escolas.....	99
	Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	101
	Nota Introdutória	101
	Órgãos de Gestão	102
1.	Objetivos Estratégicos	103
2.	Resultados Alcançados	105
3.	Atividades Desenvolvidas	106
4.	Instalação e Equipamentos	108
	Escola das Ciências Humanas e Sociais	109
	Nota Introdutória	109
	Órgãos de Gestão	110
1.	Objetivos estratégicos.....	111
2.	Resultados Alcançados	115
3.	Atividades Desenvolvidas.....	116
4.	Instalação e Equipamentos	118

Escola de Ciências e Tecnologia	119
Nota Introdutória	119
Órgãos de Gestão	120
1. Objetivos Estratégicos	121
2. Resultados Alcançados	122
3. Atividades Desenvolvidas	123
4. Instalação e Equipamentos	125
Escola das Ciências da Vida e do Ambiente	127
Nota Introdutória	127
Órgãos de Gestão	128
1. Objetivos Estratégicos	129
2. Resultados Alcançados	130
3. Atividades Desenvolvidas	132
4. Instalação e Equipamentos	134
Escola Superior de Enfermagem	135
Nota Introdutória	135
Órgãos de Gestão	136
1. Objetivos Estratégicos	137
2. Resultados Alcançados	139
3. Atividades Desenvolvidas	143
4. Instalação e Equipamentos	145

Nota Introdutória

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro deverá rever-se na visão europeia de abertura e consolidação de um espaço global para o Ensino Superior. Este objetivo último do Programa de Ação proposto aquando da candidatura a reitor pressupõe o envolvimento dinâmico das estruturas e dos órgãos estatuídos, com planos de atividades iterativa e anualmente validados, sob as linhas-mestras dos eixos prioritários então sufragados pelo Conselho Geral.

A nova estrutura organizativa da UTAD, prevista em Estatutos publicados no Diário da República Nº 237 de 9 de Dezembro de 2008, encontra-se, ainda, em fase de consolidação. Progressivamente começam a ficar reunidas as condições necessárias para cumprimento eficaz e eficiente dos objetivos que se impõem nos diferentes níveis da cadeia hierárquica. Estamos hoje perante uma nova estrutura organizativa que exige amadurecimento de modo a permitir:

- Rapidez e flexibilidade na agilização da rede de processos a todos os níveis organizacionais;
- Descentralização de competências;
- Eliminação de execução interna de produtos/serviços que não produzam valor acrescentado como forma de redução de efetivos e libertação de executivos, logo racionalização de custos;
- Orientação para resultados;
- Desenvolvimento de novas tecnologias que possibilitem o incremento de informação e comunicação partilhada pelos diversos *stakeholders*;
- Evolução para uma fácil definição e implementação de sistemas de gestão da qualidade.

A globalização, o incessante avanço tecnológico em direção a um mundo digitalizado, os desafios energéticos, a economia, o sustentável indiciam o dealbar de uma nova sociedade a que a gestão de topo não pode ficar indiferente.

Neste cenário, é imprescindível a preocupação constante com as funções fundamentais de gestão. O planeamento é uma das fases mais importantes porque dele depende o êxito das fases subsequentes e, claramente, de toda a organização. A escolha e a definição de objetivos, estratégias para a sua consecução, a determinação de políticas e projetos, entre outras tomadas de decisão, não podem ser encaradas como meros atos de prática de direção ou chefia, mas sim como a única forma de atingir resultados e o controlo adequado dos mesmos, com vista a atempadas correções de desvios.

Um Plano de Atividades é um instrumento de gestão e só a partir dele será possível a monitorização periódica da atividade desenvolvida, constituindo também uma ferramenta fundamental para a tomada de decisão baseada em factos, princípio fundamental de qualquer Sistema de Gestão da Qualidade, virado para a inquestionável melhoria contínua. O Plano de Atividades é também uma peça fundamental para a elaboração do orçamento, condicionando de forma responsável a afetação de recursos face aos condicionalismos socioeconómicos existentes.

Ainda, e tendo em conta um outro princípio fundamental de gestão - o controlo -, importará uma boa definição e um bom acompanhamento de indicadores de desempenho e de desenvolvimento, devendo suceder-se, subsequente e no final de cada ciclo, a respetiva avaliação qualitativa, se de todo impraticável a avaliação quantitativa. Práticas programadas de auditoria e controlo deverão constituir uma atitude natural do dia-a-dia de uma organização pública com valores de modernidade e transparência - *accountability*.

Neste Relatório de Atividades 2011, caracteriza-se o percurso efetuado, registando e analisando o grau de cumprimento das medidas e ações propostas e avaliam-se resultados e desvios, construindo informação relevante para anos subsequentes.

Missão

A UTAD tem como missão genérica a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e da tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

Ao abrigo do Artigo 7º dos Estatutos da Universidade, a missão desta consubstancia-se nos seguintes pontos:

1. A UTAD tem como objetivo a qualificação de alto nível dos portugueses, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.
2. A UTAD valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e não docentes, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes, e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.
3. A UTAD promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e nos países de língua portuguesa.
4. A UTAD, em consonância com os superiores interesses e obrigações do Estado, assegura a prestação de serviços de ação social escolar que favoreçam o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar.
5. A UTAD assume ainda os direitos e os deveres de:
 - a) Participar, isoladamente ou através de organizações que a representem, na formulação das políticas nacionais, pronunciando-se sobre os projetos legislativos diretamente respeitantes ao ensino superior e dispondo-se a ser ouvida na definição dos critérios de fixação das dotações financeiras a conceder pelo Estado, bem como sobre os critérios de fixação das propinas dos ciclos de estudos que atribuem graus académicos;
 - b) Participar, isoladamente ou em associação com outras entidades públicas ou privadas, em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico;
 - c) Contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

Universidade em Números

Pessoal	2011
Pessoal Docente	528
Professor Catedrático	29
Professor Associado com Agregação	33
Professor Coordenador com Agregação	1
Professor Associado	41
Professor Coordenador	8
Professor Auxiliar com Agregação	25
Professor Auxiliar	286
Professor Adjunto	17
Assistente	21
Professor Convidado	12
Assistente Convidado	55
Investigador	4
Pessoal não Docente	436

Estudantes	2011
Total	7994
1º Ciclo	5792
2º Ciclo	1691
3º Ciclo	511
Ingressos	2701
1º Ciclo	1591
2º Ciclo	996
3º Ciclo	114
Diplomados	1106
1º Ciclo	949
2º Ciclo	82*
3º Ciclo	76
Mobilidade de Estudantes Erasmus	
Recebidos	182
Enviados	171

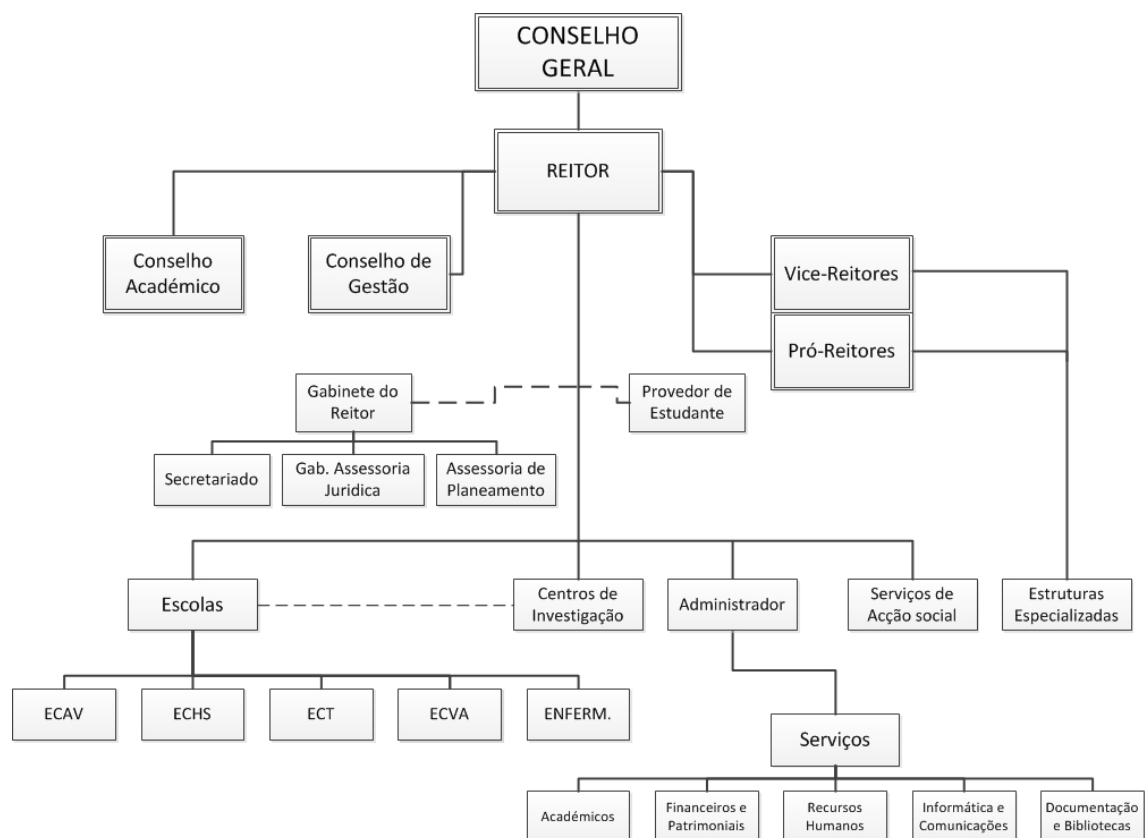
(*) Foram entregues até 31 de Dezembro de 2011 mais 351 dissertações de mestrado que aguardam defesa pública.

Apoios Sociais	2011
Bolseiros	2.443
Nº de Camas	535
Nº de Refeições	≈350.000

Orçamento	2011
Receitas Total	50.670.683,09
Financiamento Público	39.939.800,58
Receitas Próprias	10.730.882,51
Despesas Total	51.457.878,51
Total de Funcionamento	45.087.739,63
Total de Investimento	4.880.521,88
Outras despesas	1.489.617,00

Organização Interna

Organograma



Órgãos de Governo

Órgãos	Composição	Cargo	Membros	
Conselho Geral	Membros cooptados	Presidente	Francisco Seixas da Costa	
		Secretário	José Carlos Marques de Almeida	
			António Alves Martinho	
			António Rios Amorim	
			Francisco Seixas da Costa	
			Isabel Vaz	
			Jorge Manuel Morais Alves Dias	
		Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus		
	Professores e Investigadores		Ana Isabel Ramos Novo Amorim de Barros	
			Alberto Moreira Baptista	
			Carlos Alberto Antunes Viegas	
			Christopher Gerry	
			Henriqueta Maria de Almeida Gonçalves	
			José Afonso Moreno Bulas Cruz	
			José Carlos Esteves Gomes Laranjo	
			José Carlos Marques de Almeida	
			Maria Elisa Preto Gomes	
			Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro	
		Nuno Paulo Correia e Afonso Moreira		
		Patrícia Alexandra Curado Quintas Dinis Poeta		
	Pedro José de Melo Teixeira Pinto			
	Pessoal Não Docente e Não Investigador		Arsénio Monteiro dos Reis	
Alunos			Carlos Jorge Magalhães Almeida	
			João Dinis Cerveira Almeida	
			Luís Manuel Valente	
Reitor			Carlos Alberto Sequeira	
Equipa Reitoral	Vice-Reitora		Maria Isolina de J. C. Quintas Dinis Poeta (até 16/06/2011)	
	Vice-Reitor		Carlos Machado dos Santos (desde 01/09/2011)	
	Vice-Reitor		Jorge Manuel Teixeira de Azevedo	
	Vice-Reitor		Carlos da Costa Assunção	
	Pró-Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes	
	Pró-Reitor		Fernando Manuel Coelho Franco Martins	
	Pró-Reitor		António José Rocha Martins da Silva	
	Pró-Reitor		João Manuel Pereira Barroso	
	Pró-Reitora		Isabel Alexandra F. da Silva Vaz Nicolau (até 15/02/2011)	
	Pró-Reitora		Alexandra Sofia Miguéns Fidalgo Esteves	
	Administrador		Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos (até 17/06/2011)	
	Administradora		Elsa Rocha de Sousa Justino (de 20/06/2011 a 31/08/2011)	

Órgãos	Composição	Cargo	Membros
Presidentes de Escolas	Presidente ECAV		Vicente de Seixas e Sousa
	Presidente ECHS		Christopher Gerry
	Presidente ECT		José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Presidente ECVA		António Fontainhas Fernandes
	Presidente ESEnf		Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
Conselho de Gestão	Reitor		Carlos Alberto Sequeira
	Vice-Reitor		Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Vice-Reitor		Carlos da Costa Assunção
	Vice-Reitor		Carlos Machado dos Santos
Provedor do Estudante			João Filipe Coutinho Mendes
Conselho Académico	Presidente		Carlos Alberto Sequeira
	Presidentes das Escolas		António Fontainhas Fernandes
			Christopher Gerry
			José Afonso Moreno Bulas Cruz
			Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
			Vicente de Seixas e Sousa
	Presidentes dos Conselhos Científicos das Escolas		Ana Maria Araújo de Beja Nazaré Pereira
			Christopher Gerry
			José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas		Luís Herculano Melo de Carvalho
			António José Rocha Martins da Silva
			Joaquim José Jacinto Escola
			José Carlos Marques Almeida
			Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
	Representantes dos Centros de Investigação		Eduardo Augusto Santos Rosa
			Pedro Manuel de Melo Bandeira Tavares
	Representantes dos alunos por Escola		André Lopes Fernandes (ECVA)
			César José Freitas Castro (ECT)
			Ricardo José Machado Bessa (ECAV)
			Patrick de Castro Freitas (ECHS)
	Presidente da AAUTAD		Patrick de Castro Freitas

I – Enquadramento Estratégico

1. A UTAD no Contexto da Rede do Ensino Superior

1.1 Eixos Estratégicos

Preparar a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para o Século XXI é, desde logo, concluir a instalação e a regulamentação funcional das unidades e dos órgãos previstos nos Estatutos, mas será, sobretudo, incrementar uma cultura de *benchmarking* numa instituição que se deverá definir, e que deverá ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como Universidade vocacionada para a investigação (*research-oriented university*). Sendo necessário integrar, quer as sucessivas políticas de desenvolvimento para o Ensino Superior, quer as atuais variáveis educativas, demográficas e socioeconómicas, consideramos obrigatório que a Universidade adote aqueles objetivos para que possa ser atrativa num universo concorrencial cuja oferta formativa é praticamente ilimitada.

Os Eixos Estratégicos que estruturaram o Plano de Ação 2010-2014 comportam, assim, um programa de infraestruturas ainda necessárias para consolidar áreas estratégicas e medidas concretas destinadas a reorganizar a oferta educativa, a promover e rentabilizar a investigação científica, incentivando a criação de *spin-offs* e *startups*, a modernizar a gestão, a implementar uma cultura de avaliação e qualidade, a abranger novas formações e novos públicos. Um forte envolvimento internacional subjaz à prossecução dos objetivos em termos de investigação, ensino e inovação, devendo contribuir, em particular, para a atração de estudantes de pós-graduação e o recrutamento de talentos e investigadores seniores de renome, para a produção de conhecimento e para o desenvolvimento de competências interculturais.

No limiar de uma nova década, uma visão prospetiva deverá direcionar a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para a:

- Participação na sociedade de conhecimento ou, de outro modo, na rede global de conhecimento e ensino que integra Universidades, institutos tecnológicos e empresariais, organizações não-governamentais, associações profissionais;
- Abertura à internacionalização, ao multiculturalismo e à intervenção social;
- Manutenção da multidisciplinaridade indispensável à resolução de problemas de índole global – alterações climáticas e ambientais, cuidados de saúde, produção de bens alimentares, recursos hídricos;
- Prossecução de abordagens inovadoras em todas as áreas de conhecimento.

Construção e internacionalização do Espaço Europeu de Ensino Superior, reforço da missão da Universidade, aprendizagem mais centrada no estudante, programas inovadores, empregabilidade, mobilidade, ECTS como base estruturante dos *curricula* e da aprendizagem, legibilidade e comparabilidade, atratividade e inclusão social, aprendizagem ao longo da vida, indissociabilidade do ensino e da investigação, capacidade de inovação e ligação a empresas, associação institucional e cooperação, sustentabilidade financeira, com diversificação de fontes de financiamento e escrutínio do custo efetivo das atividades de investigação (*full cost*), responsabilização (*accountability*), qualidade e avaliação externa constituem os princípios centrais da Declaração de Lisboa, reiterados, em 2009, na Declaração de Praga.

O desenvolvimento sustentado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é proposto segundo quatro Eixos Estratégicos:

1. Oferta educativa, atratividade, universalismo
2. Ciência e tecnologia
3. Gestão, avaliação, qualidade
4. Infraestruturas

1.2 Resultados Alcançados 2011

O presente relatório refere-se às atividades relativas ao grau de cumprimento das medidas de ação no ano de 2011. Os indicadores apresentados e respetivos descritores em cada uma das medidas teve como base o plano de ação programado inicialmente para quatro semestres e dois anos (2011 e 2012).

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M1.1	Promover, junto de consultora especializada, e com a colaboração do Gabinete de Saídas Profissionais da UTAD, estudo de mercado de trabalho	Identificação das necessidades atuais de formação dos quadros profissionais	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M1.2	Promover, em articulação com a direção de cada ciclo de estudos, parcerias com Instituições / Empresas nacionais e estrangeiras vocacionadas para a Investigação e Desenvolvimento	Implementação de frequência de módulos curriculares em contexto laboratorial / experimental / laboral de excelência	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M1.3	Efetuar diagnóstico da oferta formativa atual e apresentar candidatura de ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada, visando a sustentabilidade financeira da Universidade	Promover a sustentabilidade financeira da organização através de novas ofertas formativas. Concretizar sinergias interdepartamentais, enfatizando a multi- e interdisciplinaridade em prol de maior atratividade, competitividade e eficiência no uso de recursos, libertando tempo para o aumento da produção científica	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M2.1	Promover a formação de uma comissão pedagógica interdisciplinar para elaboração de estudo sobre o estado da arte da oferta educativa e apresentação de alternativas para a sua reorganização na UTAD	Elaboração de relatório sobre o estado da arte da oferta educativa e apresentação de alternativas para a sua reorganização na UTAD	S1 a S4	Em fase final de execução
1	M2.2	Identificar as melhores práticas junto das Instituições de Ensino Superior Europeias com melhor adaptação ao formato de Bolonha	Recolher as melhores práticas para a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M2.3	Elaborar o Regulamento de Avaliação e Qualidade Pedagógica na UTAD	Elaborar o Regulamento de Avaliação e Qualidade Pedagógica na UTAD	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M2.4	Realizar reuniões de trabalho periódicas com a Associação Académica para atualização da informação	Atualização da informação e recolha de pareceres e propostas	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M2.5	Manutenção de uma base de dados com Programas detalhados das Unidades Curriculares	Identificação dos conteúdos programáticos das Unidades Curriculares da UTAD e de outras IES Nacionais e Internacionais	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M2.6	Disponibilização online do portefólio das UC da UTAD e elaboração de Relatório com recomendações às Unidades Orgânicas.	Reorganização da oferta formativa	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M2.7	Criar um <i>datawarehouse</i> como base para um sistema de <i>datamining</i> capaz de providenciar, on-line, dados de <i>business intelligence</i> , a utilizar pela gestão de topo da UTAD	Fornecer informação sobre a oferta educativa atual e a sua lecionação	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M2.8	Apoio á reorganização da oferta educativa ao nível das UC's eliminando redundâncias de conteúdos, reunindo as melhores competências à volta de cada UC e evitando a dispersão dos docentes por numerosas UC's	Reorganização da oferta formativa, redução de cargas horárias, otimização da dimensão de turmas, racionalização das UCs sobrepostas.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M2.9	Reestruturação de cursos de 2º e 3º Ciclo da Escola no sentido de torná-los mais abrangentes e explicitamente multi- e interdisciplinares.	Contribuir para o estreitamento das relações entre as Unidades de I&D e entre as suas respetivas redes de parceiros, quer nacionais, quer internacionais.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M3.1	Auscultação das escolas e avaliação dos índices de procura e sucesso dos cursos existentes	Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M3.2	Identificar as melhores práticas junto das Instituições de Ensino Superior Europeias com melhor adaptação ao formato de Bolonha	Recolher as melhores práticas para a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M3.3	Definição de prioridades no âmbito da formação não conferente devidamente enquadradas por regulamento	Aumentar o nº de estudantes	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M3.4	Constituir redes piloto, de formação titulada (multi-titulada) de mestrado e /ou doutoramento /Investigação com 3-5 IES (Partners) CE, com base nos acordos bilaterais LLP-Erasmus existentes; Implementar programas de formação pós-graduada (1) e conferente de grau (2) com dupla e tripla titulação com base na circulação de alunos, professores e novos paradigmas de formação à distância	Promover a participação da UTAD em outros programas de cooperação nacionais e internacionais que proporcionem o aumento do nº de estudantes em <i>numeri clausi</i> e de novas ofertas de formação pós-graduada.	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M3.5	Desenvolver novas ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada	Promover a sustentabilidade financeira da organização	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M3.6	Proposta de 3 cursos de segundo ciclo: um lecionado em Inglês na temática genérica dos agro-sistemas mediterrânicos, outro em Agro-Silvicultura Tropical e outro, com parceiros internacionais em “Gestão Integrada de Fogos” no âmbito do programa ATLANTIS (EUA-UE)	Aumentar o número de estudantes	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M3.7	Proposta de 2 terceiros ciclos em Enologia e em Ambiente, em conjunto com a ECVA e outras instituições externas à UTAD	Aumentar o número de estudantes	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M3.8	Parceria UTAD/ <i>Universidad Complutense de Madrid</i> (2º, 3º Ciclo em Ciências da Comunicação). Ampliar colaboração com a Universidade Rei Don Carlos (Madrid) na área de ciências da comunicação. Promover colaboração com centros de investigação externos à UTAD, nos quais estão integrados membros do DEP, nos novos 3º ciclos em Ciências da Educação, Psicologia, Comunicação, Estudos do Desenvolvimento, etc.	Aumentar o Nº de estudantes de formação pós-graduada na ECHS	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M3.9	Disponibilização de formação pós-graduada, no âmbito do 2º ciclo de estudos em Enfermagem Comunitária (em parceria com a Escola Superior de Enfermagem Drº José Timóteo Montalvão Machado), Saúde Materna e Obstétrica (em parceria com a Escola Superior de Saúde de Bragança e Viana do Castelo) e Desenvolvimento Humano e Saúde (em parceria com a Escola Superior de Saúde de Bragança, Viseu e Viana do Castelo).	Contribuir para o aumento do nº de estudantes do 2ºciclo	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M4.1	Elaboração de um portefólio de competências das Unidades de Investigação da UTAD de acordo com o estipulado pela Lei 74/2006 e pelas Normas da A3ES e, análise de experiências desenvolvidas noutras Universidades para exploração das potencialidades existentes na UTAD	Assegurar que os Centros de Investigação e os Investigadores inscritos em Centros de Investigação exteriores à UTAD desenvolvam investigação na área científica específica dos 2.ºs e 3ºs ciclos das Escolas que integram	S1 a S4	Executado
1	M4.2	Desenvolver novas ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada, em colaboração com os centros de investigação	Promover a acreditação e sustentabilidade científica da formação pós-graduada	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M5.1	Definição das prioridades para a cooperação nacional a nível do Ensino pós-graduado	Aumentar a cooperação internacional com o Brasil; iniciar a cooperação internacional com os outros Países de Língua Oficial Portuguesa, Países da América Latina e Países Emergentes (China e Índia)	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M5.2	Apresentar candidatura de ofertas educativas interdisciplinares de formação pós-graduada	Promover a sustentabilidade financeira da organização	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M5.3	Manutenção da oferta do curso Master Internacional Vintage	Promover a sustentabilidade financeira da organização	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M5.4	Cadastrar os protocolos de cooperação e desenvolvimento a nível Nacional e Internacional e a sua vigência; Implementar aditamentos aos protocolos que prevejam a múltipla titulação no âmbito dos cursos de 2º ciclo e 3º ciclo da oferta educativa da UTAD	Identificar potenciais parceiros Institucionais e condições para o estabelecimento de consórcios estratégicos para a UTAD, aproveitando os acordos Institucionais entre estados no sentido de fomentar a formação nacional e internacional em conducente a grau.	S1 a S4	Em fase final de execução
1	M5.5	Incentivar o concurso a bolsas Marie-Curie bem como desencadear ações de formação e divulgação do Programa ERASMUS-MUNDUS de modo a que a UTAD possa ter uma maior participação neste Programa	Identificar potenciais parceiros Institucionais e condições para o estabelecimento de consórcios estratégicos para a UTAD, aproveitando os acordos Institucionais entre estados no sentido de fomentar a formação nacional e internacional em conducente a grau.	S1 a S4	Em fase final de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M6.1	Levantamento de toda a oferta formativa existente na UTAD passível de ser integrada/ajustada a formação não conferente a grau ou formação profissional	Aumentar a oferta formativa da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M6.2	Promover a formação de uma comissão pedagógica interdisciplinar	Elaboração de relatório sobre o estado da arte da oferta educativa e apresentação de alternativas para a sua reorganização na UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M6.3	Implementar plataforma informática de ensino à distância	Existência de uma plataforma informática de ensino à distância	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M6.4	Estruturar Unidade de apoio Transversal de formação e desenvolvimento profissional de apoio à formação e lançar ações de formação para aquisição de competências transversais pelos estudantes	Aumentar as competências dos estudantes.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M6.5	Preparar cursos de Formação Contínua, Especializada, Avançada e Profissional, bem como Oficinas de Formação com Centros de Formação e de CETs	Promover a sustentabilidade financeira da organização e ampliar o contributo da Escola para a formação e qualificação de ativos	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M6.6	Colaborar com associações empresariais no Norte de Portugal na área da formação, oferecendo aos professores das escolas cooperantes a possibilidade de beneficiar de uma redução nas propinas de 2º e 3º Ciclos nas Ciências de Educação e na Habilitação para a Docência	Consolidar o contributo da ECHS para a formação profissional de empreendedores/ gestores	S1 a S2	Em fase inicial de execução
1	M7.1	Promover, em articulação com o CERTIC, a adaptação de conteúdos programáticos dos diversos cursos às necessidades educativas especiais (currículos inclusivos) e preparação para posterior integração no mercado de trabalho	Adaptação de conteúdos programáticos dos diversos cursos às necessidades educativas especiais (currículos inclusivos) e preparação para posterior integração no mercado de trabalho	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M7.2	Realizar inquéritos junto da população estudantil sobre a qualidade pedagógica na UTAD	Avaliação da qualidade pedagógica na UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M7.3	Criar, em articulação com o Departamento de Educação e Psicologia, uma task-force para estudo do abandono escolar e reforço dos instrumentos de apoio pedagógico	Estudo do abandono escolar e reforço dos instrumentos de apoio pedagógico	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M7.4	Lançar ações de formação para aquisição de competências transversais pelos estudantes	Incrementar a aquisição de competências transversais pelos estudantes	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M7.5	Definição dos programas prioritários: formação não conferente a Grau; Formação contínua; Formação profissional; Formação Interna e formação pós-graduada (especializada, avançada)	Regulamentar a certificação, acreditação interna e creditação da oferta formativa	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M8.1	Prestar apoio e formar os editores de informação para página Web do gabinete de inserção na vida ativa que será implementada	Implementar a página Web do gabinete	S1 a S4	Em fase final de execução
1	M8.2	Promover e incentivar a participação de alunos de 1º e 2º ciclo em projetos reais, vocacionados para a sua inserção no mercado de trabalho	Contribuir para a atividade do gabinete de apoio à inserção na vida ativa	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M8.3	Fornecer ao GAIVA formações/ferramentas decorrentes das atividades de investigação (nas áreas de marketing, comunicação, psicologia, empreendedorismo, planos de negócios, etc.), maioritariamente já validadas pelo Programa EQUAL. (Referência: Projeto GLOBAL, entre outros)	Apoiar estudantes, ex-alunos e outros interessados em criar as suas próprias empresas ou melhorar a performance de uma empresa existente	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M8.4	Instalação do GAIVA no edifício P2 assente num modelo de funcionamento articulado com as dinâmicas de empreendedorismo a promover no quadro da atividade de pré-incubação em colaboração com o CITMAD, recentemente distinguido como BIC	Dar nova centralidade e funcionalidade ao GAIVA	S3	Executado
1	M8.5	Aumentar o número de protocolos com empresas e instituições	Fomentar a ligação da oferta educativa ao mercado de trabalho	S1 a S4	Em fase final de execução
1	M8.6	Instalação do "front office" da rede empreenDOURO no edifício P2 de forma articulada com a Estrutura de Missão do Douro e envolvendo as 26 entidades que integram esta rede de empreendedorismo	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região	S2	Executado
1	M8.7	Criação de um plano de comunicação de empreendedorismo, numa estratégia articulada com a rede empreenDOURO	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região	S2	Em fase final de execução
1	M8.8	Implementação de um programa de empreendedorismo para a Universidade, envolvendo diversas iniciativas enquadradas no plano de comunicação, designadamente programas rádio, redes sociais, jornal Web, newsletter	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M8.9	Realização de uma Feira de Emprego e empreendedorismo	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região	S3	Em fase intermédia de execução
1	M8.10	Realização do Fórum de Empreendedorismo e Inovação numa estratégia concertada com o Regio Douro Parque e a	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região	S2 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
		Portusparque, redes de incubadoras da região norte			
1	M8.11	Promover ações de dinamização do empreendedorismo envolvendo as Escolas e os antigos alunos (alumni)	Fomentar o empreendedorismo na Universidade e na região	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M9.1	Criar o serviço de correio eletrónico para antigos alunos em ALUMNI.UTAD.EU e formar o pessoal da Unidade da UTAD responsável pelo relacionamento com os antigos alunos	Implementar o serviço de email para antigos alunos em ALUMNI.UTAD.EU	S1 a S3	Executado
1	M9.2	Cooperar com o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) no sentido de promover uma ligação efetiva das escolas ao mercado de trabalho	Ligação ao mercado de trabalho	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M9.3	Construção de uma base de dados dos estudantes da ECAV com vista a seguir a seu percurso profissional e determinar índices de empregabilidade	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho, identificando neste as áreas de oportunidade e de real necessidade de mão-de-obra altamente qualificada na áreas das Ciências Humanas e Sociais	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M9.4	Aprofundar os protocolos interinstitucionais existentes; reforçar a colaboração com as várias Ordens e associações profissionais e empresariais.	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho, identificando neste as áreas de oportunidade e de real necessidade de mão-de-obra altamente qualificada na áreas das Ciências Humanas e Sociais	S2 a S4	Em fase inicial de execução
1	M9.5	Criar uma página, no site da UTAD, de interface entre ex-alunos, alunos e docentes, no sentido de: - familiarizar atuais alunos sobre os desafios e oportunidades do mercado de trabalho, bem como sobre os prós e contras de iniciativas empresariais; - dar visibilidade aos percursos e produtos de empresários ex-alunos da ECHS; - criar um ponto de contacto inicial entre empresários à procura de soluções e investigadores com eventuais respostas.	Tornar mais eficiente/eficaz a articulação entre a oferta educativa e o mercado de trabalho, identificando neste as áreas de oportunidade e de real necessidade de mão-de-obra altamente qualificada na áreas das Ciências Humanas e Sociais.	S2 a S4	Em fase inicial de execução
1	M10.1	Efetuar a aquisição dos serviços de instalação de infraestruturas na zona em questão, bem como adquirir e instalar os equipamentos necessários para dotar as instalações das condições pretendidas	Implementar as infraestruturas de telecomunicações necessárias	S2	Executado
1	M10.2	Efetuar remodelação do espaço físico, seleção de um novo concessionário para o espaço, elaboração de um documento com novas regras de funcionamento e publicitação sobre o novo conceito "Café com livros"	Remodelar o conceito de oferta de Serviços de Bar e Livraria "Café com Livros"	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M10.3	Instalação dos gabinetes de Formação, de Apoio a Projetos e de Qualidade no edifício de Pedrinhas, baseado num modelo de funcionamento articulado com o GAIVA no P2	Aumentar eficácia e eficiência das estruturas especializadas	S1 a S2	Executado
1	M11.1	Criar dinâmicas de programas de formação e informação, com periodicidade regular, sobre temas relevantes que proporcionem aos alunos conhecimentos e técnicas para utilização da informação e bases de dados ao dispor nos Serviços de Documentação e Biblioteca	Dar visibilidade à missão dos serviços e dotar os alunos da UTAD de novos conhecimentos	S1 a S4	Executado
1	M11.2	Implementação de tipologias de ensino como Seminários e conferências, orientação tutória e Elearning que visem aumentar o desenvolvimento de competências transversais e específicas	Implementar em todas as unidades curriculares tipologias de ensino como Seminário e Orientação tutória. Implementar o Elearning nas unidades curriculares.	S1 a S2	Executado
1	M12.1	Promover a formação contínua dos docentes realçando o papel dos departamentos de Educação e Psicologia e do Gabinete de Gestão da Qualidade, na promoção de oferta formativa para docentes	Tornar os docentes mais capazes de promover nos seus alunos a aprendizagem pelas competências, ou seja, pelo aprender a saber usar os conhecimentos adquiridos em situações problemáticas.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M13.1	- Definição de UC por oferta educativa em acordo de mobilidade para lecionação em Inglês, com integração dos Bolseiros de Post-Doc e de participantes em programas de mobilidade; - Estipular por despacho reitoral, uma percentagem ou definir um número mínimo de módulos a lecionados em Inglês, de forma a promover a oferta educativa nesta língua; - Mobilizar novas ofertas educativas de 2º ciclo e 3º ciclo para os programas de mobilidade LLP-Erasmus na UTAD.	Promover a oferta educativa em inglês em todos os ciclos de estudo e atrair um maior número de alunos, não só no âmbito do LLP/ERASMUS mas igualmente de outros países	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M13.2	Criação de um curso de Português para Estrangeiros (incluindo o curso de cultura portuguesa), em organização conjunta com o Departamento de Letras.	Realização de Cursos Intensivos de Línguas Erasmus (EILC) e de português para estrangeiros.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M13.3	Aplicar inquérito de avaliação das capacidades e apetências dos docentes para lecionar em língua inglesa. Aplicar um inquérito semelhante aos alunos, no sentido de verificar capacidades e competências linguísticas.	Ajustar a lecionação às necessidades dos alunos Sócrates-Erasmus que dominem o inglês e que não tenham formação (a não ser rudimentar) em português	S1 a S2	Não disponível
1	M14.1	Editar ações de formação e workshops sobre a utilização de moodle e SIDE	Promover a utilização da plataforma de Elearning moodle e do sistema SIDE	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M14.2	Identificação de constrangimentos no uso da plataforma e definição de estratégia de consolidação na sua utilização. Caracterização da situação atual e apresentação de proposta estratégica	Identificação de pontos de ineficiência e constrangimento na utilização da plataforma Elearning e solução dos mesmos	S1 a S2	Em fase intermédia de execução
1	M14.3	Constituição de base de dados com digitalização dos documentos existentes e disponibilização da mesma	Promover a partilha de conteúdos entre as diversas unidades funcionais e entre estas e os alunos da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M15.1	Aumentar a capacidade de alojamento da UTAD, bem como melhorar a qualidade do mesmo através de: <ul style="list-style-type: none"> - Negociação da ampliação do parque residencial de além-rio, com a Câmara Municipal de Vila real; - Realização de um estudo prévio sobre a implementação de um novo Bloco Residencial; - Abertura de concurso de arquitetura para elaboração do projeto; - Negociação/Procura de projeto de financiamento junto do FEDER; - Remodelação dos Blocos residenciais existentes (B,C,D). 	Aumentar a oferta/qualidade de alojamento	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M15.2	Aumento da divulgação de oportunidades de mobilidade e criação de condições para execução dos programas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar e divulgar os programas de mobilidade LLP-Erasmus por País, Universidade e Acordo bilateral e cadastrar potenciais interlocutores externos à UTAD para programas de mobilidade; - Normalização dos procedimentos para o ECTS, <i>transcript of records</i> na UTAD; - Criação de uma ligação sustentada entre GRIM e Escolas; centros de Investigação e Departamentos; - Criação de uma ligação permanente entre GRIM e Serviços Académicos; - Definição dos interlocutores em cada uma das escolas e departamentos e centros de investigação. 	Fomentar e alargar a mobilidade docente e discente <i>incoming e outgoing</i> , (especialmente em áreas científicas estratégicas para a Universidade) ao abrigo da Candidatura a outros programas LLP- ERASMUS, participação em programas Intensivos (IPS); Cursos Intensivos de Línguas Erasmus (EILC) e Leonardo da Vinci.	S1 a S4	Em fase final de execução
1	M15.3	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar, em reunião com Direções escolas UTAD as regras previstas no DL 42/2005 de 22 de Fevereiro e que decorreram do conselho académico de 8 de Julho; - Implementar regras transversais a toda a UTAD relativamente aos <i>learningagreements e freemovers</i>. - Fortalecer as atividades desenvolvidas no âmbito da mobilidade ao nível da formação profissional (LLP_leonardo da Vinci); Aumentar a mobilidade e cooperação no âmbito dos restantes programas comunitários existentes (Tempus, Alban, Marie Curie, etc.). - Apoio à candidatura ao ECTS-Label (EuropeanCreditTransferAndAccumulationSystem) e Suplemento ao Diploma SD - reestruturação dos pacotes informativos em Inglês e Português, com informações gerais e o plano de disciplinas, com a correspondência em ECTS, de forma impressa e na página Web da UTAD. Tradução da Súmula das UC's em Inglês (apoio DLAP); - Preparar a reunião magna a realizar na UTAD, em Maio/ Junho de 2012, entre todos os representantes Institucionais dos acordos bilaterais entre a UTAD e instituições consorciadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a participação da UTAD em redes integrantes em termos Institucionais, especificamente a "Association For EuropeanLife Sciences Universities" (ICA) e EUA; promover a participação em de Redes europeias (ERANET's Network) em áreas temáticas de excelência, valorizando a política cultural e científica da Instituição; - Implementar uma cimeira Europeia dos Life Long Learning Program (LLLP), por área temática e escolas e unidades de investigação. Melhoria das condições de receção e qualidade de atendimento a alunos e docentes e promoção da qualidade dos serviços prestados pelo GRIM. 	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M15.4	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de divulgação: organizar um pacote informativo e fornecê-lo ao aluno assim que manifeste interesse na mobilidade. - Desenvolver Boletim Informativo dos programas de mobilidade em Português e Inglês; Elaboração de publicidade e pastas alusivas ao Erasmus e distribuição entre alunos, durante a candidatura. - Realizar um panfleto com os critérios de elegibilidade, regras, direitos e deveres do estudante Erasmus. - Construção do logótipo do GRIM. - Disponibilizar na página Web da UTAD toda informação relativa aos programas de mobilidade e do GRIM. - <i>Update</i> do Guia de apoio ao aluno em mobilidade (Inglês). - Organização da receção dos alunos Erasmus (Outubro e Fevereiro de cada ano) e de atividades lúdicas, em alturas festivas com a participação e envolvimento da ESN. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das condições de receção e qualidade de atendimento a alunos e docentes e promoção da qualidade dos serviços prestados pelo GRIM. - Criação de novos espaços (Front Office e Back Office) aumentando o espaço de atendimento aos alunos, de forma a tornar agradável e acolhedor o primeiro contacto dos alunos com a UTAD. - Construção Página GRIM. - Informatização, em ligação estreita com os Serviços Académicos, do percurso processual dos alunos ERASMUS e obtenção de maior celeridade na emissão dos certificados de frequência nas disciplinas. 	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M15.5	Reforçar a participação em redes de ensino que fomentem a mobilidade internacional de estudantes e de docentes e investigadores, casos dos programas de mobilidade adstritos aos LLP-Erasmus e demais programas de mobilidade Europeus, dando ênfase aos protocolos já celebrados	Incrementar a mobilidade de estudantes de docentes	S1 a S4	Em fase final de execução
1	M16.1	<p>Reforçar a matriz interna de apoio ao funcionamento da plataforma dos convénios luso-brasileiros, extensíveis aos restantes programas de formação pós-graduada e de investigação no espaço da lusofonia através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alargamento das parcerias com as IES Estaduais e Federais de ensino superior com programas de formação graduada e pós-graduada similares aos cursos de 1º; 2º e 3º ciclo da UTAD; - Relançamento da cimeira Euro-Latino- Americana de ciência e tecnologia; - Alargamento os programas de formação pós-graduada ao espaço da Lusofonia (PALOPS), mediante o aumento da capacidade, própria, de apoio social e de integração pessoal (incluindo a “bolsa de mérito social”) para estudantes especialmente carenciados em particular dos países da CPLP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar e promover a cooperação com o espaço da lusofonia e ibero-americano como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de Pós-graduação; - Reforçar a ligação e o peso Institucional da UTAD nos órgãos de competência científica no Brasil (CAPES; CNPQ); - Fomentar o número de bolsas no âmbito do programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, ALBAN, ALFA e Fulbright aproveitando as sinergias já existentes e privilegiar as Instituições de qualidade e renome internacional. 	S1 a S4	Executado
1	M16.2	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar cursos de formação pós graduada, não conferente a grau, no espaço da lusofonia em cooperação Institucional; - Articular com os SASUTAD a possibilidade de alargamento da disponibilidade dos alojamentos a estudantes estrangeiros. - Contratualizar com o MAI o estabelecimento de um protocolo que permita aos estudantes estrangeiros da UTAD ver acelerados e desburocratizados o processo de obtenção de documentação (visto de estudante, autorização de permanência, etc.). - Criar o prémio UTAD para o melhor aluno/investigador. O prémio seria uma isenção de propina no ciclo de estudos subsequente, com base em critérios de produtividade científica e no caso dos estudantes de doutoramento, um prémio monetário (patrocinado por empresas públicas ou privadas a captar por cada comissão de curso); - Ampliar a rede ibero-americana de ensino e investigação ao espaço da lusofonia e a outros mercados alvo, como estratégia de atração de novos estudantes, em particular, para Cursos de Pós-Graduação e capacitação ao nível do ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar e promover a cooperação com o espaço da lusofonia e ibero-americano como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de Pós-graduação; - Reforçar a ligação e o peso Institucional da UTAD nos órgãos de competência científica no Brasil (CAPES; CNPQ); - Fomentar o número de bolsas no âmbito do programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, ALBAN, ALFA e Fulbright aproveitando as sinergias já existentes e privilegiar as Instituições de qualidade e renome internacional; - Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além-fronteiras. 	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M16.3	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de informação aos gabinetes de Relações Internacionais dos países de expressão portuguesa no sentido de promover a imagem da UTAD, face ao interesse demonstrado por alunos daqueles países, na realização de formação na Europa. - Organizar e atualizar um pacote informativo (com informação pertinente para alunos destes países) e disponibilizá-lo na página Web da UTAD, aproveitando as potencialidades do Centro EURAXESS. - Ações de divulgação e incentivo a outros programas de mobilidade (ALBAN e FULBRIGHT) junto de Coordenadores de Curso e comunidade académica em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar e promover a cooperação com o espaço da lusofonia e ibero-americano como estratégia de atração de novos estudantes para cursos de Pós-graduação; - Reforçar a ligação e o peso Institucional da UTAD nos órgãos de competência científica no Brasil (CAPES; CNPQ); - Fomentar o número de bolsas no âmbito do programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, ALBAN, ALFA e Fulbright aproveitando as sinergias já existentes e privilegiar as Instituições de qualidade e renome internacional. 	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M16.4	Reforçar parcerias de cooperação emblemáticas da Escola, caso do DAAD (Forschungsaufenthalte für Hochschullehrer und Wissenschaftler / Wiedereinladungen für ehemalige Stipendiaten) no domínio da sustentabilidade dos campus universitários que incluirá outras seis universidades com certificado ambiental EMAS, da parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Tecnológico e Nuclear no domínio do ambiente e de redes de conhecimento e investigação europeias, valorizando as parcerias do Jardim Botânico que continuará a proporcionar a informação disponível das suas bases investigação de dados	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além fronteiras	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M16.5	Consolidar os laços de colaboração, em particular: - com Universidades espanholas das Comunidades Autónomas de Galiza e de Castela e Leão, alvejando cursos tais como os 2º ciclo em Serviço Social e em Gestão dos Serviços da Saúde, cursos de 2º e 3º Ciclo em Ciências de Comunicação; - Brasil, Índia, Japão e Europa de Leste (nomeadamente Polónia).	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além fronteiras	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M16.6	Estabelecimento de contactos com as Repúblicas de Angola e Moçambique e Brasil no âmbito da criação de cursos de pós-graduação no âmbito da Enfermagem.	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além fronteiras	S1 a S4	Executado
1	M17.1	- Mapeamento de objetivos, competências e atividades das entidades participadas pela UTAD; - Desenvolvimento do Sistema de Informações das Participações da UTAD em entidades externas.	Aumento do número de participantes nas iniciativas desenvolvidas pela UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M17.2	- Criar condições para a participação de docentes e investigadores em projetos que aumentem a visibilidade da Escola, caso do Projeto Arqueológico Português no Egípto; - Promover atividades integradas nas Comemorações do Ano Internacional da Química e do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química: Olimpíadas de Química Júnior, Final das Olimpíadas de Química Júnior (7 de Maio), Jornadas "Descobertas em Química que mudaram o mundo" colaboração com o Centro de Química, Ações enquadradas nas Jornadas de Bioquímica e nas Jornadas de Ciência Alimentar, "Químicos em Ação" com 12 atividades para cada um dos meses do ano em que cada mês é dedicado a um ano de escolaridade; - Realizar exposições científicas numa perspetiva de abertura à sociedade, caso da 15ª Feira de Minerais da UTAD e da exposição "Do Silício à Sílica: 2 Milhões de Anos de Evolução" no Museu de Geologia e atividades que se insiram nas Comemorações do Ano Internacional da Química e do Centenário da Sociedade Portuguesa de Química.	Promover iniciativas relacionadas com a Comunicação da Ciência à comunidade em geral.	S1 a S4	Executado
1	M17.3	Participação no Programa Ciência VIVA	Atrair jovens estudantes para o Curso de Licenciatura em Enfermagem	S1 a S4	Executado
1	M18.1	Apoiar a atividade do Jardim Botânico, envolvendo Ações de dinamização, de promoção, de inserção em redes internacionais, de formação, de apoio a tarefas de educação ambiental e divulgação dos recursos naturais e agroflorestais de Portugal, envolvendo estudantes de diferentes ofertas educativas de 1º e 2º ciclo da Escola.	Comunicar ciência	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M18.2	Realizar um ciclo de Conferências comemorativo dos 25 anos da criação do Museu de Geologia, envolvendo diversas palestras ao longo do ano e apoiar a realização da homenagem a título póstumo ao Professor Fernando Real, com atribuição do seu nome ao Museu de Geologia da UTAD, estando prevista a inauguração do novo espaço de exposições temporárias e de uma pequena exposição com o seu espólio de geologia.	Comunicar ciência	S1 a S4	Executado
1	M18.3	Avaliar a possibilidade de disponibilizar guias turísticos voluntários (por exemplo, alunos estagiários dos cursos de turismo, animação, comunicação) e, eventualmente operacionalizar a proposta de forma permanente.	Apoiar potenciais visitantes (turistas e alunos dos ensinos básico e secundário) de tais espaços.	S1 a S4	Não disponível
1	M19.1	Desenvolver proposta de conteúdos programáticos para a universidade de Verão, através de: - Realização reuniões de trabalho periódicas com a Associação Académica. - Realização de inquéritos junto dos trabalhadores sobre o manuseamento e utilidade do sistema informático de gestão académica. - Realização de inquéritos junto dos estudantes relativamente à avaliação dos serviços prestados pelo Gabinete de Alunos. - Criação de um grupo de trabalho para desenvolvimento de conteúdos programáticos.	Apresentar proposta que inclua conteúdos programáticos, docentes e instalações para a Universidade de Verão	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M19.2	Efetuar divulgação da Universidade de Verão da UTAD constituída por diversos cursos / escolas por áreas de conhecimento	Divulgar a Universidade de Verão pelos públicos-alvo da região (escolas secundárias, colégios, etc.).	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M19.3	Recensear os cursos de curta duração e Ações de formação (atuais/potenciais), passíveis de ser integrados numa Universidade de Verão	Desenvolver conteúdos programáticos que contribuam para o funcionamento da Universidade de Verão	S1	Em fase intermédia de execução
1	M20.1	Estabelecimento de parcerias com autarquias da região e com outros agentes nacionais e internacionais	Dinamização das atividades organizadas na UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M20.2	- Rentabilizar o tempo útil os espaços desportivos da UTAD através da criação de uma secção de desportiva nos SASUTAD; - Estudar a nova localização do pavilhão desportivo.	Aumentar a prática do desporto lazer	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M20.3	- Promover e ampliar as Ações efetuadas no âmbito das Artes pelos Cursos da ECHS, em estreita colaboração com os stakeholders atuais (Teatro, Câmaras, Conservatórios, Escolas, associações e organizações da sociedade civil, etc.) e criar mecanismos de mais eficaz divulgação das mesmas. - Desenvolver e divulgar a página das Artes no site da ECHS.	Realizar extensão universitária e dar visibilidade ao que é efetuado por docentes e alunos do curso de Teatro e Artes Performativas (entre outros cursos) ao serviço da comunidade.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M21.1	Angariação de fundos ao abrigo da lei do mecenato e apoio à AAUTAD na viabilização do processo de construção da nova sede	Construção da nova sede da AAUTAD	S2 a S4	Em fase inicial de execução
1	M22.1	Consolidar a relação com a AAUTAD, autarquia e outras estruturas de estudantes e trabalhadores, no sentido de fomentar o aumento de eventos culturais, científicos e exposições para a comunidade académica e sociedade em geral.	Contribuir para a realização da missão da Instituição	S1 a S2	Em fase intermédia de execução
1	M22.2	- Efetuar diagnóstico do Leitmotiv e identificar GAPS nos mecanismos de divulgação de informação. - Criar mecanismo de divulgação à comunidade envolvente (difusão seletiva da informação: emails, brochuras, etc.)	Dinamizar as infraestruturas existentes e articulação com a Pró-reitoria da Comunicação e Relações Externas	S1 a S2	Executado
1	M22.3	Promover iniciativas de Ciência, Tecnologia e Sociedade como estratégia de captação de jovens, designadamente: Dia Aberto, Programa “Geologia no Verão” e “Biologia no Verão” da Agência Ciência Viva, “Ocupação Científica de Jovens” da Agência Ciência Viva, Olimpíadas de Química	Comunicar Ciência	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M22.4	Promoção de iniciativas / eventos científicos e culturais de divulgação, de forma autónoma e em colaboração com as autarquias e outras instituições	Contribuir para a realização da missão da Instituição	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M23.1	- Planeamento de percursos alternativos de mobilidade no interior do campus; - Construção e sinalização apelativa / informativa dos referidos percursos.	Uso racional e exclusivo para docentes, funcionários, alunos e legítimos visitantes do espaço existente	S2 a S3	Em fase inicial de execução
1	M23.2	Estudo de viabilidade acerca dos lugares de estacionamento de e de acesso pedonal no/ao CIFOP	Uso racional e exclusivo para docentes, funcionários, alunos e legítimos visitantes do espaço existente	S1 a S2	Não disponível
1	M24.1	Elaborar um plano de segurança e de gestão de resíduos na Escola e promover o Eco campus visando a redução da pegada ecológica	Promover a sustentabilidade ambiental e tornar o espaço mais útil tanto para fins de lazer como para atividades de aprendizagem.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M24.2	Elaborar um plano de valorização e requalificação dos espaços verdes do CIFOP, em conformidade com os parâmetros de requalificação do Jardim Botânico.	Promover a sustentabilidade ambiental e tornar o espaço mais útil tanto para fins de lazer como para atividades de aprendizagem.	S2 a S4	Em fase inicial de execução
1	M25.1	Subscrição da Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável	Definição dos princípios de ação a adotar pelas UTAD rumo ao desenvolvimento sustentável.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M25.2	Implementação de algumas medidas constantes na Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável	Contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos com a subscrição da carta	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M26.1	- Criação de estratégias de marketing para promoção da UTAD; - Estabelecimento de contactos permanentes com os media e respetivas redações; - Identificação dos diferentes públicos-alvo das comunicações da UTAD; - Criação de calendário com Ações de divulgação da UTAD e seus serviços junto de escolas, empresas e outras instituições consideradas relevantes.	Desenvolver estratégias de marketing e comunicação para promoção da UTAD para o público em geral e para os media	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M26.2	Fomentar a integração de docentes e alunos dos cursos de Ciências da Comunicação e de Gestão (nomeadamente da área de Marketing) pelo no processo de definição das estratégias de comunicação e avaliação da medidas a implementar	Contribuir para a efetivação desta Medida e integrar os alunos em Ações que extravasem a sala de aula.	S1 a S4	Não disponível
1	M27.1	- Desenvolvimento e implementação de um novo site da UTAD; - Implementação de 1 sistema Single Sign-On integrado com todas as páginas Web da UTAD, serviços e escolas.	Implementar um novo site da UTAD com base no conceito criativo proposto.	S1 a S4	Em fase final de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
1	M27.2	Criação de uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar na página dos serviços académicos da UTAD	Reformular a página Web dos Serviços Académicos de modo a torná-la mais eficaz e atrativa	S2 a S3	Executado
1	M27.3	- Integração da informação de interesse para os estudantes através da página Web existente dos SASUTAD - Elaboração um plano de eventos a desenvolver com públicos-alvo direcionados; - Divulgação dos serviços oferecidos através de folhetos temáticos e conteúdos multimédia.	Integrar informação de interesse para os estudantes através da página Web existente dos SASUTAD	S1 a S4	Executado
1	M27.4	Promover a participação de docentes e alunos dos cursos de Comunicação e Multimédia, Ciências da Comunicação e Gestão (Marketing) sobretudo em aspetos da iniciativa que digam respeito à imagem da Escola.	Contribuir para melhorar a imagem da Escola tanto a nível interno como externo.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M27.5	Integrar a imagem da Escola num plano de comunicação da instituição e articulado com a nova página Web da UTAD, valorizando as atividades da Escola como estratégia de captação de novos públicos para as ofertas educativas da Escola e das infraestruturas que prestam serviços ao exterior.	Aumentar a atratividade da Escola e da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M28.1	Apoiar a AAUTAD na promoção de uma maior interação da rádio com a comunidade académica e com a comunidade envolvente de uma forma geral	Promover a UTAD na comunidade académica em geral e nas comunidades envolventes	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M28.2	Impulsionar a integração de mais docentes e alunos dos cursos de Ciências da Comunicação nesta Medida.	Contribuir para a integração de um maior número de alunos em cursos com contacto efetivo com um dos meios de comunicação de massas de eleição.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
1	M28.3	Divulgação da taxa de empregabilidade dos diplomados da UTAD e encontro de antigos estudantes	Aumentar a ligação da UTAD à sociedade	S1	Em fase intermédia de execução
1	M29.1	- Instalação do gabinete de apoio aos antigos estudantes (Alumni UTAD), de forma coordenada com a Associação dos Antigos Estudantes; - Instalação dos órgãos sociais da Associação de Antigos Estudantes e sua acomodação no Campus; - Criar a revista AlumniUTAD; - Realização de um encontro de lançamento do gabinete <i>alumni</i> .	Tornar mais eficiente / eficaz a articulação entre os antigos alunos e os atuais alunos e estruturas da UTAD, criando canais de comunicação e partilha de informação eficientes.	S1	Executado
1	M29.2	Dinamizar a estratégia <i>alumni</i> nas redes sociais	Tornar mais eficiente / eficaz a articulação entre os antigos alunos e os atuais alunos e estruturas da UTAD, criando canais de comunicação e partilha de informação eficientes.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
1	M30.1	Subscrever a Magna Charta Universitatum	Credibilizar e promover a UTAD	S2	Em fase final de execução
2	M31.1	- Criar fóruns de debate sobre investigação e sua ligação ao ensino com vista a reorganização dos Centros de Investigação; - Fomentar a cooperação no plano interno e externo, visando a partilha de recursos humanos, infraestruturas e equipamentos, reforçando de linhas de investigação interdisciplinares.	Identificar e avaliar as áreas estratégicas de investigação e eventuais sinergias entre os Centros de Investigação das Escolas.	S1 a S3	Em fase intermédia de execução
2	M31.2	- Criar uma base de dados de investigadores da UTAD - Preencher IPCTN – Institucional	Reorganizar a atividade científica e os centros de investigação da UTAD	S1 a S2	Em fase intermédia de execução
2	M32.1	Elaboração um portefólio de competências das Unidades de Investigação da UTAD de acordo com o estipulado pela Lei 74/2006 e pelas Normas da A3ES	Assegurar que os Centros de Investigação e os Investigadores inscritos em Centros de Investigação exteriores à UTAD desenvolvam investigação na área científica específica dos 2.ºs e 3.ºs ciclos das Escolas que integram	S1 a S2	Em fase intermédia de execução
2	M32.2	Articular com os Serviços Académicos, Centros de Investigação e Serviços de Informática a otimização dos fluxos comunicacionais e operacionais à efetivação do depósito dos documentos científicos	Aumentar e melhorar a divulgação do património científico	S1 a S4	Executado
2	M33.1	Criar sistema de incentivo aos investigadores para a lecionação de programas de ensino pós-graduado	Aumentar n.º de investigadores em programas de ensino avançado	S2 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
2	M33.2	Criação de condições que possibilitem a frequência de programas de Doutoramento ao corpo docente que ainda não seja portador do grau	Contribuir para a qualificação académica do corpo docente	S1 a S4	Executado
2	M34.1	Promoção da produtividade científica e da integração de maior número de docentes como membros de centros de investigação	Promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação acreditados pela FCT com vista ao aumento da produção científica da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M35.1	Elaboração do projeto de regulamento geral por comissão a designar pelo Reitor, envolvendo membros da comunidade docente	Constituir o quadro de professores de carreira de acordo com o artigo 30.º do Decreto-Lei nº 207/2009 de 31 de Agosto e com base no Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes	S2 a S4	Em fase inicial de execução
2	M35.2	Implementação do follow-up do processo de avaliação do desempenho dos docentes	Constituir o quadro de professores de carreira de acordo com o artigo 30.º do Decreto-Lei nº 207/2009 de 31 de Agosto e com base no Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M36.1	Explorar as linhas de financiamento público e parceiras a nível nacional e internacional que proporcionem o aumento do número de bolsiros de iniciação à investigação e de doutoramento nos centros de investigação em que as Escolas assumem uma posição relevante	- Interagir com a Comunidade Científica nacional e internacional; - Consolidar e aumentar a participação nas redes do conhecimento; - Ampliar e aprofundar, quantitativa e qualitativamente, as redes de cooperação e internacionalização.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M37.1	Criar medidas de estímulo e recompensa à submissão de projetos com fontes de financiamento internacionais que possibilitem o desenvolvimento de novos projetos e	- Aumentar o número de projetos de I&D desenvolvidos na UTAD. - Criar mecanismos de controle por forma a que todos os projetos garantam <i>overheads</i> para a instituição.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M37.2	Colaborar na divulgação dos resultados no sítio Web do GAP/UAAA e da criação de uma <i>newsletter</i>	Aumentar eficácia do GAP	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M38.1	- Divulgação de bolsas junto dos potenciais candidatos definindo critérios e procedimentos de atribuição. - Criação de sistema de incentivo à participação em projetos com financiamento externo e à integração em redes de investigação.	Criar uma base de dados de bolsiros de investigação. Aumentar o número de projetos. Criar mecanismos de controle por forma a que todos os projetos garantam <i>overheads</i> para a instituição	S1 a S4	Executado
2	M38.2	Incremento de estudantes não graduados nos programas de iniciação à investigação no âmbito dos Centros de Investigação	Contribuir para a participação dos estudantes nos programas de iniciação à investigação	S1 a S4	A FCT acabou com este programa no âmbito das medidas de enquadramento científico.
2	M39.1	Instituir Cátedras Científicas	Credibilizar e promover a UTAD	S1 a S4	Em fase inicial de execução
2	M40.1	Divulgação da produção científica através do Repositório Digital da UTAD	Aumentar o número de registos relativos a publicações científicas	S1 a S3	Em fase intermédia de execução
2	M40.2	Operacionalização do registo de todos os investigadores na plataforma DeGóis	Melhorar os processos de organização científica e a sua difusão	S1 a S2	Em fase intermédia de execução
2	M40.3	Divulgação com regularidade bolsas, candidaturas a projetos, apoios, eventos, entre outros.	Melhorar os processos de organização científica e a sua difusão	S1 a S2	Em fase intermédia de execução
2	M40.4	Apoiar a realização de eventos de dimensão nacional e internacional, caso do "11th Internacional Simpósio on the Ordovician System" (IUGS-UNESCO, 3-17 Maio, Alcalá de Henares), do Congresso Internacional de Geoturismo, (Novembro, Arouca), do 6º Seminário de Recursos Geológicos, Ambiente e Ordenamento do Território (6-8 de Outubro), do II Encontro Europeu da Castanha (Junho), do evento sobre "A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho, nas Arribas do Douro Internacional" em colaboração com a Associação Portuguesa de Geólogos (Setembro-Outubro).	Aumentar a divulgação dos resultados das atividades de investigação desenvolvidas na Escola, em ventos nacionais e internacionais da especialidade.	S1 a S4	Executado
2	M40.5	- Aumentar o nº de artigos publicados em revistas com reputação científica e relevância social. - Apoiar a realização de reuniões científicas de dimensão nacional e internacional. - Promover a participação em reuniões científicas internacionais diretamente ligadas às linhas estratégicas (e emergentes) de investigação dos Centros de I&D.	Melhorar o atual rácio de artigos indexados e participação em conferências internacionais por doutorado das Unidades de I&D.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
2	M41.1	Melhorar os canais de comunicação com a Academia dos programas e propostas de desenvolvimento de Serviços de I&D	Aumentar eficácia do GAP	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M41.2	Ampliar e diversificar a atividade do gabinete de apoio a projetos em programas europeus e transfronteiriços, em programas operacionais regionais, bem como em dinâmicas de cooperação com as empresas e autarquias	Promover a sustentabilidade da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M41.3	Articular a atividade do GAP com a do gabinete de formação, visando aumentar e diversificar a oferta da universidade em projetos formativos alargados aos novos contextos previstos no contrato de confiança e aos novos públicos	Promover a sustentabilidade da UTAD	S1 a S4	Em fase inicial de execução
2	M41.4	Apoiar os docentes e investigadores da Escola no diagnóstico de oportunidades de projetos de I&D, como estratégia de angariação de fundos e visando contribuir para a sustentabilidade da Universidade.	Promover a sustentabilidade da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M41.5	Reforçar e ampliar parcerias estabelecidas, em particular com empresas privadas, associações, autarquias que se traduzam no delineamento de novos projetos, sejam candidaturas nacionais e/ou europeias no quadro do FP7, do QREN, PRODER, Rede Rural (caso da rede de cooperação NetCast), entre outras	Promover a sustentabilidade da UTAD	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M42.1	Promoção de marketing one-to-one Investigador-consultor / empresário visando diagnosticar oportunidades	Identificar "reais" necessidades nas empresas e possível desenvolvimento tecnológico	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M43.1	- Organização da informação sobre projetos e patentes; - Elaboração de instrumentos de recolha de informação de projetos em curso e a iniciar; - Criação de Base de dados para organização e partilha da informação; - Fomentar a integração dos CVs dos investigadores da UTAD. na plataforma DeGóis.	Contribuir para a agilização e gestão racional dos dados existentes e que se encontram dispersos.	S1 a S4	Em fase final de execução
2	M44.1	Desenvolvimento de sessões de esclarecimento e pesquisas assistidas em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial.	Aumentar a divulgação das políticas de proteção da propriedade intelectual.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M44.2	Realização de workshops em eventos desenvolvidos na UTAD para divulgação de informações referente a proteção de propriedade intelectual.	Aumentar a divulgação das políticas de proteção da propriedade intelectual.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M44.3	Criação de aulas de empreendedorismo para alunos e investigadores da UTAD.	Aumentar a divulgação das políticas de proteção da propriedade intelectual.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M44.4	Criação de um conselho de avaliação para acompanhamento de todos os pedidos de patente e monitorização das patentes já aprovadas, da UATD.	Aumentar a divulgação das políticas de proteção da propriedade intelectual.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
2	M45.1	Formação de uma rede de networking com a participação em eventos e reuniões nacionais e internacionais de forma a promover a propriedade intelectual e transferência de tecnologia da UTAD.	Desenvolver mecanismos que permitam aumentar a transferência de propriedade intelectual criada na UTAD.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
3	M46.1	- Inquéritos aos alunos sobre o desempenho dos docentes durante o ano letivo 2010 - 2011 e respetiva análise; - Análise dos dados relativos aos inquéritos elaborados durante o ano letivo 2009 -2010.	Avaliação do desempenho dos docentes	S1 a S2	Em fase final de execução
3	M46.2	- Desenvolver Ações de sensibilização para a sistematização de Ações de auditoria e controlo interno, nas diversas unidades funcionais da UTAD; - Criar equipa de trabalho do Gabinete para a Qualidade Organizacional, Auditoria e Controlo; - Desenvolver Ações de formação para dotar a equipa de trabalho de competências específicas.	Garantir uma avaliação contínua sobre a "conformidade" organizacional	S3 a S4	Em fase inicial de execução
3	M46.3	Promover a frequência de Ações de formação de dupla certificação (RVCC)	Estabelecer como patamar mínimo de qualificação dos RH dos SASUTAD o ensino secundário (12.º ano)	S1 a S4	Em fase final de execução
3	M46.4	Promover a criação de equipas específicas responsáveis pela gestão da qualidade	Sensibilizar os colaboradores para práticas sistemáticas de controlo e auditoria interna	S1 a S4	Executado

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
3	M47.1	Elaborar o Plano de Qualidade para o Ensino na UTAD - Desenvolver um relatório sobre indicadores de sucesso e abandono escolar das unidades curriculares; - Definição de estratégias de avaliação do sucesso escolar e de avaliação da qualidade do ensino.	Melhorar a qualidade do ensino da UTAD, aumentando os níveis de eficiência pedagógica, da satisfação e sucesso escolar.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
3	M47.2	- Sinalizar os estudantes residentes e os estudantes bolsiros que revelem problemas de integração e de conclusão de ECTS; - Acompanhar os estudantes com maior dificuldade através das consultas de psicologia disponíveis nos Serviços de Saúde dos SASUTAD.	Associar os SASUTAD e os seus recursos, nomeadamente, os RH da área do Serviço Social, para apoiarem os Departamentos nos projetos de combate ao insucesso e abandono escolar	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
3	M48.1	- Definir procedimentos formais para a avaliação periódica dos ciclos de estudo da UTAD (incluso no Plano de Qualidade para o Ensino na UTAD); - Realização de fóruns para que as medidas propostas sejam discutidas pela academia.	Monitorização, avaliação e melhoria do ensino.	S2 a S4	Em fase final de execução
3	M48.2	Apoiar na construção de Planos de Monitorização do cumprimento do plano de atividades.	Dinamizar o Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Atividades das diversas Unidades Funcionais	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M48.3	- Nomear um Gestor da Qualidade em articulação com o GPEQ; - Análise global dos processos para melhoria dos procedimentos utilizados; - Implementação de um sistema integrado de gestão da qualidade.	Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M48.4	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação referente ao processo de gestão da qualidade.	Criar repositório interno de informação referente ao processo de gestão da qualidade	S2 a S3	Em fase final de execução
3	M48.5	- Criação de modelos tipificados para registo (impressos) para registo de incidências dos processos de gestão da qualidade; - Afetação de 1 responsável pela medida, para registo de todas as incidências no sistema informático.	Reduzir o nº de erros ou inconformidades Em cada núcleo da atividade dos serviços	S1 a S4	Executado
3	M49.1	- Preparar e realizar estudos para a melhoria e certificação da qualidade por entidades externas; - Acompanhar os processos de acreditação preliminar aos quais a A3ES deverá pronunciar-se durante o presente ano letivo; - Elaborar relatórios sobre os processos de acreditação prévia e preliminar quando concluídos; - Concluir os dossiers da candidatura ao selo/marca de qualidade EUR-ACE; - Acompanhamento e esclarecimentos às comissões de avaliação externas.	- Avaliação da Instituição e dos seus ciclos de estudo pela A3ES e outros organismos externos, nacionais e internacionais; - Candidatura ao selo/marca de qualidade EUR-ACE, à Ordem dos Engenheiros de 4 cursos de engenharia da UTAD.	S1 a S4	Em fase final de execução
3	M49.2	- Levantamento de Necessidades de Formação; - Elaboração de um plano de formação; - Preparação de conteúdos formativos e execução das Ações de formação; - Avaliação da Eficácia de Formação.	Promover o aumento de competências específicas direcionadas para a preparação de Ações de avaliação externas.	S3 a S4	Em fase inicial de execução
3	M50.1	- Criar equipa de trabalho no Gabinete para a Qualidade Organizacional, Auditoria e Controlo; - Desenvolver ações de formação para dotar as equipas de trabalho de competências específicas.	Apoiar na Implementação da NP EN 17025 com vista à acreditação de laboratórios	S3 a S4	Em fase inicial de execução
3	M50.2	Certificação e regulamentação da atividade de áreas laboratoriais para prestação de serviços ao exterior e certificação das atividades de investigação.	Certificar a investigação e a prestação de serviços	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M50.3	Continuar o processo de identificação de e avaliação oportunidades de criar e consolidar unidades subsidiárias especializadas (USEs), nas áreas estabelecidas e emergentes da Escola.	Desenvolvimento de estruturas, devidamente regulamentadas, com a tripla vocação de: 1) apoiar o ensino, 2) reforçar a investigação; 3) prestar serviços à comunidade, merecedoras de eventual reconhecimento como estruturas especializadas, devidamente enquadradas nos estatutos da UTAD.	S1 a S4	Não disponível
3	M51.1	Desenvolvimento de formações de preparação para a dinâmica de implementação e realizar de ações de consultoria para apoio na implementação.	Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
3	M51.2	- Criar uma equipa interna para, em conjunto com o GQOAC identificar e definir os processos de suporte à certificação da qualidade - Implementação do Sistema com recurso ao Gabinete de Qualidade Organizacional Auditoria e Controlo da UTAD.	Certificar os serviços através da implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade segundo a Norma ISO 9001:2008	S2 a S4	Em fase inicial de execução
3	M52.1	Criação de uma página interativa do GAIVA, permitindo a Inscrição <i>online</i> de diplomados e empresas, a reposta aos inquéritos sobre o percurso profissional	Modernização dos meios / formas de comunicação	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M52.2	Melhorar os canais comunicacionais, incluindo presença nas redes sociais.	Modernização dos meios / formas de comunicação	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M53.1	Criação de um canal de comunicação específico para disponibilização de informação ao provedor do estudante.	Disponibilizar informação em tempo útil	S2	Executado
3	M53.2	- Criar um ponto de contacto direto com o provedor de estudante; - Criar um acesso <i>online</i> no SIDE para uso específico da provedoria.	Fornecer ao provedor a informação necessária à prossecução das atividades da Provedoria	S1 a S4	Em fase final de execução
3	M53.3	Concluir o processo de revisão das Normas Pedagógicas, envolvendo as Escolas e o Provedor de Estudante	Contribuir para a elaboração de um documento o mais adaptado possível à realidade estudantil da UTAD.	S1 a S3	Executado
3	M54.1	Elaboração do projeto de regulamento geral para o estatuto de professor emérito	Credibilizar e promover a UTAD	S1	Em fase inicial de execução
3	M55.1	Propor regulamentos que envolvam critérios transparentes de promoção da carreira docente para análise em Conselho Académico		S1 a S4	Inserida na M35
3	M56.1	- Realização do Diagnóstico de necessidades de formação da UTAD; - Levantamento das necessidades de formação do serviço; - Articulação com o articulação com o Gabinete de Formação para elaboração de um Plano de formação; - Implementação do plano de formação que inclua frequência de UC e cursos de formação não conferente a grau; - Execução do Plano de formação e avaliação da sua eficácia.	- Incentivar os trabalhadores adquirirem e desenvolverem competências adequadas ao seu desempenho e à sua valorização pessoal e profissional; - Aumentar a formação dos colaboradores, ao nível interno capitalizando o know-how existente nos serviços	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M57.1	- Reorganizar a intranet; - Criar intranets para as unidades orgânicas; - Criar formulários e circuitos de tramitação; - Definir equipa de trabalho com elementos das Escolas.	Implementar a tramitação eletrónica de expediente	S1 a S4	Em fase final de execução
3	M57.2	Desenvolvimento de um sistema integrado de cópia / impressão em rede.	Diminuição dos custos com o parque de impressoras da Universidade e dos desperdícios de impressões	S1 a S2	Em fase final de execução
3	M57.3	Informatização da documentação da receita das unidades funcionais prestadoras de serviços à comunidade académica da universidade	Aumento do controlo do processo de receita e diminuição do esforço com a contabilização dos documentos na contabilidade	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
3	M57.4	- Alinhamento de bases de dados das diversas unidades funcionais; - Criação de uma equipa para monitorização dos tempos de resposta às solicitações efetuadas ao Serviço de Documentação e Biblioteca.	Otimizar os tempos de resposta de comunicação com diversas unidades funcionais para aumentar o grau de satisfação dos clientes internos.	S1 a S4	Executado
3	M57.5	- Criar equipa de trabalho da Assessoria Jurídica; - Destacar e formar um elemento para colaboração na integração das plataformas e softwares informáticos específicos.	Garantir a divulgação de conteúdos, normas e jurisprudência com interesse para a instituição tornando-as acessíveis a todas as unidades orgânicas através da intranet.	S4	Em fase inicial de execução
3	M57.6	Promoção de ações de modernização administrativa com base na plataforma INTRANET.	Garantir a adesão rápida e pleno uso dos sistemas informáticos por forma a agilizar os procedimentos administrativos.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M58.1	Monitorização contínua da publicação respeitante a “Órgãos e Unidades Orgânicas”	Atualizar e publicitar no respetivo canal de divulgação, a informação sobre os órgãos da UTAD	S1 a S4	Executado
3	M58.2	Criação de um grupo de trabalho para implementação do módulo software de Gestão de Projetos	Consolidar a base tecnológica	S1 a S4	Em fase final de execução
3	M58.3	Aquisição de <i>software</i> específico para transmissão de dados informáticos	Melhorar a transmissão de dados informáticos	S1	Em fase final de execução
3	M58.4	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar aos órgãos de governo e gestão e às unidades funcionais, melhorando os tempos de resposta	Disponibilizar informação aos órgãos de governo e de gestão e às unidades funcionais	S2 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
3	M58.5	- Criação de páginas Web para publicação de informação; - Definição de responsabilidades para editores das páginas de cada órgão; - Formar e apoiar os editores de informação.	Criar páginas Web para os órgãos com facilidades de publicação de informação	S1 a S3	Em fase final de execução
3	M59.1	Definição da estrutura de custos da contabilidade analítica	Reforço da transparência das contas da UTAD	S2	Em fase inicial de execução
3	M59.2	Implementação do <i>software</i> de suporte à contabilidade analítica	Reforço da transparência das contas da UTAD	S2 a S3	Em fase inicial de execução
3	M59.3	- Estudar a estrutura de custos por área de atuação; - Criar uma estrutura contabilística por centro de custos.	Elaborar indicadores de gestão que permitam a aferição de custos por estudante	S1 a S3	Executado
3	M60.1	Garantir a formação adequada ao pessoal envolvido no processo e destacar 1 colaborador para a função nos SRH	Alargar a todas as Unidades Funcionais o envio do expediente geral por via digital, na fase final do processo	S1 a S3	Em fase final de execução
3	M60.2	Colaborar na digitalização e circulação eletrónica de documentos	Criar uma estrutura responsável pela simplificação dos procedimentos administrativos	S3 a S4	Em fase intermédia de execução
3	M60.3	- Consolidar a informação de alunos no SIGACAD; - Apoiar a implementação e utilização do sistema.	Implementar o sistema SIGACAD nos Serviços Académicos	S1 a S2	Executado
3	M60.4	- Criar equipa de trabalho da Assessoria Jurídica; - Destacar e formar um elemento para colaboração na integração das plataformas e <i>softwares</i> informáticos específicos.	Sistematização dos pareceres emitidos pela Assessoria Jurídica tornando-os acessíveis a todas as unidades orgânicas com vista à uniformização de procedimentos	S4	Em fase intermédia de execução
3	M61.1	Criar uma estrutura de interface entre o sistema informático de gestão académica e o SIDE.	Otimizar os registos académicos no sistema informático de gestão académica e articulá-lo com o SIDE	S2 a S3	Em fase intermédia de execução
3	M61.2	- Realizar reuniões de trabalho periódicas com as várias unidades funcionais da UTAD para atualização da informação e recolha de pareceres e propostas; - Realizar inquéritos junto dos trabalhadores sobre o manuseamento e utilidade do sistema informático de gestão académica; - Realizar inquéritos junto dos estudantes relativamente à avaliação dos serviços prestados pelo Gabinete de Alunos; - Elaborar um manual de boas práticas e procedimentos a cumprir pelos Serviços Académicos.	- Avaliar o manuseamento e utilidade do sistema informático de gestão académica; - Avaliação dos serviços prestados pelo Gabinete de Alunos.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
3	M62.1	- Definir equipa de projeto; - Implementar sistema de terminais VOIP; - Implementar um sistema de publicação de informação e requerimentos eletrónicos.	Implementar telefonia IP na rede da UTAD	S3 a S4	Executado
3	M62.2	Formação de funcionários para dar informações e apoiar os estudantes através do sistema SICABE (sistema de Gestão de Bolsas de Estudo da DGES/MCTES)	Disponibilizar informação sobre a área social em suporte multicanal (internet, voz)	S2 a S3	Executado
3	M62.3	- Disponibilizar funcionalidades interativas no <i>website</i> da UTAD; - Articular com os Serviços Académicos e o CERTIC a requalificação dos espaços de atendimento e a aquisição de competências dos trabalhadores.	- Permitir aos estudantes apresentar os seus pedidos, exposições ou requerimentos, podendo consultar em qualquer momento o seu estado de processamento. - Requalificação dos espaços de atendimento e a aquisição de competências dos trabalhadores.		Em fase inicial de execução
3	M63.1	Ligação do SICABE um sistema de <i>call center</i> através de IVR comum	Disponibilizar informação sistematizada passível de ser utilizada num balcão único de atendimento	S4	Em fase intermédia de execução
3	M63.2	- Informatização de todo o processo documental; - Formação adequada ao pessoal envolvido no processo; - Sensibilização para a alteração processual.	Garantir que os trâmites relativos a “deslocações de serviço” passem a ser processados em toda a cadeia apenas em formato digital	S2 a S3	Em fase intermédia de execução
3	M63.3	- Criação de uma pasta para instrução de processos administrativos; - Destacar um elemento da equipa dos SRH para apoio informativo específico	Aumentar o nº de documentos disponibilizados na intranet	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
4	M64.1	- Efetuar a aquisição dos serviços de instalação de infraestruturas; - Adquirir e instalar os equipamentos necessários.	Implementar as infraestruturas de telecomunicações necessárias nos edifícios construídos / remodelados	S1 a S4	Em fase final de execução
4	M64.2	Conclusão da construção do centro de acolhimento do Jardim Botânico	Concluir e apetrechar os empreendimentos previstos	S1	Executado
4	M64.3	Construção do edifício das Ciências Veterinária	Concluir e apetrechar os empreendimentos previstos	S1 a S4	Executado
4	M64.4	Realizar o reordenamento das instalações da Escola e dos respetivos Centros de Investigação.	Racionalizar o uso dos espaços atualmente ocupados pela Escola. Apetrechar esses espaços de equipamentos necessários.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução

Eixo	ID_A	Ação	Objetivo	Semestre 1 a 4	Estado de execução
4	M65.1	Efetuar substituição dos equipamentos mobiliários e dos equipamentos eletrónicos de apoio.	Remodelação de espaços de lecionação, serviços e reordenamento das instalações das Escolas (ed pedagógico; ex. CIFO)	S1 a S4	Em fase inicial de execução
4	M65.2	- Efetuar contratação de uma empresa especializada para a realização de um plano de pormenor sobre as obras a realizar e respetivo orçamento; - Promover o plano de reabilitação junto das estruturas do MCTES e CCDR Norte; - Realização de obras de reabilitação.	Elaborar projetos de reabilitação dos Blocos residenciais, cantinas e residências	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
4	M65.3	Ordenamento de espaços não letivos adstritos à Escola, reforçando o princípio de gestão partilhada entre departamentos, evitando agravar o impacto da dispersão geográfica registada nos Departamentos de Desporto, Exercício e Saúde e de Genética e Biotecnologia.	Reorganização e ordenamento do espaço letivo e não letivo no campus da UTAD.	S2	Em fase final de execução
4	M65.4	Concluir a instalação dos docentes e investigadores do Departamento de Genética e Biotecnologia no Complexo Pedagógico	Reorganização e ordenamento do espaço letivo e não letivo no campus da UTAD.	S2	Executado
4	M65.5	Requalificação dos espaços letivos no edifício de Geociências.	Reorganização e ordenamento do espaço letivo e não letivo no campus da UTAD.	S2	Em fase final de execução
4	M65.6	Requalificação de espaços letivos adstritos à ECAV, incluindo as instalações pecuárias	Melhorar a qualidade dos espaços letivos por forma a proporcionar uma melhoria na qualidade do ensino.	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
4	M66.1	Obter financiamento para completar o projeto em construção	N/A	S3 a S4	Em fase final de execução
4	M67.1	Obter financiamento para completar o projeto em construção	N/A	S4	Em fase final de execução
4	M68.1	Concluir o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o Edifício das Ciências do Desporto	N/A	S1 a S2	Em fase inicial de execução
4	M69.1	Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o Edifício das Ciências Humanas, Organizacionais e Empresariais	N/A	S4	Em fase inicial de execução
4	M69.2	Elaborar um documento diagnóstico que inclua os espaços / equipamentos que tal edifício deverá ter na perspetiva dos Departamentos da ECHS.	Colaborar num projeto que deve ter em conta as reais necessidades dos principais interessados.	S1 a S2	Em fase inicial de execução
4	M70.1	Adjudicar a revisão do Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar o Pavilhão Desportivo Universitário	N/A	S2	Em fase inicial de execução
4	M70.2	- Disponibilizar recursos financeiros para adaptação do projeto existente; - Elaborar programas de ocupação, tempos de lazer e práticas desportivas.	Incrementar a atratividade da UTAD	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
4	M71.1	Adjudicar o Projeto de Arquitetura e obter financiamento para construir e apetrechar a Residência Universitária Parque Corgo	N/A	S2 a S4	Em fase inicial de execução

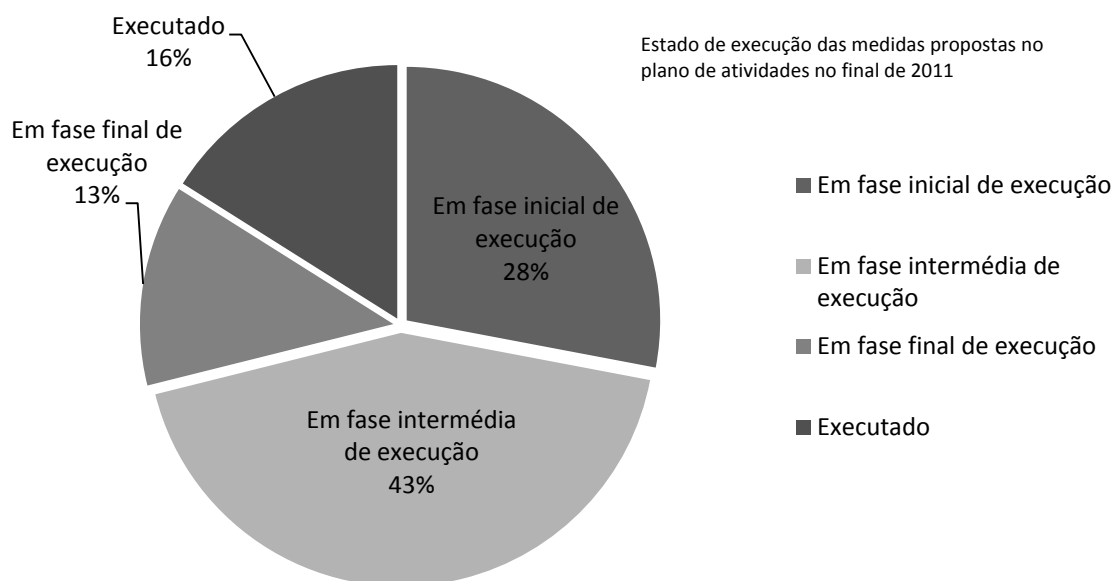
Um Projeto sustentável

Sustentabilidade	ID_A	Ação	Objetivos	Semestre 1 a 4	Estado de Execução
	M72	- Solicitar pareceres a especialistas nas áreas de saúde, desenvolvimento regional, ordenamento do território e rede de ensino superior; - Promover colóquios, seminários e outros eventos de relevo subordinados ao tema "Ciências da Saúde e Desenvolvimento Regional" em articulação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.	Diversificar a oferta formativa e chegar a públicos além fronteiras	S1 a S4	Em fase inicial de execução
	M 73.1	Elaborar dossier a enviar ao Ministério com pareceres de especialistas nas áreas de saúde, desenvolvimento regional, ordenamento do território e rede de ensino superior, bem como com a avaliação dos agentes regionais.	Identificação da necessidade de implementação da Escola Superior de Saúde da UTAD, com pareceres de especialistas nas áreas de saúde, desenvolvimento regional, ordenamento do território e rede de ensino superior.	S1 a S4	Em fase inicial de execução
	M 73.2	Transformação da ESEnVR-UTAD em Escola Superior de Saúde	Afirmar e consolidar áreas disciplinares no domínio das ciências da Saúde	S1 a S4	Em fase inicial de execução
	M 74.1	- Divulgação de áreas nas quais os serviços de documentação e biblioteca podem prestar serviços a entidades externas; - Concretização das ações (informação, exposições, serviços diversos)	Incrementar colaborações e parcerias (internas e externas)	S1 a S4	Executado
	M 75.1	Realização de eventos em parceria com os Clusters e Polos de Competitividade na UTAD	Abertura da UTAD à sociedade	S3 a S4	Em fase inicial de execução
	M 76.1	Análise e diversificação das fontes de financiamento, nomeadamente através da ligação à CCDR-Norte no âmbito do programa Norte 2020 e dos POR-Norte	Diversificação das fontes de financiamento	S1 a S4	Em fase intermédia de execução
	M 76.2	Diagnosticar, organizar e interpretar informação interna relacionada com I&D	Sustentabilidade da Universidade	S2 a S4	Em fase intermédia de execução
	M 76.3	Desenvolver e divulgar um documento que crie um regimento comum de funcionamento nas "Unidades Subsidiárias Especializadas" da ECHS	Estabelecer um regime regulatório adequado, que as enquadre institucionalmente e, assim, lhe dê condições de realizarem uma "viragem para o mercado"	S1 a S3	Em fase inicial de execução
	M 77.1	Integrar o PC&T Regia Douro Parque, nomeadamente com o Centro de Excelência da Vinha e do Vinho e com a Incubadora de Empresas de Base tecnológica	N/A	S1 a S4	Em fase inicial de execução

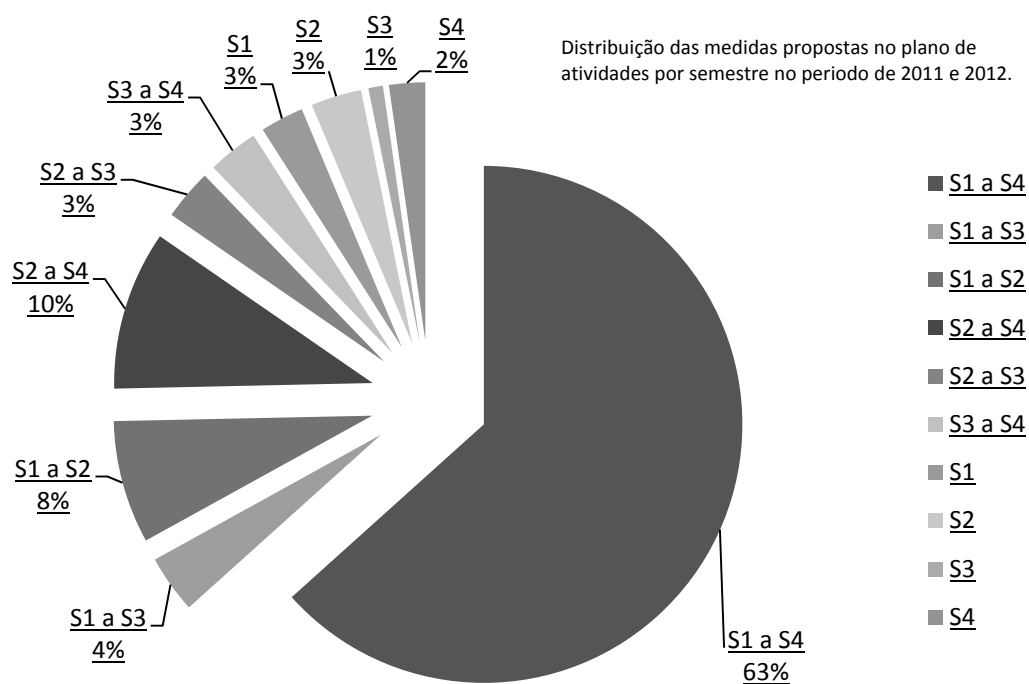
A execução das medidas apresentadas na tabela anterior foi classificada em 4 graus diferentes de acordo com a seguinte tabela.

	TE - trabalho executado
Em fase inicial de execução	TE ≤ 30%
Em fase intermédia de execução	30% < TE < 70%
Em fase final de execução	TE ≥ 70%
Executado	TE = 100%

No gráfico apresentado a seguir pode observar-se de uma forma global o grau de execução no ano 2011 das medidas propostas no plano de atividades (2011-2012). Na análise destes resultados globais apresentados no gráfico foram realizados tendo por base o período de 4 semestres.



No gráfico seguinte apresenta-se uma distribuição das medidas propostas pelos 4 semestres (2011-2012).



2. A Investigação na UTAD

As atividades de investigação estão concentradas em oito Unidades de Investigação (UI): Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), Centro de Estudos em Letras (CEL), Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), Centro de Genómica e Biotecnologia (CGB) – faz parte do Laboratório Associado IBB (Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia), Centro de Investigação de Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Centro de Matemática (CM) e Centro de Química (CQ). De uma forma geral, estas UI aumentaram, em 2011, a produção científica de artigos publicados em revistas de *referee* do SCI. As UI da UTAD acolhem inúmeros investigadores de outras instituições portuguesas e estrangeiras.

No ano de 2011 foram criados: uma base de dados de investigadores da UTAD; uma base de dados dos projetos de I&D; uma base de dados de bolseiros de investigação; o regulamento de *open access*; o regulamento de bolsas de investigação e respetivo manual de procedimentos.

Foi ainda incrementado o arquivo no repositório científico da UTAD.

Da política de investigação da UTAD, destaca-se um aumento gradual na ligação com as *stakeholders* e com as PME's de modo a potenciar a aplicabilidade da ciência. As bolsas de investigação, quer no âmbito das UI, quer no âmbito de projetos de investigação, financiados pela FCT e por outras entidades nacionais e europeias, registaram um crescimento significativo ao longo deste ano.

2.1 Indicadores Gerais de Projetos

Tipologia	N.º de projetos
FCT	
PTDC	98
MIT-Portugal	2
CERN	3
RIPD	1
UTAustin	1
P-KBBE	1
ERA-Eula	1
ON2	4
PRODER	7
COMPETE/Ciência Viva	1
PAN	1
POCTEP	5
I&DT – Projetos em co-promoção	7
SAMA	1
SIAC	2
Vale I&DT	7
INPI	1
FP7	1
Patentes submetidas/depósitos	14

2.2 Indicadores de Produtividade Científica

Produção Científica	Total
Livros ou capítulos de livros	243
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI–WoK)</i>	391
Artigos publicados e referenciados na <i>SCOPUS</i>	272
Artigos publicados em revistas Internacionais	112
Artigos publicados em revistas Nacionais	113
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	796
Publicações Pedagógicas	35
Publicações Eletrónicas	41
<i>Abstracts</i>	368
<i>Posters</i>	213

2.3 Indicadores de Teses e Dissertações

Teses e Dissertações	Totais
Doutoramento	76
Mestrado	82*

(*) Foram entregues até 31 de Dezembro de 2011 mais 351 dissertações de mestrado que aguardam defesa pública.

3. Inovação e Empreendedorismo

3.1 Inovação

Em termos gerais, durante o ano de 2011, o GAPI-OTIC efetuou o registo de 12 pedidos de patentes da UTAD, 1 pedido de patente de uma empresa e um Depósito de Microrganismos, aprovou 9 projetos num investimento global de 3,725M€, em que a componente da UTAD em termos de investimento elegível corresponde a 1,3M€ com um financiamento corresponde a 957.234€. Além destes projetos, foi efetuada a Qualificação da UTAD no âmbito dos Vales I&DT e Inovação em 18 áreas tecnológicas.

Ainda no âmbito do INOV@UTAD 2010, o projeto IDVet deu origem à empresa IDV Investigação e Serviços Especializados (www.idv.pt), instalada no Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia e no âmbito da COTEC foi apresentado o projeto AnesthEasy, 3º classificado no concurso I2P 2010 da COTEC e 1º classificado no INOV@UTAD 2010, à plataforma ACT para financiamento por capital de risco, estando neste momento em análise.

No âmbito do empreendedorismo de base tecnológica tem sido mantido o apoio à Plataforma UTEN. Participando nos vários eventos e organizámos, na UTAD, o *Entrepreneurship Day@UTAD*, que tem como objetivo a sensibilização dos alunos para a criação de empresas de base tecnológica.

Em Fevereiro deste ano, o GAPI-OTIC realizou mais uma edição do Concurso de Ideias “INOV@UTAD”, no âmbito do projeto GAPI2.0, tendo sido apresentadas a concurso 21 ideias. Destas, ficaram classificados nos 3 primeiros lugares, os seguintes projetos: 1º Prémio: SmartEnergyHub: Raul Morais, Manuel Cabral, 2º Prémio: EASyringe: Sónia Campos, Luís Antunes e Aura Maia da Silva e 3º Prémio Empreendedorismo Feminino: *Green Quality*: Darinka Gonzalez e João Claro.

O projeto Biocombus foi o vencedor na categoria de Investigação & Desenvolvimento da edição 2011 dos *Green Project Awards*.

Em 16 de novembro realizámos um evento dedicado à inovação e transferência de tecnologia, intitulado “Dia da Inovação”, este evento teve como objetivo promover e divulgar a inovação e atividades da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro nas áreas do empreendedorismo de base tecnológica, transferência de tecnologia e Propriedade Intelectual. O evento foi organizado num *workshop* principal, “Dia da inovação” e com várias sessões paralelas e uma sessão de posters onde foram apresentados 36 projetos de inovação da UTAD.

A UTAD e a “Microsoft” assinaram um protocolo com o objetivo de dinamizar a cooperação universidade-empresa. Este acordo dotou o Gabinete de Inovação da UTAD com as capacidades para integrar as empresas emergentes (*startups*) no Programa BizSpark da Microsoft. É de referir que a Microsoft vai também apoiar a criação de um Centro de Inovação e empreendedorismo na UTAD, dotado dos meios necessários ao apoio e suporte à prova de conceito de projetos de investigação e desenvolvimento de *software* inovadores.

No final do ano foi preparada a apresentação de uma equipa ao COHITEC, tendo sido anunciadas duas tecnologias, “Processo de Aglomeração de Partículas dos Sectores da Madeira e da Cortiça” e “Processo de Aglomeração de Fibras de Madeira para a Produção de Placas ou Painéis de Aglomerado”, ambas patenteadas pela UTAD.

Quadro de Pedidos de Patentes e Depósito de Microrganismos de 2011

Designação	Inventor(s)
Detetor Eletrónico de Monta	Pedro Mestre; Carlos Serôdio; Ricardo Antunes; Jorge Azevedo; José Carlos Almeida; Severiano Simões
Pervasive WSN based solutions applied to Health and Life-support systems	Pedro Mestre; Carlos Serôdio; João Paulo Moura; Paula Oliveira; Carlos Couto
Estrutura Decorativa com Dispensador de Líquidos de Aço Mecânica e/ou Eletromagnética para Pendurar na Parede	Vitor Monteiro
Método para a Produção de Frutos e Vegetais Confitados e Frutos e Vegetais Secos Sem Sacarose com Utilização de Substituintes da Sacarose com ou sem Propriedade Funcionais	Fernando Nunes; Ana Barros, DOUROMEL
Modelo de Avaliação de Desempenho Operacional, Económico e Ambiental de Sistemas de Recolha de Resíduos Urbanos	Carlos Teixeira; Isabel Bentes
Método de Coloração de Rochas Ornamentais e Aglomerados Naturais e/ou Artificiais	Luís Sousa; Transgranitos
Método de Produção de um Solo Artificial e sua Composição Baseada em Resíduo Orgânicos e Inorgânicos	Luís Sousa; António Crespi; Transgranitos
Aplicação de Extratos de Sumagre (<i>Arhus coriária</i> L.) como Agente Fitoquímico	Eunice Bacelar; Ana Cristina Sampaio; Ermelinda Silva
Modelo, Processo e Dispositivo para a Avaliação da Mobilidade/Acessibilidade em Áreas Urbanas	António Cunha; João Varajão; Maria Paula Cunha; João Rodrigues; Paula Teles
Proxys- poder consumptivo optimize system	António Cunha; João Varajão; Nuno Moreira; Emanuel Peres
Sistema integrado de desenho universal para melhoria da autonomia quotidiana	Hugo Paredes; João Barroso; Hugo Fernandes; José Faria
Novo molde de material com alto teor de carbono para materiais de alta temperatura de fusão	Abel Rouboa ; Eliseu Monteiro
Equipamento desportivo constituído por duas superfícies flexíveis assentes numa base ou calçadas, para as atividades aquáticas	Joana Costa (aluna)
Depósito de Microrganismos na Colección Española de Cultivos Tipo (CECT) - Universidad de Valencia - 3 estirpes de <i>Acetobacter pasteurianus</i>	Arlete Faia; António Inês

3.1.1 Projetos aprovados em 2011

Medida	Nome do Projeto	Valor Aprov.	Valor UTAD	Financiamento
SI à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico – Co-Promoção	AnoGov Peppol	697.935,07	112.967,42	84.725,57
	Fire Globulus	444.998,35	189.426,73	139.878,56
	NaturalDyes	400.301,67	296.805,54	222.604,16
Vales I&DT e Vales Inovação	FeedMe	33.400,00	33.400,00	33.400,00
	Telemetria em Vending	33.400,00	33.400,00	33.400,00
	Sistema integrado na habitação	15.375,00	15.375,00	15.375,00
	Metodologia de amostragem de QAI em áreas complexas	33.400,00	33.400,00	33.400,00
	Protótipo para produção de pastéis de chaves	33.400,00	33.400,00	33.400,00
PRODER - Cooperação para a Inovação	Processos inovadores na produção do cavalo Lusitano: a otimização da alimentação	2.032.974,12	555.462,81	361.050,82
Total		3.725.184,21	1.303.637,50	957.234,10

3.1.2 Qualificação da UTAD no âmbito dos Vales I&DT e Inovação em 2011

Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME - Sistema de Incentivos à I&DT - Qualificação Vales I&DT e Inovação	
Inovação	I&DT
Organização e Gestão e Tecnologias de Informação e Comunicação	Ciências e Tecnologias do Ambiente
Desenvolvimento e Engenharia de produtos, serviços e processos	Ciências e Tecnologias dos Alimentos
Propriedade Industrial	Biotecnologia
Comercialização e Marketing	Ciências da Saúde
Economia Digital	Engenharia Mecânica
Qualidade	Engenharia Eletrotécnica, Automação, Controlo
Ambiente	Tecnologias de Informação e Telecomunicações
Diversificação e Eficiência Energética	Engenharia de Sistemas
	Sistemas Energéticos e Novas Formas de Energia
	Qualidade e Segurança Alimentar

3.2 Empreendedorismo

A dinamização da atividade do gabinete de apoio à inserção na vida ativa - GAIVA foi alargada ao domínio da cultura empreendedora dos estudantes e da sua ligação às empresas, tendo sido traduzida na celebração de diversos protocolos, visando facilitar a integração dos recém-diplomados no mercado de trabalho.

Resultante da ligação do GAIVA ao BIC-CITMAD e da integração da UTAD na rede empenDouro que envolve 26 instituições com interesse no domínio do empreendedorismo na região do Douro, foi instalada a incubadora da UTAD e uma rede interna de empreendedorismo, a rede nest@UTAD. Esta rede envolve todos os atores da UTAD que desenvolvem iniciativas no domínio do empreendedorismo e tem mantido uma forte interligação com os núcleos de estudantes.

Esta rede de empreendedorismo da UTAD, nest@UTAD organizou um amplo leque de atividades, nas quais se destacam as tardes do empreendedor, ações de formação em empreendedorismo e o *road show* da ANJE.

Atividades de empreendedorismo

Data	Tema
outubro	Road-Show ANJE
	Emprego & Empreendedorismo
	AlMinho - Iniciativa Desafio Ousar
novembro	Da Ideia ao Negócio
	ECOAR - Ser e ...agir diferente!
	O Plano de negócios
	Como elaborar um CV
	O Microcrédito
dezembro	Entrevista de seleção
	Oportunidades de negócio

A incubadora tem vindo a prestar apoio e consultadoria personalizada a diversos empreendedores e potenciais empreendedores, na maturação da sua ideia de negócio, elaboração do plano de negócio, pesquisa de fontes de financiamento, avaliação de riscos e constituição da empresa.

A atividade conjunta com BIC-CITMAD teve como resultado o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, na qual se enquadra o protocolo de cooperação com representantes ibero-americanos do CCNI-Mercosul, visando a abertura de uma filial portuguesa daquela instituição no Campus da UTAD.

4. Relações Internacionais e Mobilidade

A Pró-Reitoria para o Desenvolvimento e Internacionalização, em particular, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidades (GRIM) tem como finalidade assegurar a prossecução da política de internacionalização da UTAD acompanhando as necessidades de docentes e discentes, no seu relacionamento internacional.

Em 2011, o GRIM apostou na sua política de consolidação e incremento das relações bilaterais com as congéneres europeias e concedeu um enfoque especial à cooperação com os Países Africanos de Língua oficial Portuguesa (PALOP's), com o Brasil e a China.

No ano transato, o nosso incentivo à **mobilidade** foi bem acolhido por docentes e alunos, registando-se um aumento em todos os programas. Reforçámos o número de contratos de cooperação com instituições congéneres (56) e acolhemos mais alunos provenientes destas instituições parceiras, superando a meta da centena e meia de alunos, quer enviados (*outgoing*) quer recebidos (*incoming*), conforme podemos constatar no gráfico I.

Os principais obstáculos à mobilidade *outgoing* foram, essencialmente, de origem económica e financeira e dificuldades na obtenção de programas de estudo ou equivalências. Para fazer face a estes problemas, o GRIM apresentou uma candidatura para alunos economicamente desfavorecidos (Bolsas SOC/ Suplementares ERASMUS) e regulamentou diversos procedimentos, a fim de responder a lacunas de âmbito académico e, essencialmente, contribuir para uma menor entropia nos processos de mobilidade. No que diz respeito aos alunos *incoming*, julgamos ser possível continuar a crescer e alargar o nosso campo de atuação mas, para tal, é necessário fomentar a oferta de unidades curriculares em Inglês, para captação de alunos não só da Europa, ao abrigo do programa LLP/Erasmus, mas também de outros países e programas de cooperação internacionais.

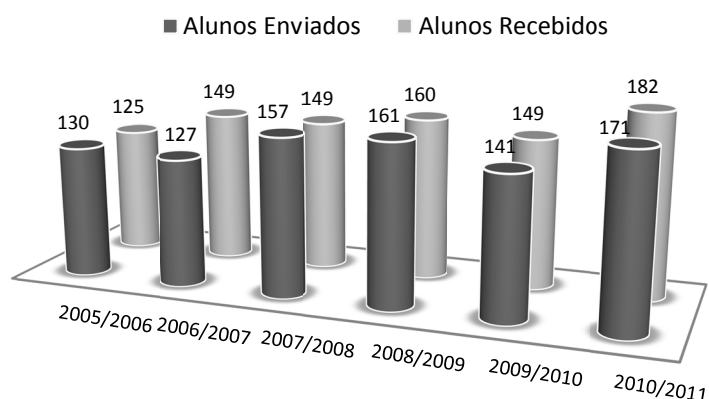


Gráfico I – Evolução da Mobilidade

Mobilidade Luso-Brasileira (1º Ciclo)

No decorrer de 2011, verificou-se que existe espaço para incrementar a mobilidade de alunos de e para instituições de ensino brasileiras, em todos os ciclos de ensino, como se pode constatar nos gráficos que se seguem (gráfico II). O desejo de conhecer outros paradigmas de ensino (diferentes do europeu) e a apetência de contactar potenciais mercados de trabalho, levam os alunos a deslocar-se para IES do Brasil. Podemos igualmente verificar que a mobilidade *incoming* regista também um aumento considerável face ao ano anterior.

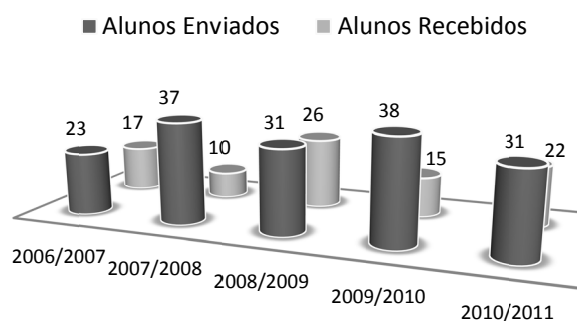


Gráfico II - Mobilidade Luso-Brasileira (1º Ciclo)

Mobilidade ao abrigo dos Convénios Luso-Brasileiros (2º e 3º Ciclo)

A mobilidade no âmbito dos convénios Luso-Brasileiros tem como finalidade captar alunos de IES do Brasil para cursos de 2º e 3º ciclo da UTAD. O GRIM coordena a operacionalização e o funcionamento das mobilidades, ao abrigo deste programa, que em 2011 captou um total de 162 estudantes, 56 de Doutoramento e 106 de Mestrado. No presente ano a realização dos mestrados reuniu alunos das edições de 2010 e 2011 (279 alunos) e os doutoramentos abrangeram alunos das edições de 2009, 2010 e 2011 (188 alunos). Assim, durante o período letivo das atividades, que decorreu durante o mês de Julho, estiveram na UTAD um total de 467 alunos, ao abrigo deste programa.

Ponto de situação relativo à política de cooperação

No processo de internacionalização da UTAD, importa salientar uma nota sobre a estratégia adotada junto dos países de expressão portuguesa. A cooperação com os países de língua portuguesa fez-se de uma forma sólida e com objetivos muito determinados. Na verdade, em 2011, foi de realçar o esforço que o GRIM desenvolveu junto de Instituições de Ensino Superior (IES) destes países e que se traduziu em diversas ações realizadas na UTAD. Entre outras, destacamos a receção da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais Municipais (ABRUEM) e da delegação da Fundação Universitária Feevale (Brasil). O acolhimento da comitiva do Governo Provincial da Lunda Sul e da delegação da Universidade de Lueji A'NKonde (Lunda Norte), bem como o desenvolvimento do projeto "Educar é incluir". Ainda de referir, a receção de representantes da Universidade Privada e da Universidade Pedagógica de Angola. O encetar de relações com Instituto Universitário de Contabilidade Administração e Informática-IUCAI (São Tomé e Príncipe) e com a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). O objetivo fundamental foi identificar áreas de cooperação imediata que poderão ser concretizadas a curto prazo. Pretende-se no essencial fomentar o desenvolvimento de relações científicas e culturais entre as instituições, estabelecendo um intercâmbio de alunos (1º; 2º; e eventualmente, 3º ciclo), docentes e investigadores para a realização de programas de formação e ensino, de projetos de investigação e desenvolvimento, nas áreas das Ciências do Desporto, Saúde, Enfermagem, Engenharia Agronómica e Zootécnica.

Por último, no que toca à cooperação com a China, foi alcançado o acordo de cooperação e um memorando de entendimento com a Shanghai University, da East China Normal University - Shanghai University of Sport (Physical Education & Sports) do Institute of Shanghai e foi recebida na UTAD a Delegação de representantes da Embaixada da China, em Portugal.

O intento da aproximação a este país é aprofundar o relacionamento com diversas IES e cooperar ao nível de programas de formação e, designadamente, em projetos de investigação conjuntos, apostando no intercâmbio de docentes, alunos e investigadores. A adoção desta política reforça, no nosso entender, a posição da UTAD face a outras congéneres. Neste sentido, acreditamos ter assistido à consolidação de muitas das ações que desenvolvemos ao longo do ano e esperamos que resultem numa maior visibilidade da UTAD no contexto nacional e internacional.

Mobilidade de Estudantes	Total
N.º de estudantes em programas de mobilidade <i>out</i> no ano letivo de 2010/2011	171
N.º de estudantes do exterior em programas de mobilidade <i>in</i> no ano letivo de 2010/2011	182

Mobilidade de Docentes e Investigadores	Total
N.º de docentes em programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>out</i> no ano letivo de 2010/2011	37
N.º de docentes do exterior em programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>in</i> no ano letivo de 2010/2011	17
N.º de docentes e investigadores estrangeiros a lecionar ou investigar regularmente nas Unidades Orgânicas no final de 2011	16

Mobilidade Não Docente	Total
N.º de não docentes em programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>out</i> no final de 2011	3
N.º de não docentes em programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>in</i> no final de 2011	19

Acordos de Cooperação com Universidades Estrangeiras	Total
N.º de acordos válidos em 2011 com Universidades Estrangeiras	614
N.º de estudantes ao abrigo dos programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>in</i> no ano letivo de 2010/2011	467
N.º de docentes e investigadores estrangeiros a lecionar ou investigar regularmente na UTAD	16

5. Os Estudantes na UTAD

1º Ciclo e mestrado integrado	Total
Número de vagas oferecidas (regime geral)	1344
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez 2010/2011	1591
Número de diplomados 2010/2011	949

2º Ciclo	Total
Número de vagas oferecidas	1698
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez 2010/2011	996
Número de diplomados 2010/2011	81(*)

3º Ciclo	Total
Número de vagas oferecidas	254
Número de estudantes inscritos pela 1ª vez 2010/2011	114
Número de diplomados 2010/2011	76

(*) 351 de mestrado do ano letivo 2010/11 entregaram as dissertações até 31 de Dezembro e ainda não defenderam.

Número de Alunos inscritos em cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado (Últimos 3 anos)					
	Curso	Pólo	2009/10	2010/11	2011/12
1	Animação Sociocultural	Chaves	105	105	79
2	Arquitetura Paisagista	Vila Real	99	126	115
3	Bioengenharia	Vila Real	84	94	101
4	Biologia	Vila Real	101	97	105
5	Biologia e Geologia	Vila Real	66	63	67
6	Bioquímica	Vila Real	132	131	139
7	Ciência Alimentar	Vila Real	137	136	115
8	Ciências da Comunicação	Vila Real	280	264	249
9	Ciências do Desporto	Vila Real	158	171	183
10	Comunicação e Multimédia	Vila Real	185	193	208
11	Ecologia Aplicada	Vila Real	59	60	46
12	Economia	Vila Real	220	199	199
13	Educação Física e Desporto Escolar	Vila Real	225	209	206
14	Educação Básica	Vila Real	193	183	178
15	Enfermagem	Vila Real	294	292	297
16	Engenharia Agronómica	Vila Real	86	90	110
17	Engenharia Biomédica	Vila Real	50	71	84
18	Engenharia Civil	Vila Real	243	241	228
19	Engenharia de Energias	Vila Real	108	125	127
20	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	Vila Real	82	94	95
21	Engenharia do Ambiente	Vila Real	74	86	86
22	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Vila Real	152	168	168
23	Engenharia Florestal	Vila Real	53	79	73
24	Engenharia Informática	Vila Real	-	-	168
25	Engenharia Mecânica	Vila Real	110	126	140
26	Engenharia Zootécnica	Vila Real	75	91	102
27	Enologia	Vila Real	136	149	147
28	Genética e Biotecnologia	Vila Real	199	182	164
29	Gestão	Vila Real	217	212	198
	Informática	Vila Real	178	169	-
30	Línguas e Relações Empresariais	Vila Real	128	137	148
31	Matemática	Vila Real	10	7	5
32	Medicina Veterinária (<i>Mestrado Integrado</i>)	Vila Real	433	475	485
33	Psicologia	Vila Real	223	191	213
	Química	Vila Real	3	1	-
34	Reabilitação Psicomotora	Vila Real	177	195	204
35	Serviço Social	Vila Real	259	269	247
36	Teatro e Artes Performativas	Vila Real	60	65	71
37	Tecnologias de Informação e Comunicação	Vila Real	133	136	121
38	Turismo	Chaves	148	140	121
TOTAL			5675	5822	5792

Número de Alunos inscritos em cursos de 2º Ciclo				
	Curso	2009/10	2010/11	2011/12
1	Análises Laboratoriais	10	3	1
2	Arquitetura Paisagista	46	41	46
3	Biologia Clínica Laboratorial	22	26	27
4	Bioquímica	-	-	8
5	Biotecnologia e Qualidade Alimentar	29	22	25
6	Biotecnologia para as Ciências da Saúde	17	28	20
7	Ciências da Comunicação	68	79	68
8	Ciências da Cultura	22	25	31
9	Ciências da Educação, especialização em Administração Educacional	19	12	18
10	Ciências da Educação, especialização em Animação Sociocultural	85	98	43
11	Ciências da Educação, especialização em Comunicação e Tecnologias Educativas	24	13	20
12	Ciências da Educação, especialização em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor	7	24	23
13	Ciências da Educação, especialização em Educação para Adultos	26	11	18
14	Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica	17	33	21
15	Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	23	15	12
16	Ciências do Desporto – Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	-	9	10
17	Ciências do Desporto com especialização em Desporto Aventura Natureza e Lazer	3	-	-
18	Ciências do Desporto com especialização em Jogos Desportivos Coletivos	41	28	25
19	Clima e Alterações Climáticas	7	2	1
20	Comunicação e Multimédia	20	26	29
21	Economia	16	7	14
22	Educação Física e Desporto, especialização em Desenvolvimento da Criança	12	1	10
23	Educação Pré-Escolar	25	18	16
24	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	68	37	30
25	Empreendedorismo	-	23	30
26	Enfermagem Comunitária	-	-	32
27	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	-	-	20
28	Engenharia Agronómica	38	36	32
29	Engenharia Civil	94	97	88
30	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	-	-	14
31	Engenharia do Ambiente	24	39	51
32	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	77	58	59
33	Engenharia Florestal	18	17	20
34	Engenharia Informática	-	-	36
35	Engenharia Mecânica	26	39	31
36	Engenharia Zootécnica	34	22	25
37	Enologia	14	19	20
38	Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	10	20	26
39	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	136	188	210
40	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	4	11	7
41	Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	1	1

42	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	3	10	8
43	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	1	2	6
44	Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	18	21	29
45	Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	22	22	39
46	Estatística Aplicada	-	-	3
47	Finanças e Contabilidade	54	49	58
48	Genética Molecular, Comparativa e Tecnológica	8	12	23
49	Gestão	57	71	83
	Gestão de Ecossistemas	2	1	-
	Gestão de Energia	5	1	-
50	Gestão do Serviço Saúde	24	24	18
	Informática	39	47	-
51	Línguas Estrangeiras Aplicadas	19	9	15
52	Psicologia Clínica	57	49	52
53	Psicologia do Desporto	-	5	1
	Psicologia do Exercício e da Saúde	11	-	-
54	Psicologia da Educação	25	47	38
	Recursos Geológicos e Desenvolvimento Sustentável	5	1	-
55	Segurança Alimentar	13	13	24
56	Serviço Social	-	-	39
57	Sistemas de Informação Geográfica	8	21	16
58	Tecnologias de Informação e Comunicação	9	8	20
59	Turismo	29	6	1
TOTAL		1492	1547	1691

Alunos inscritos em Cursos de 3º Ciclo (Últimos 3 anos)				
	Curso	2009/10	2010/11	2011/12
1	Ciência Animal	-	8	5
2	Ciências Agronómicas e Florestais	-	7	13
3	Ciências Química e Biológicas	-	-	13
4	Ciências da Educação	-	-	13
5	Ciências Veterinárias	-	-	23
6	Ciências da Terra e da Vida	18	20	3
7	Ciências da Linguagem	-	-	1
8	Ciências do Desporto	91	172	175
9	Ciências Físicas	18	21	22
10	Didática de Ciências e Tecnologia	-	-	10
11	Direção de Comunicação Empresarial	-	5	5
12	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	21	21	28
13	Estudos Literários	-	-	1
14	Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	-	-	7
15	Gestão	22	44	43
16	Geologia	-	-	1
17	Informática	20	37	47
18	Língua e Cultura Portuguesa	20	34	34
	Língua e Literatura Portuguesa	-	4	-
19	Quaternário, Materiais e Culturas	44	57	67
TOTAL		254	430	511

5.1 Sucesso Escolar

Número médio de anos para conclusão da licenciatura (Últimos 3 anos)					
Cursos	Pólo	Duração	2008/09	2009/10	2010/11
Animação Sociocultural	Chaves	3	3	3	3
Arquitetura Paisagista	Vila Real	6/3	6	-	3,5
Biologia	Vila Real	3	3	3	4
Biologia e Geologia	Vila Real	3	4	3	3,5
Bioquímica	Vila Real	3	3	3	3,5
Ciência Alimentar	Vila Real	3	3,5	3	3,5
Ciências da Comunicação	Vila Real	3	3	3	3,5
Comunicação e Multimédia	Vila Real	3	3	3	3,5
Ecologia Aplicada	Vila Real	3	4	3	3,5
Economia	Vila Real	3	3	3	3,5
Educação Básica	Vila Real	3	3,5	3	3
Educação Física e Desporto Escolar	Vila Real	3	3	3	3
Engenharia Agronómica	Vila Real	3	-	3	3
Engenharia Biomédica	Vila Real	3	-	-	3
Engenharia Civil	Vila Real	3	-	3	4
Engenharia das Energias	Vila Real	3	3	3	3
Engenharia do Ambiente	Vila Real	3	-	3	3
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Vila Real	3	-	3	4
Engenharia Florestal	Vila Real	3	4	3	4
Engenharia Mecânica	Vila Real	3	5	3	3,5
Engenharia Zootécnica	Vila Real	3	-	3	3
Enologia	Vila Real	3	6	3	3,5
Genética e Biotecnologia	Vila Real	3	3,5	3,5	3,5
Gestão	Vila Real	3	3	3	3,5
Informática	Vila Real	3	3	3	4
Línguas e Relações Empresariais	Vila Real	3	3	3	3
Línguas Estrangeiras Aplicadas	Vila Real	3	4	4	-
Medicina Veterinária (mestrado integrado)	Vila Real	5,5	6	6	6
Psicologia	Vila Real	3	3	3	3
Serviço Social	Vila Real	3,5	3,5	3,5	4
Teatro e Artes Performativas	Vila Real	3	3	3	3
Tecnologias de Informação e Comunicação	Vila Real	3	4	3	4
Turismo	Chaves	3	4	3	3

6. *E-learning* UTAD

O Projeto de *e-learning* da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) teve início em Setembro de 2010, no âmbito das responsabilidades da Pró-Reitoria para Inovação e Gestão da Informação. Este projeto visa a implementação das novas tecnologias nas práticas educativas dos docentes da Universidade, num formato de complemento ao presencial e de *b-learning* em unidades curriculares de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, assim como em cursos não conducentes a grau.

No primeiro ano do projeto, a equipa de *e-learning* trabalhou com 11 professores de várias áreas científicas, desenvolvendo atividades diversas. O crescimento foi acentuado no segundo ano letivo, iniciado em Setembro de 2011, com cerca de 40 professores de várias escolas a colaborar com a equipa, o que representa um crescimento de 72,5% relativamente ao primeiro ano.

Os docentes que integram este “grupo de *e-learning* da UTAD” desenvolvem atividades em, pelo menos, uma unidade curricular por semestre, chegando alguns a abranger maior número de unidades curriculares.

6.1 Atividades Realizadas pela Equipa *E-learning*

Participação no “Dia Aberto”

A equipa de *e-learning* participou nas atividades desenvolvidas na Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) no âmbito do Dia Aberto da UTAD (6 de Abril de 2011), com a preparação e realização de várias sessões de apresentação e trabalhos com os alunos e docentes da Escola, tendo por tema “O Desenvolvimento de Mundos Virtuais”.

Organização do Seminário *elearning@UTAD’2011*

Organizado pela equipa de *e-learning*, este seminário decorreu no dia 25 de Maio no edifício de Engenharias I da ECT e foi subordinado ao tema “Empreendedorismo em Novas Tecnologias para o Ensino”. Contou com a colaboração do Gabinete de Apoio e Propriedade Intelectual (GAPI), Serviços de Documentação e Bibliotecas (SDB) - Núcleo de Audiovisuais e Serviços Informáticos e de Comunicações (SIC) e teve transmissão direta via web, no site da UTAD-TV.

Formações na Plataforma Moodle

Tendo em vista fornecer ou reforçar competências para a conceção, criação e gestão de um curso/disciplina Moodle, de julho a novembro de 2011, foram realizadas três formações sobre a plataforma pedagógica institucional: o *Learning Management System* (LMS) Moodle.

Os principais destinatários foram os docentes da instituição mas, o público-alvo incluiu Trabalhadores da Administração Pública Central, em particular Técnicos Superiores, Técnicos

de Informática e outros, ligados à prática de *e-learning*. A atividade desenvolveu-se em parceria com o GFORM.

Dia da Inovação

O Dia da Inovação, INOV@UTAD, evento da responsabilidade da Pró-Reitoria para a Inovação e Gestão da Informação, contou com a colaboração da equipa de e-learning a nível de divulgação do evento nas redes sociais e na preparação do workshop com o tema “o Potencial Empreendedor das Plataformas Colaborativas”.

Slactions 2011 - *Research conference in the Second Life World Life, Imagination and work using metaverse platforms*

A Slactions é uma conferência híbrida que decorre simultaneamente no mundo virtual Second Life (evento internacional) e no mundo real, presencialmente em polos locais.

A conferência decorreu no dia 18 de Novembro e a equipa de *Elearning* integrou a organização do evento português, que teve lugar no Auditório G0.08 do Edifício de Engenharias I da ECT, contando com um número médio de 35 participantes na sala física.

Produção de vídeo tutorial – Arquivo (Repositório)

No mês de novembro de 2011, a Equipa de *e-Learning* em colaboração com os SIC e SDB - Núcleo de Audiovisuais produziram um vídeo tutorial sobre o repositório científico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Este tutorial foi disponibilizado a toda a universidade, dedicando-se em especial ao corpo docente, como apoio para o processo de auto arquivo da produção científica no repositório da universidade.

Partilha e divulgação de serviços *e-learning*

A Equipa de *e-learning* da UTAD partilha regularmente o trabalho em desenvolvimento com os seus docentes e colegas de outras instituições, recorrendo a diferentes canais, como as redes sociais, na sua página dedicada ao projeto *Elearning@UTAD*, e *Twitter*, com o seu perfil “*elearning_utad*”. Também os conteúdos produzidos no âmbito do projeto são divulgados e disponibilizados na Web, facilitando o acesso aos interessados. Assim, além do Canal *Elearning* UTAD no EDUcast, os conteúdos podem ser consultados na página *Youtube* do projeto - “*e-Learning* UTAD”.

Evolução da utilização da Plataforma Moodle

O projeto Moodle-UTAD passou de projeto-piloto a serviço aberto a toda a comunidade académica da UTAD. A plataforma Moodle está disponível em moodle.utad.pt, podendo os utilizadores requerer a abertura de áreas/cursos/disciplinas neste mesmo endereço.

O gráfico da Figura 6.1 representa a evolução na utilização da plataforma, sem o apoio da equipa de *e-Learning* e com o apoio prestado pela mesma.

moodle@utad – Toda a atividade (professores e alunos)

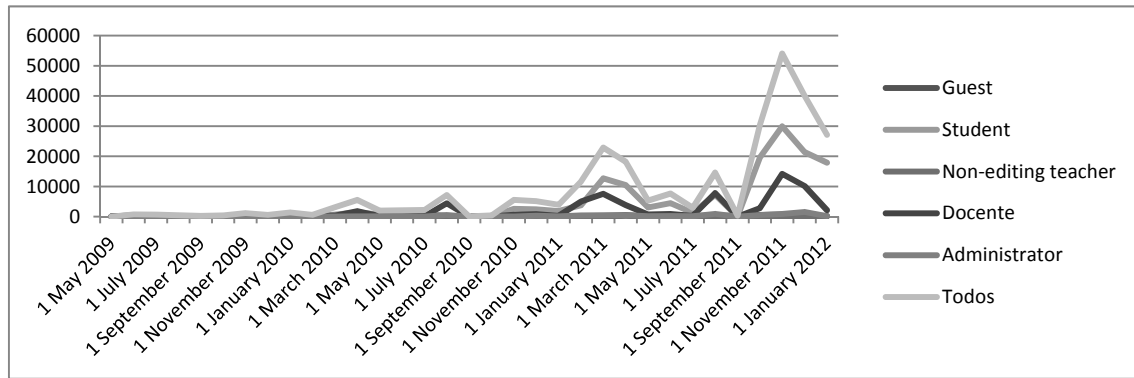


Figura 6.1 Evolução da utilização da plataforma moodle

Verifica-se que o envolvimento da consultadoria da equipa *e-Learning* a partir de setembro de 2010 permitiu dinamizar a utilização da plataforma, encontrando-se picos de utilização coincidentes com o início de semestres.

É observado algum dinamismo no decorrer de semestres letivos – entre setembro e dezembro (1º semestre) e Janeiro e Junho (2º Semestre) percebendo-se que os docentes potenciaram e dinamizaram atividades em contexto *e-Learning* juntos dos alunos.

7. Comunicação e Imagem

As atividades desenvolvidas, durante o ano de 2011, pelo Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) centraram-se na consolidação das funções que lhe estão atribuídas nos domínios da comunicação, informação e divulgação da imagem da UTAD, tendo como objetivos gerais contribuir para a promoção e potenciação da imagem da Universidade, aumentar o conhecimento da instituição junto de um crescente conjunto de diferentes públicos através da comunicação interna e externa, fomentando e consolidando o relacionamento com a comunicação social, assim como da sociedade em geral, de modo a assegurar a visibilidade externa da Universidade.

A promoção de eventos institucionais, a organização de visitas das escolas e às escolas do ensino básico e secundário, a produção de documentos institucionais e a divulgação interna e externa do trabalho desenvolvido na UTAD são exemplos da atividade do GCI.

O GCI desenvolveu conteúdos noticiosos e informativos dirigidos quer ao público interno como externo, através de publicações informativas e promocionais sobre a Universidade, em suporte impresso ou digital para o *site* web da UTAD, como o são a manutenção e constante atualização da Agenda da UTAD com a introdução de 256 eventos, a produção e o envio de 120 comunicados de imprensa para meios de comunicação social e a sua disponibilização na Sala de Imprensa virtual da UTAD. Foram publicadas 5 edições da Newsletter da UTAD, através desta publicação que procura reforçar a visibilidade do trabalho realizado na Universidade são divulgados os principais registos da vida da academia. O GCI foi, ainda nesta área, corresponsável pela realização das 22 emissões do Jornal Universitário UTAD TV.

Tal como em anos anteriores a divulgação da oferta formativa da Universidade manteve-se como uma prioridade estratégica na atividade do GCI. Nesse sentido, o GCI tem vindo a investir em ações que permitam a deslocação de alunos à UTAD mas também a deslocação da UTAD às escolas.

O Dia Aberto teve em 2011 a sua 10ª edição, que contou com 54 atividades especialmente preparadas para este evento, teve a participação de cerca de 1100 estudantes, de 17 Escolas da região norte, dos quais 57% frequentavam o 12º ano e 38% frequentavam o 11º ano, registando um crescimento de 8% de pedidos de participação em relação a 2010.

O programa de visitas à UTAD tem vindo a ser reforçado pelo aumento da variedade de atividades disponibilizadas pelos diferentes setores da UTAD e do acompanhamento personalizado de cada grupo. Em 2011, integrados em visitas de estudo organizadas pelo GCI, visitaram a UTAD 122 grupos, num total de 2.434 alunos, dos quais 764 frequentavam o ensino secundário e 17 o ensino superior politécnico.

O pedido de deslocação às Escolas também tem mantido uma tendência crescente, com o registo de 40 convites em 2011, tendo o GCI conseguido assegurar a presença da UTAD em 25 destas ações, o que representa um acréscimo de 47% em relação a 2010, atingindo diretamente uma população escolar do ensino secundário calculada em cerca de 36.000

alunos. Em resposta aos restantes convites a representação da UTAD foi assegurada através do envio de material informativo. Tomando em consideração a promoção das inúmeras ações, a informação da UTAD esteve diretamente acessível a um universo de 10.000 alunos do 3º ciclo do Ensino Básico, 56.000 alunos do Ensino Secundário e milhares de pessoas indiferenciadas.

O Gabinete de Comunicação e Imagem foi responsável, durante o ano de 2011, pela organização de processos que conduziram à participação da UTAD em 12 espaços publicitários em órgãos da imprensa regional e nacional. Foi ainda facultada toda a informação para divulgação nos Guias do Estudante do Jornal Expresso, da Revista Fórum Estudante (impressos e na Internet) e do Diário de Notícias (dossier especial sobre o Ensino) sobre os cursos de 1º, 2º e 3º ciclos.

A par da gestão de conteúdos do atual *site* da UTAD, em 2011, foi dada continuidade ao processo de implementação do novo portal da UTAD, sob a orientação da Pró-reitoria para a Inovação e Gestão da Informação. Neste processo implementaram-se as seguintes fases: aprovação das maquetes gráficas, planeamento da arquitetura de informação e definição dos respetivos conteúdos, seleção de editores e formação de gestão de conteúdos aos editores. Inserido neste projeto foi elaborada uma proposta para a arquitetura de informação do *site* do Gabinete de Comunicação e Imagem.

Para além do exposto, o GCI apoiou, também, a organização de eventos com grande impacto e reforço da imagem da UTAD: XXV Aniversário da UTAD; Doutoramento Honoris Causa; XXI Encontro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa e lançamento de livro: “Alto Trás-os-Montes: Estudo Geográfico”; Reedição do Livro Património D’Ouro; Dia da Inovação.

7.1 O GCI em números

Alunos visitantes	3.534
Artigos promocionais distribuídos	3.710
Atualizações e novas entradas no <i>site</i> da UTAD	660
Distribuição de folhetos atualizados de cursos do 1º e 2º ciclo	60.000
Divulgação de eventos externos na rede interna de <i>e-mails</i> da UTAD	690
Divulgações externas por mailings	56
Edições da Newsletter-UTAD	5
Emissões UTAD TV	22
Feiras de orientação escolar	25
Novos documentos distribuídos à C. Social e colocados na Sala de Imprensa	120
Novos eventos na Agenda	256
Resposta e encaminhamento a pedidos de informações	575

7.2 Eventos em Destaque

Evento	Entidade Organizadora	Data
Ano Internacional das Florestas	ECAV	2011
Ciclo Cultural da UTAD	ECHS	2011
Ano Internacional da Química	ECVA	2011
Homenagem ao Professor Nuno Moreira	ECAV	21-Jan
III Jornadas Nacionais de Genética e Biotecnologia	ECVA	16-Fev
1º Seminário de Reabilitação Psicomotora	ECVA	23-Fev
Seminário “Cooperar para Competir”	Reitoria	16-Mar
Protocolo de cooperação entre a UTAD e o Governo Provincial de Lunda-Sul (Angola)	Reitoria	16-Mar
Homenagem ao Professor Fernando Real	ECVA	22-Mar
Dia da UTAD	Reitoria	22-Mar
VI Jornadas Internacionais de Suinicultura	ECAV	25-Mar
Dia Aberto 2011	Reitoria	06-Abr
I Jornadas Científicas de Zootecnia	ECAV	08-Abr
Ciclo “TURCHAVES – Outros turismos possíveis”	ECHS	13-Abr
6º Encontro Nacional de Estudantes de Informática – ENEI'2011	ECT	14-Abr
Semana do Teatro e Artes Performativas da UTAD	ECHS	02-Mai
Fórum “Os Jovens, a Saúde e a Cidadania”	ESEnfVR	24-Mai
Encontros Internacionais de Reflexão e Investigação – EIRI	ECHS	27-Mai
Comemoração dos 25 anos do Departamento de Letras, Artes e Comunicação	ECHS	27-Mai
Doutoramento Honoris Causa - Francisco Olazabal	Reitoria	03-Jun
8ª Edição do matUTAD	ECT	04-Jun
XXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)	Reitoria	09-Jun
Conferência Internacional CISTI'2011 – 6ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação	ECT	15-Jun
II Encontro Europeu da Castanha – produção e marketing	ECVA	16-Jun
Encontro de antigos estudantes “AlumniUTAD 2011”	Reitoria	18-Jun
Universidade de Verão da UTAD	UTAD	04-Jul
I Encontro Internacional de Bioética sobre "Universidade, Ciência e (Bio)Ética	ESEnfVR	06-Jul
Protocolo de cooperação entre a UTAD e o Exército Português	Reitoria	15-Jul
Dia da Escola Superior de Enfermagem / UTAD	ESEnfVR	13-Out

XV Jornadas Internacionais de Medicina Veterinária	ECAV	15-Out
4ª edição do Congresso Nacional de Ginástica / 2ª edição do Congresso Internacional de Ginástica	ECVA	21-Out
II Fórum em Investigação Farmacológica	ECAV	29-Out
Jornada de Empreendedorismo: Inovar em Floresta	ECAV	04-Nov
XI Encontro de Literatura e II Seminário Internacional Competências de Leitura	ECHS	05-Nov
Dia Mundial da Diabetes	ESEnfVR	14-Nov
Dia da Inovação da UTAD	Reitoria	16-Nov
Conferência Internacional "SLACTIONS 2011"	ECT	18-Nov
III Fórum Física e Sociedade	ECT	23-Nov
Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	ECT	02-Dez

II - Atividades Desenvolvidas

1. Resultados de Projetos Estruturantes e Sustentáveis

Instalação das estruturas especializadas previstas nos estatutos na “zona das pedrinhas”.

Aprovação da candidatura do Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro (PCT.TMAD) resultante da concertação estratégica de cinco entidades, a saber: a Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto /Rede de Parques de C&T e Incubadoras (PortusPark), a Câmara Municipal de Vila Real, a Câmara Municipal de Bragança, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Instituto Politécnico de Bragança.

Criação da incubadora da UTAD em articulação com o BIC-CITMAD instalado nas estruturas Régia-Douro Park.

Criação do gabinete *alumni* e realização do primeiro encontro *alumni*, onde foi lançada a revista *alumni* UTAD.

Instalação do gabinete de apoio a projetos e dinamização no apoio a candidaturas em diferentes programas, casos da Fundação de Ciência e Tecnologia, sétimo programa quadro, PRODER, Rede Rural, QREN ao abrigo do Programa Operacional do Norte, PICDT em todos os domínios Científicos, programa SIAC, INTERREG espaço atlântico e SUDOE, programa Gulbenkian, ciência viva no laboratório: ocupação científica de jovens nas férias 2011, LIFE+, fundo EDP, além de projetos de prestação de serviços com instituições e autarquias.

Apoio ao eixo de cidades Douro Alliance na implementação do programa estratégico.

Divulgação do relatório do observatório dos antigos estudantes da UTAD.

2. Formação

2.1 Formação Contínua e Especializada

A formação contínua e especializada é coordenada pelo Gabinete de Formação, que no âmbito das suas funções, organiza os processos de acreditação das ações de formação junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), acompanha a realização das ações de formação e procede à certificação final dos formandos.

Em 2011 foram acreditadas 24 ações de formação pelo CCPFC, repartidas por várias modalidades de formação conforme indica o quadro em baixo.

Número de ações de formação submetidas para acreditação, por modalidade

Modalidade da Ação de Formação	Ações acreditadas	Ações a aguardar acreditação	Total
Ciclo de Estudos	1	0	1
Curso de Formação	18	0	18
Disciplina Singular do Ensino Superior	3	0	3
Seminário	2	0	2
Total	24	0	24

As ações acreditadas durante o ano de 2011 permitiram à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro aumentar a oferta ao nível da formação contínua e especializada, tendo disponíveis cerca de 150 ações acreditadas junto do CCPFC, das quais se realizaram 10.

Alguns motivos que consideramos ser preponderantes para a baixa taxa de realização de ações foram: i) grande dispersão das inscrições processadas pelo Gabinete de Formação o que levou ao impedimento da realização de muitas ações por falta de formandos; ii) por parte do Ministério da Educação e Fundo Social Europeu através do POPH a par da atual conjuntura financeira; iii) as indefinições políticas verificadas durante o ano de 2011 relativas ao modelo de avaliação dos Professores.

Ações de formação contínua realizadas em 2011

Ações com financiamento próprio, através do pagamento de emolumento pelos formandos					
Ação de Formação	Modalidade de Acreditação	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
Seminário de Supervisão Pedagógica	Curso de Formação	1	50	41	2.050
Dificuldades de Aprendizagem: Um enfoque transdisciplinar	Curso de Formação	1	25	27	675
Congresso / Seminário – A Escola Hoje	Seminário	1	25	32	800
IV Curso Atualização de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Curso de Formação	1	25	63	1.525
Geomorfologia – Processos e Formas	Curso de Formação	1	25	11	275
Novas Metodologias para o Ensino/ Aprendizagem da Adaptação o Meio Aquático	Curso de Formação	1	27	9	243
A Utilização de Programas Informáticos, na Análise de Conteúdo, em Trabalhos de Investigação	Curso de Formação	1	25	9	225
5ª Jornadas de Biologia “Alterações Climáticas”	Curso de Formação	1	25	3	75
II Simpósio Internacional de Performance Desportiva/ CIDEAD "A ponte entre a ciência e a sua aplicação prática"	Curso de Formação	1	25	32	800
Curso de Espanhol Avançado para Professores de Espanhol	Curso de Formação	1	27	20	540

Quadro-resumo da realização de atividades de Formação Contínua:

Resultados Globais	
Número de ações de formação realizadas	10
Número de horas ministradas	281,5
Número de formandos abrangidos	247
Volume de Formação	7.360,5

2.2 Formação Profissional

Enquanto entidade formadora acreditada pela Direção Geral das Relações Humanas e do Trabalho (DGERT), a UTAD desenvolve formação profissional certificada, cuja coordenação cabe ao Gabinete de Formação da UTAD.

Da atividade desenvolvida em 2011, destacam a coordenação do projeto financiado pelo POPH na Tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central aprovado com um financiamento de 63.214,80€. Neste âmbito realizaram-se 9 ações de formação ficando as restantes adiadas para o ano de 2012.

Foram ainda recebidas pelo Gabinete 12 propostas de cursos para acreditação interna, dos quais 5 foram operacionalizados durante o ano de 2011, estando a realização dos restantes prevista para o ano de 2012.

Ações de formação realizadas em 2011, por modalidade de financiamento

Projeto n. 052854/2011/33 - Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central Financiado pelo Programa Operacional para o Potencial Humano – 63.214,80€					
Ação de Formação	Entidade Promotora	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
A importância do Atendimento para a satisfação do Cliente	UTAD	1	35	13	455
A Aquisição de Bens e Serviços na Administração Pública à luz do novo Código de Contratação	UTAD	1	35	11	385
A Plataforma Moodle	UTAD	2	12	23	276
Atendimento e Comportamento Organizacional	UTAD	1	35	16	560
Concepção e Implementação de Soluções de trabalho colaborativo em SharePoint	UTAD	1	35	13	455
Liderança e Gestão de Equipas	UTAD	1	14	19	266
Boas Práticas Administrativas	UTAD	1	35	15	525
Técnicas Práticas de Redação On-line-Internet, Intranet, Mail, Newsletter	UTAD	1	35	12	420

Projeto de complemento ao Plano de Formação Interno da UTAD					
Ação de Formação	Entidade Promotora	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
Workshop Moodle	UTAD	2	8	13	104
Workshop – Instalação e manutenção de sistemas de impressão	UTAD	1	4	9	36
Sistemas de Gestão da Qualidade - Como implementar	UTAD	1	20	13	260

Cursos de Formação com financiamento próprio Financiado através de emolumentos de formação – 10.825,00€					
Ação de Formação	Entidade Promotora	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
Curso de Formação de Peritos Qualificados e Projetistas	UTAD	1	30	6	180
Francês para Enfermagem - Nível B1	UTAD	3	30	38	1.140
Curso em Valoração Económica do Ambiente	UTAD	1	40	3	120

Quadro-resumo da realização de atividades de Formação Profissional:

Resultados Globais	
Número de ações de formação realizadas	18
Número de horas ministradas	448
Número de formandos abrangidos	204
Volume de Formação	5.182

2.3 Formação Não Conferente de Grau

É competência do Gabinete de Formação promover a realização de formação não conferente de grau certificada, nomeadamente cursos de pós-graduação e aprofundamento de conhecimentos e competências.

Numa ótica de melhoria contínua associada aos processos de qualidade, foi criado pelo Gabinete um formulário de proposta de curso de formação não conferente de grau, que é disponibilizado a toda a Universidade mediante solicitação, e que permite, por um lado, homogeneizar os parâmetros para a conceção e realização dos cursos não conferentes de grau da UTAD, e por outro, gerar mecanismos de controlo e monitorização dos processos propostos.

De destacar neste âmbito a grande oferta de cursos disponibilizados bem como a sua taxa de execução: foram acreditados internamente 23 cursos dos quais se realizaram 19.

Cursos de formação não conferente de grau realizados em 2011

Ações com financiamento próprio, através do pagamento de emolumento pelos formandos (15.257,50€)				
Ação de Formação	N.º de Ações	N.º de Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação
Curso Livre de Espanhol - Nível A1 2010/2011	1	30	16	480
Curso Livre de Espanhol - Nível A2 2010/2011	1	30	16	480
Curso Livre de Alemão 2010/2011	1	30	5	150
Curso de Leitura de Alemão - Nível I e II	1	30	17	510
Curso Livre de Francês - Nível A1 2010/2011	1	30	2	60
Curso Livre de Inglês - Nível A1 2010/2012	1	30	7	210
Curso Livre de Etnossociologia do Conhecimento Profissional	1	30	6	180
Sistemas de Controlo de Qualidade e Segurança	1	35	25	875
Competências Culturais na Prática de Serviço Social	1	21	25	525
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Resíduos Sólidos	1	60	5	300
Curso Livre de Espanhol Nível A1 2011/2012	1	60	30	1.800
Curso Livre de Francês Nível A1 2011/2012	1	60	28	1.680
Curso Livre de Inglês Nível A1 2011/2012	1	60	58	3.480
Curso Livre de Alemão Nível A1 2011/2012	1	60	31	1.860
Curso de Leitura de Alemão Nível I 2011/2012	1	30	30	900
Curso de Português para Estrangeiros Nível A1 2011/2012	1	60	38	2.280
Curso de Português para Estrangeiros Nível B1 2011/2012	1	60	53	3.180
A Utilização de Programas Informáticos, na Análise de Conteúdo, em Trabalhos de Investigação	1	25	2	50
Curso em Valoração Económica do Ambiente	1	40	21	840

Quadro-resumo da realização de atividades de Formação não conferente de grau

Resultados Globais	
Número de cursos acreditados internamente	23
Número de cursos realizadas	19
Número de horas ministradas	781
Número de formandos abrangidos	415
Volume de Formação	19.840

2.4 Eventos Certificados

O Gabinete de Formação promoveu a certificação dos eventos (Congressos, Seminários, Conferências, Workshops, etc.) realizados na UTAD para garantir que os mesmos apresentem padrões mínimos de qualidade.

Neste âmbito foi criado pelo Gabinete, além do formulário para certificação de eventos, o Manual de procedimentos para proposta de certificação de eventos para apoio em todo o processo de certificação.

Neste enquadramento, o ano de 2011 foi de sensibilização perante a comunidade académica, tendo-se realizado, apenas, 5 eventos certificados pelo Gabinete dos muitos que se promoveram na UTAD.

Eventos certificados realizados durante o ano de 2011

Eventos com financiamento próprio, através do pagamento de inscrição dos participantes (7.106,50€)	
Ação de Formação	N.º de Participantes
II ^{as} Jornadas de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real – “Feridas, um Visão Alternativa”	187
I Encontro Internacional de Bioética – “Universidade, Ciência e (Bio) Ética”	113
1º Simpósio Internacional de Força & Condição Física	179
5 ^{as} Jornadas de Biologia “Alterações Climáticas”	104
Simpósio “Investigadores em Psicologia: <i>Spin-offs</i> e desafios profissionais em tempos de crise”	187
Consciência Corporal e Desenvolvimento Humano	63
Perspetivas da Reabilitação Psicomotora	29

Quadro-resumo da realização de eventos certificados

Resultados Globais	
Número de eventos realizados	7
Número de participantes	862

3. Avaliação e Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade (GESQUA) é uma Unidade de Apoio às Atividades Académicas, estatutariamente instituído, sendo coordenado pela Pró-Reitoria para a Avaliação e Qualidade, e tendo como principais competências:

- a) Apoiar a implementação de uma Política de Qualidade para o Ensino na UTAD, propondo medidas que visem pôr em prática uma estratégia para garantir a qualidade;
- b) Elaborar um documento para implementação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade para o ensino na UTAD, designado como “Plano de Qualidade para o Ensino na UTAD”;
- c) Definir procedimentos formais para a organização, acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudo da UTAD, junto das Ordens Profissionais e outros Organismos Nacionais e Internacionais;
- d) Coordenar os processos para obtenção do Selo de Qualidade EUR-ACE (*European Accreditation of Engineering Programmes*) para Cursos de Engenharia da UTAD;
- e) Coordenar os processos de acreditação e avaliação dos ciclos de estudo da UTAD e submetê-los à Agência de Avaliação e Acreditação no Ensino Superior (A3ES);
- f) Monitorizar o aproveitamento escolar;
- g) Elaborar um relatório anual das atividades do GESQUA e submetê-lo ao órgão competente.

3.1 Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

No ano de 2011, decorreram dois processos de acreditação prévia dos novos ciclos de estudo propostos pela UTAD e os procedimentos relativos ao processo de autoavaliação de quatro ciclos de estudo.

Neste âmbito, o Gabinete de Gestão da Qualidade (GESQUA) procedeu às seguintes ações:

- a) Submeteu os ciclos de estudo em funcionamento que iniciaram o procedimento de autoavaliação, no sistema de informação da A3ES, até 15 de fevereiro de 2011.
- b) Submeteu os catorze ciclos de estudo propostos pela UTAD a acreditação prévia, no sistema de informação da A3ES, até 17 de outubro de 2011;
- c) Tratou de todos os procedimentos relativos à acreditação prévia dos novos ciclos de estudo, que foram submetidos até 15 de dezembro de 2010 e cujo processo terminou em 31 de outubro de 2011;
- d) Elaborou o “Relatório do Processo de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudo”, submetidos em 2010;

- e) Elaborou o “Relatório do Processo de Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento”, submetidos em 2010 e cujo processo apenas terminou em 2011;
- f) Definiu procedimentos formais para a organização, acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudo da UTAD, que se traduziram na elaboração, pelo GESQUA, dos conteúdos relativos aos mesmos na circular nº 313/Reitoria/2011. Ainda neste âmbito, propôs instrumentos de avaliação intercalar da qualidade de ensino na UTAD, que obtiveram a aprovação de todas as Escolas.

3.1.1 Autoavaliação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento

Até 15 de fevereiro de 2011, prazo estipulado pela A3ES para apresentação dos Pedidos de Autoavaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento, foram submetidos quatro ciclos estudo. Nas tabelas seguintes especificam-se os cursos submetidos, por Escola.

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E AMBIENTE

Curso	Grau
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	Doutor

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Curso	Grau
Gestão dos Serviços de Saúde	Mestre
Gestão	Doutor
Direção de Comunicação Empresarial	Doutor

Na sequência desta avaliação, a UTAD foi visitada pelas Comissões de Avaliação Externas dos referidos ciclos de estudo. O GESQUA, em colaboração com as direções de curso, agilizaram os procedimentos de organização e logística das visitas. Aguarda-se o parecer das Comissões de Avaliação da A3ES aos ciclos de estudo em avaliação.

3.1.2 Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudo (2011)

Foram submetidos catorze novos ciclos de estudo à acreditação prévia até 17 de outubro de 2011 os quais ainda se encontram com o processo a decorrer. A UTAD aguarda a decisão da Comissão de Avaliação Externa, que será o primeiro procedimento, após a sua submissão.

Ciclos de estudo submetidos

Curso	Grau
Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	
Agronomia	Licenciado
Ciências Florestais	Licenciado
Zootecnia	Licenciado
Escola de Ciências da Vida e Ambiente	
Química Medicinal	Licenciado
Biologia	Mestre
Gestão dos Recursos Naturais	Mestre
Escola de Ciências e Tecnologias	
Matemática	Licenciado
Escola de Ciências Humanas e Sociais	
Línguas, Literaturas e Culturas	Licenciado
Ciências Económicas e Empresariais	Mestre
Ensino de Informática	Mestre
Ensino de Teatro	Mestre
Línguas e Relações Empresariais	Mestre
Ciências da Cultura	Doutor
Escola Superior de Enfermagem	
Enfermagem	Mestre

3.2 Avaliações Nacionais e Internacionais

Candidatura a um programa de avaliação internacional (EUA)

A UTAD candidatou-se a uma avaliação institucional, através do *Institutional Evaluation Programme* (IEP), associado à *European University Association* (EUA), em 7 de julho de 2011. Foi elaborado um relatório de autoavaliação, sob a coordenação da Pró-Reitoria para a Avaliação e Qualidade e responsabilidade executiva do GESQUA, em colaboração com a comissão criada para o efeito.

Visita das Comissões de Avaliação da Ordem dos Engenheiros

A UTAD, na sequência da candidatura EUR-ACE para obtenção do selo de qualidade associado à Ordem dos Engenheiros (OE); a quatro ciclos de estudo referentes ao grau de mestre, foi visitada pelas Comissões de Avaliação da OE.

Os ciclos de estudo candidatos a esta avaliação foram:

- 2º ciclo em Engenharia Zootécnica;
- 2º ciclo em Engenharia Civil;
- 2º ciclo em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores;
- 2º ciclo em Engenharia Mecânica.

No ano a que se reporta este relatório, a UTAD foi visitada pelas Comissões Avaliadoras. O GESQUA, em colaboração com as direções de curso, agilizaram os procedimentos e logística das visitas, que decorreram entre junho e setembro de 2011.

As comissões de avaliação enviaram um primeiro relatório com as suas conclusões, ao qual as direções de curso tiveram oportunidade de elaborar o contraditório. Aguardam-se os relatórios finais das avaliações da OE.

3.3 Gestão da Qualidade do Ensino

A apreciação do processo de ensino/aprendizagem é fundamental na implementação de um “Plano de Qualidade para o Ensino”. A Pró-Reitoria para a Avaliação e Qualidade e o Gabinete de Gestão da Qualidade (PRAQ/GESQUA) propôs às Escolas uma “Estratégia para Monitorização, Avaliação e Melhoria do Ensino” a implementar em colaboração e em articulação com os respetivos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos. O conjunto de ações a desenvolver, constitui o ponto de partida para delinear um “Plano de Qualidade para o Ensino/Aprendizagem na UTAD”.

Neste âmbito, foram criados instrumentos de avaliação intercalar da qualidade, tendo por base uma estrutura piramidal, que assenta em quatro fases:

1. Avaliação do funcionamento da Unidade Curricular;
2. Avaliação do Ciclo de Estudos;
3. Avaliação da Qualidade do Ensino na Unidade Orgânica;
4. Avaliação da Qualidade do Ensino na UTAD.

3.4 Avaliação do Desempenho Pedagógico

Foi concluído o “Dossier de Avaliação do Desempenho Pedagógico 2009-2010” e entregue ao Magnífico Reitor e aos Senhores Presidentes das Escolas da UTAD, em maio de 2011. A partir desta data, os procedimentos foram alterados, passando por uma adequação dos inquéritos aos pressupostos de Bolonha. O Dossier relativo ao ano letivo 2010-2011 não foi elaborado, dado que não teria consequências futuras, por não se enquadrar na nova metodologia. Estão a decorrer os procedimentos para análise dos novos inquéritos relativos ao 1º semestre do ano letivo 2011-2012.

4. Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social da UTAD (SASUTAD) são uma unidade orgânica da UTAD dotada de autonomia administrativa e financeira nos termos do nº2 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de Abril.

Os SASUTAD têm por fim a execução da política de Ação social, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a igualdade de oportunidades para o sucesso escolar e para a formação integral dos estudantes.

No âmbito das suas atribuições, compete aos SASUTAD designadamente: atribuir bolsas de estudo, promover o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde, prestar serviços de informação, reprografia e apoio bibliográfico e apoiar atividades desportivas e culturais.

No decurso do ano de 2011 os SASUTAD propuseram-se atingir objetivos de eficácia, ligados essencialmente à redução de custos operacionais com as instalações, e aumentar a receita cobrada na prestação de serviços de alimentação e alojamento.

Relativamente aos objetivos de eficiência, estes estavam vocacionados para o atendimento ao público e para a implementação de serviços.

Nos objetivos de qualidade, a tónica para a implementação de sistemas de garantia da qualidade, e para a formação profissional e escolar dos recursos humanos.

A apreciação geral é satisfatória, sendo que os serviços de alimentação registaram uma quebra de receita não prevista. Esta quebra deve-se essencialmente à possibilidade dos estudantes adquirirem a refeição decomposta (o aluno só paga o que realmente consome). Esta boa prática fez aumentar o número de alunos que frequentam as unidades alimentares, mas teve como consequência a descida de receita. Também a ampliação de serviços, com o projeto da loja da universidade, está em execução, aguardando que o espaço seja liberto.

A implementação de sistemas de garantia da qualidade, continua a ser o principal projeto dos SASUTAD prevendo-se para final do ano a certificação do sistema de gestão pela norma ISO 9001:2008.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2



Ministério: Ministério da Educação e Ciência

Serviço: Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Missão: Proporcionar aos estudantes da UTAD apoios diretos e indiretos de qualidade, garantindo assim, a igualdade de oportunidades no acesso e frequência do ensino superior.

Objectivos estratégicos (OE):

1 - Promover um política de bem-estar dos estudantes.

2 - Ser conhecidos e reconhecidos pelo trabalho em prol da promoção da e para a UTAD.

3 - Ser competitivos na prestação de serviços através da prática quotidiana, garantindo a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis.

Objectivos operacionais			Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios	
					Resultado	Classificação			
	Superou	Atingiu	Não atingiu						
EFICÁCIA					101%				↑ 1%
OB 1	Ponderação	50%							
Reduzir os custos de funcionamento	Ind 1	Reduzir os custos de exploração (em: energia elétrica, água e gás) nas instalações dos SASUTAD	306.296,68 €	250.000,00 €	253.452,28 €	101%			↑ 1,4%
	Peso	100%							
OB 2	Ponderação	25%							
Aumentar a receita cobrada nas Residências	Ind 2		400.621,38 €	480.000,00 €	507.340,04 €	106%			↑ 5,7%
	Peso	100%							
OB 3	Ponderação	25%							
Aumentar a receita das unidades alimentares	Ind 3		1.127.673,62 €	1.127.670,61 €	1.091.750,17 €			97%	↓ -3,2%
	Peso	100%							
EFICIÊNCIA					50%				↓ -50%
OB 1	Ponderação	50%							
Implementar o espaço da loja da universidade	Ind 6		0	1	0			0%	↓ -100,0%
	Peso	100%							
OB 2	Ponderação	50%							
Implementar o novo espaço de atendimento do alojamento	Ind 7		0	1	1		100%		⇒ 0,0%
	Peso	100%							
QUALIDADE					11%				↓ -89%
OB 1	Ponderação	25%				Superou	Atingiu	Não atingiu	
Preparação para a criação de um sistema de auto-controlo nas unidades alimentares	Ind 9		0	1	1		100%		⇒ 0,0%
	Peso	100%							
OB 2	Ponderação	25%							
Realizar uma auditoria externa anual a cada unidade alimentar	Ind 10		0	1	1		100%		⇒ 0,0%
	Peso	100%							
OB 3	Ponderação	50%							
Aumentar o índice de técnica dos serviços (Certificar pelo processo RVCC)	Ind 11	Número de funcionários sem escolaridade obrigatória	87	60	52			87%	↓ -13,3%
	Peso	100%							

5. Serviços

5.1 Serviços Académicos

Dos objetivos traçados para o ano de 2011 é de salientar a concretização de uma reorganização global dos Serviços Académicos, refletida na uniformização e simplificação de procedimentos internos e na implantação de um novo sistema de gestão académica. Esta ferramenta representa enormes vantagens para a eficiência destes serviços, na medida em que, garante maior segurança e eficácia na disponibilização e preservação da informação académica dos estudantes.

No contexto de ação dos Serviços Académicos, procedeu-se, ainda, à revisão de atos normativos internos, bem como à elaboração de novos regulamentos, em conformidade com o atual enquadramento legal.

Importa referir que face à enorme complexidade resultante da própria situação de reestruturação e adaptação dos Serviços Académicos à nova dinâmica estabelecida, não foi possível concretizar, na sua globalidade, os objetivos traçados para 2011.

Apresenta-se de seguida o mapa de consolidação, no qual é possível aferir, globalmente, o nível de concretização.

Mapa de consolidação

Missão	Garantir a gestão administrativa e académica dos processos que afetam o percurso escolar dos alunos, bem como a informação e assessoria relativamente a qualquer questão no âmbito das atividades académicas na UTAD						
	Processar e divulgar dados estatísticos e informações no âmbito das atividades académicas						
Visão	Ser o parceiro referencial no percurso escolar dos alunos da UTAD						
N.º	Objetivo	Indicadores	Metas	Estratégias	Período		
					Recursos	Executado	Conclusão
OBSA1	Reformular a página <i>web</i> dos Serviços Académicos de modo a torná-la mais eficaz e atrativa	N.º de acessos pró-ativos	Implementação da nova página	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar	SA	SIM	100%
			Número de acessos a artigos			459462	
OBSA2	Sensibilizar os colaboradores para práticas sistemáticas de controlo e auditoria interna aos Serviços	N.º de formações	4	Promover formações para o efeito	SA	2	50%
OBSA3	Criar repositório interno de informação	N.º de informações disponibilizadas	1. Pedidos de certificados	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar	SA	SIM	66%
			2. Registo informático de entradas/saídas			SIM	
			3. Gestão documental <i>on-line</i>			NÃO	
OBSA4	Disponibilizar informação em tempo útil	Tempo médio de resposta	-	Criação de um canal específico	SA		100%
OBSA5	Aumentar as competências individuais direcionadas, no sentido de agilizar a realização de tarefas e de promover a melhoria do funcionamento dos serviços que integram	N.º de formações	-	- Levantamento das necessidades de formação	SA	NÃO	0%
				- Elaboração de um Plano de Formação			
				- Execução do plano de formação e avaliação da sua eficácia			
OBSA6	Disponibilizar informação aos órgãos de governo e de gestão e às unidades funcionais	Taxa de concretização	1. Criar repositório de informação institucional	Criar uma estrutura responsável pela gestão da informação a disponibilizar	SA	NÃO	50%
			2. Fornecer a informação solicitada dentro dos prazos			SIM	
OBSA7	Colaborar na digitalização e circulação eletrónica de documentos	Número de documentos tratados <i>on-line</i>	Gestão interna de documentos	Criar uma estrutura responsável pelo desenvolvimento do objetivo	SA	NÃO	50%
			Repositório de pedidos e estado de execução na Intranet			SIM	
OBSA8	Otimizar os registos académicos no sistema informático de gestão académica e articulá-lo com o SIDE	Tempo médio de lançamento de registos no sistema informático de gestão académica	1. Registo informático de recebimentos	Criar uma estrutura de interface	SA	SIM	60%
			2. Efetuar registos e alterações diretamente no sistema informático			SIM	
		Tempo médio de disponibilização de informações	3. Outros lançamentos (< 2 semanas)			SIM	
			4. Disponibilização de informação académica <i>on-line</i>			NÃO	
			5. Disponibilização da situação de propinas <i>on-line</i>			NÃO	
OBSA9	Privilegiar o atendimento não presencial aos alunos	Nº de processos tratados <i>on-line</i>	-	Criar e implementar um mecanismo para o efeito	SA	NÃO	0%

5.2 Serviços de Documentação e Bibliotecas

Alicerçados numa visão construtivista e sistémica de se assumirem como centro promotor e gerador de oportunidades, os Serviços de Documentação e Bibliotecas são atualmente constituídos por quatro grandes núcleos, a saber, arquivo, audiovisuais e multimédia, bibliotecas, editorial e gráfica. Enquanto plataforma de práticas culturais, os SDB assumem-se como estruturas multifuncionais que têm como estratégia, apoiar o estudo, a investigação, a partilha e difusão do saber, fomentando a criação de novas práticas de aquisição de conhecimentos visando o desenvolvimento de competências multidisciplinares da comunidade académica onde se insere. A sua existência é assegurada pelo desempenho contínuo e processual de múltiplas atividades enquadradas por normas de ação orientadas por objetivos macros, definidos pela instituição, procurando continua e gradativamente, adaptar-se aos novos modelos de ensino-aprendizagem, mais versáteis, personalizados e criativos, recorrendo a metodologias baseadas na co-criação de valor aumentando a satisfação e maximizando as expectativas.

A eleição dos princípios norteadores desta direção de serviços, no que respeita aos grandes vetores da qualidade e economia, teve como razão fundamental maximizar os domínios da eficiência e da eficácia dos resultados. Para tanto, procurámos fomentar a noção da criatividade e das boas práticas assim como do espírito de equipa. Este não se apresenta apenas como um chavão para o sucesso gestor ou para o domínio transversal ao ato de gestão mas, antes, como um procedimento dinâmico e pró-ativo alinhado com a cultura da própria organização.

Os S.D.B são dirigidos por um Diretor de Serviços que tem a seu cargo quatro diferentes núcleos: Arquivo, Audiovisuais e Multimédia, Bibliotecas, Editorial e Gráfica.

De entre os inúmeros serviços que prestámos, ao longo de 2011, salientamos:

1. A renovação constante da página dos serviços [<http://www.sdb.utad.pt>] que permitiu uma maior aproximação aos utentes, criando um espaço de partilha de informação, divulgação e operacionalização de processos, como por exemplo, as renovações eletrónicas dos pedidos de empréstimo de documentos, a reserva dos espaços de auditórios, bem como outro tipo de assuntos rececionados através do *email* do serviço que são corretamente encaminhados obtendo-se, assim, maior celeridade e eficácia na resposta como a inclusão direta dos seus utilizadores-clientes na construção de valor para eles e para a própria organização.
2. Ações de formação dirigidas a grupos de 1º ciclo, 2º e 3º ciclo: técnicas de pesquisa inovadoras; fontes de informação e recursos eletrónicos; pesquisa de estatísticas oficiais;
3. Filmagens; edição de vídeo e áudio; reprodução de documentos áudio-scripto-visuais; apoio às atividades letivas; UTAD-TV;
4. Produção de material fotográfico para responder às inúmeras solicitações dos docentes no âmbito do ensino, de investigação e de promoção; apoio a alunos estagiários de cursos via ensino; identificação, catalogação e arquivo de material produzido pela tecnologia educativa;

5. Aquisições monográficas e documentos eletrónicos com respetiva divulgação *online*; aquisições periódicas; tratamento documental; atendimento público, serviço de leitura, serviço de empréstimo; empréstimo inter-bibliotecas; serviço de referência, difusão da informação e pesquisas personalizadas; serviço de apoio e orientação bibliográfica; serviço de fotocópias e de digitalização de imagens; serviço de cooperação e apoio às comunidades envolventes; serviço de formação aos utilizadores; orientação de estágios;
6. Edição de publicações pedagógicas e científicas; catálogo de publicações eletrónico; venda de publicações; oferta e permuta de publicações; composição gráfica de trabalhos de natureza académica; digitalização; impressão e encadernação;
7. Repositório Institucional – criação e produção de vídeo sobre direitos de autor e *road show* junto da comunidade académica;
8. Proposta de regulamentos para otimização dos diferentes núcleos;
9. Participação ativa em inúmeros projetos e parcerias.

Os inquéritos sobre o grau de satisfação dos clientes utilizadores, distribuídos ao longo do ano civil pelos diferentes núcleos, permitiram obter uma visão mais apurada sobre a realidade e respetiva envolvência, integrando as propostas de melhoria apresentadas como constructos essenciais à excelência da prestação de serviços, analisando os pontos mais críticos para promover e gerar novas oportunidades gestionárias.

Quanto ao grau de eficácia, em termos de gestão por objetivos, apresentamos o modelo de gestão por objetivos que foi articulado com a ferramenta de gestão *Balanced Scorecard* e que reflete, de forma transparente, o impacto dos resultados obtidos os quais representamos no seguinte mapa de consolidação do QUAR dos SDB.

Mapa de consolidação

MISSÃO:	Garantir de forma profícua e proficiente a recolha, o tratamento e a difusão dos documentos nos seus diferentes formatos, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação dos diferentes saberes, da aprendizagem e da investigação, salvaguardando os valores e a cultura organizacional, promover a edição e divulgação de documentos áudio-scripto-visuais e multimédia e potenciar as redes de parceria e de cooperação através da extensão e do apoio à comunidade.									
VISÃO:	Centro promotor e gerador de oportunidades									
CLIENTE	Objectivos	Indicadores	Metas	Iniciativas	CrITÉRIOS de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu	Ponderação
	Garantir a satisfação dos utilizadores	Realização de 400 inquéritos até final de 2011	400	Inquérito e análise de sugestões	Cumprir: (80% - 95%) Supera: > 95% Não Cumprir: < 80%	423	105,4%			↑ 26,9%
	Aumentar o número de Utentes/Utilizadores	(N.º de utilizadores do ano /n.º de utilizadores do ano n-1)*100	253.763	Marketing e formação	Cumprir: 5% a 10% Supera: > 10% Não Cumprir: < 5%	179.088			58,3%	
	Garantir eficácia de resposta	Realização inquéritos até final de 2011	400	Inquérito e análise de sugestões	Cumprir: (80% - 95%) Supera: > 95% Não Cumprir: < 80%	423	105,4%			
PROCESSOS	Objectivos	Indicadores	Metas	Iniciativas	CrITÉRIOS de Superação					Ponderação
	Reduzir número de erros ou inconformidades	(N.º de erros do ano /n.º de erros do ano n-1)*100	13	Utilização do workflow para comunicações internas	Cumprir: (80% - 95%) Supera: > 95% Não Cumprir: < 80%	13		100,0%		↑ 45%
	Aumentar a celeridade dos processos e racionalizar e modernizar processos	(N.º de processos do ano /n.º de processos do ano n-1)*100	204	Workflow	Cumprir: (80% - 95%) Supera: > 95% Não Cumprir: < 80%	379	146,2%			
	Melhorar o marketing/Imagem dos serviços, aumentar a cooperação e	(N.º de Colaboradores em parceria do ano /n.º de colaboradores em parceria do ano n-1)*100	14	Abertura à envolvente	Cumprir: (80% - 95%) Supera: > 95% Não Cumprir: < 80%	23	139,1%			
FINANCEIRA	Objectivos	Indicadores	Metas	Iniciativas	CrITÉRIOS de Superação					Ponderação
	Aumentar receitas provenientes de prestação de serviços	(Montante Global da Receita do ano /Montante global da receita do ano n-1)*100	68.856,75 €	Rentabilizar espaços, recursos e saberes	Cumprir: (+68m€ e 69m€) Supera: > 70m€ Não Cumprir: < 68m€	70.296,59 €	102,0%			↑ 10%
INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM	Objectivos	Indicadores	Metas	Iniciativas	CrITÉRIOS de Superação					Ponderação
	Melhorar a cultura organizacional e desenvolver e reforçar competências	Aumentar a formação dos colaboradores (N.º de acções de formação do ano /n.º de acções de formação em parceria do ano n-1)*100	4,4	Capitalizar o know how existente nos serviços	Cumprir: entre 7 e 8 Supera: > 8 Não Cumprir: < 7	24	181,7%			↑ 8%
	Consolidar a base tecnológica	(Otimização dos equipamentos informáticos - N.º de intervenções do ano /n.º de intervenções do ano n-1)*100	7	Otimização dos equipamentos informáticos	Cumprir: entre 11 e 12 Supera: > 12 Não Cumprir: < 11	12	141,7%			
	Potenciar a criatividade e a inovação	N.º de Novas ideias	4,4	Nº de ideias concretizadas em prole da melhoria do desempenho do serviço, potenciando a imagem positiva dos serviços, durante o ano de 2011	Cumprir: entre 5 e 6 Supera: > 6 Não Cumprir: < 5	14	168,6%			

5.3 Serviços Financeiros e Patrimoniais

As atividades dos Serviços Financeiros e Patrimoniais (SFP) decorrem diretamente das atribuições que lhe estão cometidas pela Lei Orgânica da UTAD, bem como de atribuições, designadamente em matéria de representação ou prestação de informação, que decorrem de outra legislação em vigor. Desenvolvem as suas tarefas tendo por base o apoio às atividades ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade. As atividades de carácter mais regular a desenvolver por estes serviços na prossecução da sua Missão, podem agrupar-se em sete grandes áreas temáticas, designadamente: (1) Elaboração do Orçamento e Conta da UTAD; (2) Acompanhamento, contabilização, pagamento e controlo da execução orçamental; (3) Elaboração e divulgação do Relatório e Contas; (4) Gestão de sistemas de informação orçamental e patrimonial; (5) Aquisição de Bens e Serviços e controlo do cadastro dos bens móveis e imóveis da UTAD (Património); (6) Acompanhamento e Execução financeira de Projetos de Investigação; (7) Atividades de Gestão e Suporte.

Os SFP são dirigidos por um Diretor de Serviços e compreende os seguintes núcleos: Financeiro, constituído por três secções (Orçamento, Contabilidade e Tesouraria), Património e Aprovisionamento, por duas secções (Economato/Armazém e Inventário/Património) e o Núcleo de acompanhamento e Execução Financeira de Projetos de Investigação.

A Visão destes serviços são o de pretender vir a ser uma referência de boas práticas na área financeira e patrimonial. Na prossecução da sua Missão e Visão, os SFP pautaram a sua Acção baseada num conjunto de Valores, em que se destacou o rigor, transparência, cooperação, responsabilidade e a estratégica.

Toda a atividade desenvolvida baseou-se essencialmente em medidas pré-definidas pela administração (M48, M58 e M59). Foram traçados objetivos, tendo como foco principal a eficácia e eficiências dos serviços.

Apresenta-se de seguida o mapa de consolidação dos SFP referente ao ano de 2011.

Mapa de consolidação

Missão	Os Serviços Financeiros e Patrimoniais têm como missão superintender na elaboração e execução do orçamento, da contabilidade, no controlo da legalidade, regularidade e economia da administração financeira e patrimonial da UTAD.							
Visão	Zelar pela qualidade do processo orçamental e Patrimonial da UTAD							
Cliente	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Reforço da Transparência das Contas	Relatório de Contas	Divulgação dos relatórios e Contas	Cumpriu (1) Supera 2 e Não cumpriu <1	2	X		
	Melhoria dos procedimentos Utilizados	N.º de Procedimentos otimizados em termos de tempo de resposta	Reforço de Recursos Humanos	Cumpriu (1) Supera > 1 e Não cumpriu <0%	2	X		
Processos	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Gestão da Qualidade	Processos/Subprocessos, procedimentos definidos	Nomear um gestor de qualidade em articulação com o GEP	Cumpriu (1) Supera 2 e Não cumpriu <1	<1			X
	Otimizar tempos de resposta	Tempos de resposta	Admissão a tempo inteiro de um novo colaborador	Cumpriu (1) Supera 2 e Não cumpriu <1	1		X	
Financeira	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Reforço da Transparência das Contas	Relatório de Contas	Divulgação dos relatórios e Contas	Cumpriu (1) Supera >2 e Não cumpriu <1	2	X		
	Eficiência na liquidação de receita	Tempo médio de cobrança	Exigência via oficial a exigir a cobrança	Cumpriu 1 Supera 2 e Não cumpriu <1	>2	X		
Aprendizagem	Objetivos	Indicadores	Iniciativas	Critérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
	Consolidar base Tecnológica	N.º de Projetos Inseridos	Criação de um grupo de trabalho	Cumpriu (1) Supera >1 e Não cumpriu <1	2	X		
	Melhorar a Transmissão de dados informáticos	% de transmissões de dados	Aquisição de <i>software</i> específico	Cumpriu (1) Supera >2 e Não cumpriu <1	>2	X		

5.4 Serviços de Informática e Comunicação

Os Serviços de Informática e Comunicações têm por missão apoiar a definição das políticas e estratégias das tecnologias de informação e comunicação, garantir o planeamento, conceção, execução, avaliação das iniciativas de informatização e atualização tecnológica dos respetivos serviços e organismos, assegurando uma gestão eficaz e racional dos recursos tecnológicos disponíveis.

Apoio Técnico

Em termos de apoio técnico, foram executadas as seguintes atividades:

- Foram efetuadas 830 intervenções nas Escolas e 360 em outras Unidades Orgânicas da UTAD, num total de 1190. Estas intervenções dividiram-se, maioritariamente, pelas seguintes tipologias: configuração *wireless*; configuração de rede *ethernet*; configuração de cliente Cisco VPN; diagnóstico de avarias em equipamentos pessoais; reparação e substituição de componentes de *hardware*; salvaguarda e reposição de dados; configuração de serviços de correio eletrónico; instalação e configuração de impressoras em rede e locais; e instalação de *software* e sistemas operativos
- Apoio a estágio em contexto de trabalho a 8 alunos de 4 escolas secundárias e profissionais, nomeadamente: Escola Camilo Castelo Branco – 240 horas; Escola Monsenhor Jerónimo de Amaral – 280 horas; Escola do NERVIR – 310 horas; Escola IEFP – 560 horas.
- Apoio a 320 alunos do Convénio Luso-brasileiro no apoio a criação de credenciais, configuração *wireless*, vpn e antivírus.

Sistemas de Informação

Em termos da área de Sistemas de Informação, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apoio na utilização e configuração das plataformas de Distribuição de Serviço Docente, da Intranet e do SIDE.
- Constituição de um grupo de trabalho na área de e-learning para apoiar os docentes na utilização de ferramentas de ensino à distância Moodle, EduCast e Colibri. Foram promovidas 4 ações de formação, 1 *workshop*, de duração de um dia, com 115 participantes e 5 oradores convidados.
- Deu-se continuidade à Task-force para implementação do SIGACAD, para uniformizar 3621 unidades curriculares, e 123 planos curriculares.
- No âmbito do projeto MIDAS, foram desenvolvidos módulos de tramitação de documentos que permitem assinar documentos através da assinatura digital do cartão de cidadão.
- Instalação de uma nova plataforma de gestão de inquéritos (Lime Survey), de forma a suportar, com maior eficiência, a realização de inquéritos junto dos alunos e docentes.

- Atualização do Repositório Digital da UTAD, de modo a que os docentes e investigadores possam depositar a sua produção científica e classificá-la de acordo com as normas estabelecidas.
- Integração do sistema de matrícula e inscrição *online* de alunos, no ano letivo de 2010/2011, com a aplicação de gestão de informação académica (SIGACAD), permitindo desse modo a transferência das inscrições realizada online pelos alunos para o SIGACAD. De notar que a transferência é completada em duas horas de modo automático quando anteriormente esta operação era feita por operadores que demorava 3 meses a efetuar.

Infraestruturas e comunicações

Em termos da área de infraestruturas e telecomunicações, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Federação de diretórios que permitiram a integração da UTAD no projeto “RCTSaai” onde foram disponibilizados o acesso a alguns serviços como o serviço de conferência “Colibri”, serviço de certificados de servidor TCS e Educast.
- Criação de um centro de dados de reserva para disponibilização de serviços críticos na UTAD.
- Ligação de dados entre a Quinta de Prados e Chaves em bandas não licenciadas a 27 Mbps.
- *Upgrade* do débito da UTAD para 500Mbps em soluções *opensource*.
- Suporte à telefonia IP no âmbito do projeto “VoIP@RCTS” e sua participação no projeto de evolução que se efetuará em 2012.
- Suporte ao projeto de impressões Xerox que permitiu, em 2011, a impressão de cerca de 1.169.827 páginas.
- Continuação do projeto da auditoria às escolas secundárias com o objetivo a fiscalização das obras de TI no âmbito do projeto de modernização tecnológica do Ministério da Educação foi também um dos projetos sob a alçada do núcleo de infraestrutura e comunicações.
- No âmbito da promoção da UTAD foram publicados e apresentados, em conferências nacionais e internacionais, vários artigos e projetos considerados como boas práticas de TI para além da organização de um *workshop* no dia da inovação da UTAD, com cerca de 70 participantes, e de um *workshop* em *cloud computing* no âmbito da conferência ENEI 2011, com cerca de 60 participantes.
- Foram também promovidas várias formações internas aos serviços e UTAD.

Mapa de consolidação

N.	Objetivo	Indicadores	Iniciativas	Crítérios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
OBSIC1	Fornecer informação sobre a oferta educativa atual e a sua lecionação.	Nº de relatórios	Elaboração de relatórios p/ a Vice-Reitoria de Ensino e Formação.	>4	6	X		
OBSIC2	Implementar a página web do gabinete.	% implementação	Implementação do site do GAIVA.	>80%	100%	X		
OBSIC3	Implementar o serviço de email para antigos alunos em ALUMNI.UTAD.EU .	% implementação	Instalação do sistema em parceria com a Microsoft no âmbito do projeto Live@edu.	>80%	100%	X		
OBSIC4	Implementar as infra-estruturas de telecomunicações necessárias.	% de cobertura	Instalação de novos equipamentos de rede no edifício P2 e reforço da cobertura na área dos pavilhões.	>75%	100%	X		
OBSIC5	Promover a utilização da plataforma de <i>e-learning moodle</i> e do sistema SIDE.	Nº de ações	Criação de um grupo de e-learning com a missão divulgar as ferramentas de e-learning junto de docentes e alunos; realização de ações de formação de Moodle e workshop sobre e-learning.	>2	5	X		
OBSIC6	Implementar um novo site da UTAD com base no conceito criativo proposto.	% implementação	Implementação de um site na plataforma sharepoint 2010 e criação de subsites para as unidades orgânicas da UTAD.	80%	95%	X		
OBSIC7	Preparar os SIC para a certificação de qualidade.	nº de processos	Modulação de processos de procedimentos internos dos SIC.	2	4	X		
OBSIC8	Fornecer ao provedor a informação necessária à prossecução das atividades da Provedoria.	Nº de publicações	Prestação de informação e publicação de informação do Provedor.	>12	32	X		
OBSIC9	Implementar a tramitação eletrónica de expediente	% implementação	Actualização dos processos de tramitação eletrónica da Solicitação de Deslocação para dirigentes, Escolas, Serviços e Centros de Investigação. Estes processos são assinados com o certificado qualificado do Cartão de Cidadão.	>80%	95%	X		
OBSIC10	Criar páginas Web para os órgãos com facilidades de publicação de informação.	% implementação	Criação de páginas web para os órgãos na plataforma que aloja o novo portal da UTAD e formação dos editores.	>80%	95%	X		
OBSIC11	Prestar apoio informático para um programa específico para suporte na implementação de contabilidade analítica.	nº de ações	Propôs-se a criação de um grupo de trabalho.	4	1			X
OBSIC12	Apoiar os SRH na implementação de processos em suporte digital.	% implementação	Prestação do apoio solicitado.	>80%	100%	X		
OBSIC13	Implementar o sistema SIGACAD nos Serviços Académicos	% implementação	O SIGACAD foi implementado nos Serviços Académicos.	>80%	100%	X		
OBSIC14	Implementar telefonia IP na rede da UTAD	nº telefones	Instalação de telefones IP.	5	10	X		

N.	Objetivo	Indicadores	Iniciativas	Crêterios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
OBSIC16	Implementar as infraestruturas de telecomunicações necessárias	% cobertura	Instalação de infra-estruturas para o Jardim botânico. Instalação de solução de routing “open source” e upgrade da ligação da UTAD � RCTS dos 100 Mbps para os 500Mbps. Levantamento topográfico da fibra �tica no campus da UTAD em parceria com a unidade de manutenção. Instalada a Infraestrutura de comunicações nos edifícios da portaria, restaurante universitário e cantina do campus da UTAD, Serviços de Ação Social e hospital veterinário, num total de 1000metros de fibra �tica e cerca de 180 novos pontos de rede ativos.	>80%	95%	X		
OBSIC17	Suportar o repositório digital com uma versão corrente do sistema DSpace	% implemetação	Actualização do repositório digital para a última versão e configuração da estrutura interna do repositório conforme as normas aprovadas.	>80%	100%	X		
OBSIC18	Dotar a UTAD de um sistema capaz de editar e publicar questionários, a ser utilizado, por exemplo, para recolha de informação para avaliação da qualidade de ensino.	n� de inqueritos	Implementação de um novo sistema de gestão de inqueritos, integrado com o SIDE, onde são apresentados todos os inqueritos por utilizador	>7000		X		
OBSIC19	Implementar um sistema de tarifa��o telef�nica por extensão e/ou grupos de extensões.	% implemetação	Instalação da solução de tarifa��o SABQR	>80%	50%		X	
OBSIC20	Integrar a UTAD nos sistemas nacional e europeu de federação de identidades digitais das instituições de ensino superior.	n� de serviços	Implementação de uma infraestrutura de federação de serviços da RCTS para acesso aos serviços de Web Conference “Colibri” e partilha de vídeo “EduCast”.	>2	11	X		
OBSIC21	Continuar o processo de adopção de <i>Active Directory</i> e <i>Forefront</i> como plataformas de gestão de informação de utilizadores e segurança informática	% implemetação	Actualização da active directory para a versão actual de forma a permitir a actualização de outras plataformas dependentes da active directory.	>80%	100%	X		
	Redefinir a prestação dos serviços de alojamento web nas plataformas Windows e Linux, com base em IIS e Apache	% implementação	Foi implementado um novo processo de prestação do serviço com vista � certificação de qualidade.	>80%	100%	X		
OBSIC23	Gerir o parque informático da UTAD com a plataforma <i>System Center</i>	% implementação	Implementação da plataforma systems center	>80%	0%			X

N.	Objetivo	Indicadores	Iniciativas	Crêterios de Superação	Resultados	Superou	Atingiu	Não atingiu
OBSIC24	Atualizar a forma de acesso à rede <i>wireless</i> de forma a simplificar a obtenção de acesso seguro à rede	% implementação	Reparação e reconfiguração de 100 pontos de acesso. Criação de um sistema de “captive portal” com vista a permitir o acesso seguro e simplificado à rede wireless a visitantes, conferencias e a multi-dispositivos, através da criação de uma rede wireless denominada “guest-utad”. Esta permite o acesso à Internet pela colocação num portal próprio as credenciais do utilizador ou “vouchers” de acesso. Formação interna para diminuir os problemas no acesso à rede wireless. Criados novos manuais de apoio aos técnicos e utilizadores e disponibilizados novos sistemas de autoconfiguração de acesso à rede wireless.	>80%	100%	X		
OBSIC25	Definir e implementar um plano de <i>disastery recovery</i> para situações de falha catastrófica do centro de dados nas engenharias 1.	% implementação	Elaboração de um plano de “disaster recover” com vista a recuperação dos sistemas críticos da UTAD fora do centro de dados principal da UTAD.	>80%	50%		X	
OBSIC26	Atualizar o sistema de email com a plataforma Exchange 2010	% implementação	Upgrade do serviço de Active Directory.	>80%	50%			
OBSIC27	Atualizar a plataforma Sharepoint para a versão 2010	% implementação	Atualização da intranet para a plataforma sharepoint 2010.	>80%	100%	X		
OBSIC28	Criação de um serviço de OCS na UTAD	% implementação	Implementação da plataforma OCS.	>80%	0%			
OBSIC29	Instalação de leitores de Cartão de Cidadão em postos de trabalho de docentes e funcionários da UTAD	% implementação	Instalação de leitores de cartão de cidadão nos gabinetes do Sr. Reitor e dos Vice-Reitores.	>80%	100%	X		
OBSIC30	Implementar um sistema de monitorização do centro de dados com a plataforma <i>systems center</i> .	% implementação	Implementação de um sistema de monitorização.	>80%	0%			
OBSIC31	Atualizar o sistema de DNS da UTAD para o protocolo de DNS SEC de forma a conferir mais segurança e fiabilidade ao sistema de DNS.	% implementação	Atualização do software do serviço de DNS.	>80%	30%			X
OBSIC32	Implementar um centro de dados redundante no edifício de geociências para os sistemas críticos	% implementação	Criação de um pólo técnico do edifício de geociências com um centro de dados de reserva com vista � recuperação dos sistemas mais críticos da UTAD.	>80%	50%		X	
OBSIC33	Instalar uma ligação de dados, de alto débito, entre a quinta de prados e o polo de Chaves.	% implementação	Instalação de uma ligação entre o Campus da UTAD e o Pólo de Chaves por um sistema de ligação Ponto-a-Ponto a 27 Mbps por ligação wireless em bandas não licenciadas.	>80%	100%	X		
OBSIC34	Aumentar a qualidade do serviço de ligação à internet nos edifícios do CIFOP, Ex-DRM e SAS	% implementação	Atualização da ligação wireless Ponto-a-Ponto entre o Campus da UTAD e os SAS/CIFOP dos 48 Mbps iniciais para os 200Mbps agregados utilizando bandas não licenciadas.	>80%	100%	X		

5.5 Serviços de Recursos Humanos

Ambicionamos registar no presente Relatório o percurso da atividade anual face ao que foi estabelecido no Plano de Atividades definido para 2011. Procurar-se-á descrever os objetivos que foram ou não atingidos, assim como os recursos utilizados. Comentar-se-ão alguns resultados.

Estamos conscientes que os Serviços de Recursos Humanos atuaram positivamente, e num trabalho de equipa, para alcançar os seus propósitos. Neste contexto, verificou-se o empenhamento de todos no cumprimento da nossa missão, procurando sempre cuidar da integridade da imagem dos SRH e da UTAD perante os trabalhadores, em particular, e da comunidade, em geral, e, por outro lado, dos direitos daqueles perante a Universidade.

O sucesso ou insucesso das ações estiveram, por vezes, comprometidos pela dependência de outros setores/unidades funcionais da Universidade e, neste sentido, a eficaz concretização das mesmas dependeu do bom envolvimento e desempenho que ocorreu entre as partes.

No Plano de Atividades para 2011 foi apresentado um quadro onde eram descritos os objetivos alinhados com medidas transversais e os objetivos específicos dos serviços, conforme se pode verificar abaixo.

Objetivos alinhados com medidas transversais:

1. Atualizar e publicitar no respetivo canal de divulgação a informação sobre os órgãos da UTAD;
2. Alargar a todas as Unidades Funcionais o envio do expediente geral por via digital, na fase final do processo;
3. Garantir que os trâmites relativos a deslocações em serviço passem a ser processados em toda a cadeia apenas em formato digital;
4. Aumentar o número de documentos disponibilizados na intranet.

Objetivos específicos dos Serviços:

1. Efetuar a avaliação da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores não docentes
2. Garantir o cumprimento de prazos no âmbito do SIADAP
3. Aumentar as competências específicas direcionadas

Relativamente à realização dos mesmos podemos referir que:

O objetivo n.º 1 foi cumprido na íntegra, tendo havido, sempre que necessárias, atualizações à publicação sobre os órgãos da UTAD, a qual está disponível na intranet.

O objetivo n.º 2 não foi alcançado por razões não imputáveis aos SRH, que esteve sempre disponível para a realização do mesmo, bem como garantiu a aplicação da estratégia traçada. Na verdade, já conseguimos passar o envio de documentos digitalizados de 9 para 18 unidades orgânicas/funcionais, mas há uma falha no envolvimento/empenho por parte dos interessados

(Escolas e Serviços). Continuamos a ter que contar com os Serviços de Informática e Comunicações (SIC) para a concretização completa deste parâmetro, designadamente para a criação dos respetivos endereços.

O objetivo n.º 3 ainda não foi materializado, mas já foi aprovado, em Conselho de Gestão, a tramitação do documento que origina o pedido de deslocação. Foram realizadas algumas reuniões para darmos andamento ao assunto. Contudo, por razões não imputáveis aos SRH, não foi possível cumprir este objetivo.

O objetivo n.º 4 ainda não foi totalmente cumprido, na medida em que se torna necessária maior disponibilidade entre os Serviços envolvidos (SIC-SRH) para a organização da intranet por pastas/assuntos e o apoio da própria equipa dos SRH. De qualquer modo, foi disponibilizada toda a informação pertinente a cargo destes Serviços, como sejam: Regulamentos; Formulários; Circulares; Editais; Despachos; Legislação; SIADAP; Deliberações do CG; outros assuntos, num total de 469 publicitações.

O objetivo n.º 5 tem sido concretizado todos os meses, o que se concretiza com a entrega de um Relatório onde são feitas referências às ocorrências em não conformidade e breves comentários sobre o sistema.

O objetivo n.º 6 foi plenamente alcançado, garantindo o cumprimento de todas as disposições legais sobre a matéria.

O objetivo n.º 7 em termos de regulamento tem obrigatoriamente que ser agilizado com o Gabinete de Formação, na medida em que as dificuldades financeiras não permitiram a frequência de cursos de formação fora da UTAD, pese embora a proposta elaborada pela Direção dos Serviços. Assim, todos os colaboradores dos SRH foram inscritos nas ações de formação internas, propostas pelo referido Gabinete, mas apenas dois trabalhadores tiveram oportunidade de frequentar os cursos disponibilizados, pois os demais cursos ministrados ao longo de 2011 não eram direcionados à atividade dos mesmos.

O mapa de consolidação congrega a informação aqui descrita.

Foi garantida a otimização dos recursos existentes, humanos e materiais, não se tendo verificado qualquer acréscimo significativo de custos para a concretização de toda a atividade. Pelo contrário, contribuímos para o aumento da receita própria, gerada pela cobrança de emolumentos (emissão de declarações e certificação de documentos).

Entende-se, pois, que os resultados são favoráveis, pese embora os desvios indicados, e que garantimos uma eficaz e eficiente prestação de serviços, uma vez que a nossa ação/atuação vai muito para além dos objetivos atrás definidos. Mantivemos os bons níveis de produtividade e a qualidade também foi uma das nossas apostas, determinando o sucesso alcançado nas respostas dadas ao longo do período em causa, as quais foram sempre fornecidas em tempo útil e sem falhas graves a apontar. O mapa abaixo indica as principais atividades desenvolvidas nos SRH, verificando-se que há um aumento gradual na generalidade dos assuntos tratados. Convém referir, ainda, que a tarefa iniciada em 2011, relativa ao controlo de efetividade por parte dos trabalhadores não docentes, ocasionou um acréscimo significativo de trabalho, quer para a Direção dos Serviços, quer para a Assistente Técnica responsável pela atividade.

Também o sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) é um processo que implica grande dedicação e disponibilidade de tempo, de modo a serem cumpridas todas as disposições legais, nomeadamente em termos de calendário.

Principais atividades/tarefas desenvolvidas pelos SRH	2009	2010	2011
Documentos que deram entrada nos SRH (numeração e informatização dos principais elementos na base de dados)	21 083	25 320	27 697
Documentos que saíram através dos SRH (numeração e informatização dos principais elementos na base de dados)	6 744	5 822	6 776
Número de informações efetuadas pelos SRH	166	152	178
Número de contratos elaborados nos SRH	61	64	81
Número de contratos de Bolseiros de Investigação	-	-	46
Número de declarações emitidas nos SRH	147	189	188
Assuntos tratados pela Direção de Serviços (pareceres, informações, divulgação de documentos pela academia – Internet, ...)	89	147	219
Divulgação de documentos na intranet (circulares, editais e outros)	409	447	469

Mapa de consolidação

Missão	Definição e implementação de políticas de gestão do pessoal e do expediente da Universidade						
Visão	Tornar-se um Serviço de referência						
	Objetivos	Indicadores	Metas	Iniciativas	Recursos	Resultados	Desvios
Cliente	Avaliação da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores não docentes	Utilização de dados do registo biométrico Outros registos	6 relatórios (levantamento de dados)	Análise dos registos em programa específico Acompanhamento periódico da permanência no local de trabalho	SRH	9 relatórios (levantamento de dados)	+3
Processos	Atualizar e publicitar no respetivo canal de divulgação, a informação sobre Órgãos da UTAD	N.º de inserções anuais	3 inserções	Monitorização contínua da publicação	SRH	4 inserções	+1
	Cumprimento de prazos no âmbito do SIADAP	N.º de falhas	2 falhas	Elaboração do plano de calendarização das ações Acompanhamento e monitorização do plano de calendarização das ações	SRH	0 falhas	+2
	Alargar a todas as unidades funcionais o envio do expediente geral por via digital, na fase final do processo	Unidades abrangidas	19 unidades	Garantir a formação adequada ao pessoal envolvido no processo Destacar 1 colaborador para a função nos SRH	SRH	9 unidades	-10
	Aumentar o n.º de documentos disponibilizados na intranet	N.º de primeiras novas edições de documentos	2 novas edições	Criar uma pasta para instrução de processos administrativos Destacar um elemento da equipa dos SRH para apoio informativo específico	SRH/SIC	0 novas edições	-2

Inovação e aprendizagem	Garantir que os trâmites relativos a “deslocações em serviço” passem a ser processados em toda a cadeia apenas em formato digital	N.º de pedidos de processos só em formato digital	50 pedidos	Garantir a formação adequada ao pessoal envolvido no processo Sensibilização para a alteração processual	SRH/SIC	0 pedidos	-50
-------------------------	---	---	------------	---	---------	-----------	-----

6. Património Edificado, Ambiente e Segurança

Foi concluído o Edifício das Ciências Veterinárias - Blocos de Laboratórios (Bloco I). O edifício vem consolidar valências necessárias à acreditação dos cursos existentes e, com salas de aulas e laboratórios vocacionados para a investigação nas áreas científicas de Ciências Biológicas, Bioquímica e Biotecnologia, Química, Ciências Agrárias, Ciência Animal e Medicina Veterinária, Ciências da Saúde, permite a criação de novos cursos de 2º e de 3º ciclo.

O edifício, com a área bruta de 7.000m², desenvolve-se em duas alas paralelas, articuladas por um corpo que as liga no topo nascente, abrindo em U para um pátio/praça. A ala norte possui cinco pisos - cave, r/chão e três andares e as restantes alas apenas dois - r/chão e andar. Na cave, reservam-se os espaços para o convívio e o retempero, bem como os espaços para as infraestruturas técnicas, estacionamento, arrecadações e biotério. O biotério, atendendo à sua especificidade, surge autónomo. O estacionamento abrigado acondiciona 95 lugares. Ao nível do r/chão, preveem-se os espaços pedagógicos, os serviços comuns e gabinetes para docentes. São cinco laboratórios, apoiados pelas respetivas salas de preparação e de lavagem, com capacidade variável, entre os 54 e os 40 alunos cada, câmaras frigoríficas, uma arrecadação geral, dois auditórios com 88 lugares cada, uma secretaria, um gabinete de informática, arquivo, uma biblioteca, uma sala de reuniões, vários gabinetes para grupos de docentes e as correspondentes instalações sanitárias e comunicações verticais. No primeiro andar, continuam os espaços de cariz pedagógico com salas de aulas teóricas, com áreas médias de 80 m², salas de trabalhos em grupo, gabinetes e uma sala de estudo. A ala oposta destina-se mais à investigação, com quatro laboratórios, espaços apoiados por uma sala de lavagem e autoclavagem, sala de instrumentação, sala de apoio e gabinete. O corpo de ligação das duas alas acolhe a galeria e cinco gabinetes. O segundo andar reserva toda a sua área para a investigação, o mesmo acontecendo com o piso seguinte. Estes espaços estão subdivididos em quatro zonas, cada uma delas dispondo de laboratórios, apoiados por salas de preparação e câmaras escuras, de acordo com as necessidades. No átrio principal, localizam-se os espaços laboratoriais de uso partilhado.

Foi concluído o Pavilhão de Apoio ao Jardim Botânico. O edifício vem dar funcionalidade ao Jardim Botânico da UTAD, permitindo também preservar o importante acervo que constitui o herbário da UTAD e trazer as indispensáveis condições de atendimento à comunidade estudantil que nos visita.

Foram concluídos os projetos de arquitetura para remodelação dos Serviços Académicos e para a ampliação do Edifício do Desporto.

7. Orçamento

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é dotada de autonomia administrativa e financeira, sendo as suas receitas provenientes da dotação atribuída anualmente pelo Orçamento de Estado, PIDDAC, Projetos de Investigação & Desenvolvimento e Receitas Próprias. A gerir toda esta informação temos instalado um sistema Integrado de Gestão “GIAF”, de acordo com o POC - Educação, composto por aplicações informáticas associadas aos mesmos serviços, que gere toda a informação. O orçamento no ano de 2011 registou uma receita global de 50 670 683,09 Euros (saldo de 2010 incluído) e uma despesa de 51.457.878,51 Euros, sendo o seu saldo no valor de – 787 195,42. A gestão da universidade tem-se enquadrado numa política de racionalização e contenção de despesas, ao longo do ano, de acordo com a seguinte distribuição:

Estrutura do Orçamento de Receita da UTAD - 2011		
RECEITA		(Euros)
Transferências do Estado		32.151.392,00
OE - Despesas correntes		
Dotação inicial	32.147.444,00	
Reforço Orçamental	0,00	
Propinas Alunos Cabo Verde	3.948,00	
Contrato Programa	0,00	
OE - Despesa de capital	0,00	
Investimentos de Plano		4.236.481,02
PIDDAC/Comparticipação Nacional	202.271,14	
PIDDAC-Comparticipação Comunitária	4.034.209,88	
Outras Receitas		14.282.810,07
Propinas de Alunos de Licenciaturas	6.749.417,10	
Propinas Mestrados	234.527,65	
Propinas Pós Graduação e Doutoramentos	381.103,35	
Taxas Multas e Outras Penalidades	516.878,66	
I & Ds - Projectos Investigação	3.551.927,56	
Subsidios de Entidades	323.240,00	
Venda de Bens	132.396,50	
Prestação de Serviços	2.211.756,98	
Guias Reposição Não Abatidas nos Pagamentos	11.929,12	
Proveitos Financeiros - Juros	3.526,84	
Rendas de Instalações	80.955,43	
Outras Receitas	85.150,88	
Total de Receitas		50.670.683,09

Estrutura do Orçamento de Despesa da UTAD - 2011		(Euros)
DESPESAS COM PESSOAL		
Orçamento de Estado		36.249.820,79
Rubricas de Despesas com Pessoal	32.047.155,93	
RECEITAS PRÓPRIAS		
Rubricas de Despesas com Pessoal	3.158.794,41	
PROJECTOS		
Rubricas de Despesas com Pessoal	1.043.870,45	
FUNCIONAMENTO		
DESPESAS CORRENTES		8.837.918,84
Orçamento de Estado	104.220,59	
Receitas Próprias	6.370.366,50	
Projectos de Investigação & Desenvolvimento	2.243.564,92	
PIDDAC	119.766,83	
CAPITAL		4.880.521,88
Orçamento de Estado	0,00	
Receitas Próprias	326.949,78	
Projectos de Investigação & Desenvolvimento	420.143,87	
PIDDAC	4.133.428,23	
OUTRAS DESPESAS		1.489.617,00
Regularização do IRS retido por conta	1 211 323,00	
Adiantamento aos Investigadores FCT	182 515,00	
Adiantamentos a Projectos de Investigação	95 779,00	
Total de Despesas		51.457.878,51

III - Atividades das Escolas

Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias

Nota Introdutória

O presente relatório refere-se ao exercício da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias do ano de 2011. Trata-se de um relatório resumido, e segue o modelo proposto para esta edição.

A ECAV vem, progressivamente, a assumir as responsabilidades e as tarefas decorrentes do modelo de gestão da Universidade que resultou da revisão estatutária de 2008, nomeadamente na gestão académica e científica dos ensinos, gestão e requalificação dos espaços e racionalização administrativa.

Estas atividades têm necessariamente que ser assumidas em coordenação e cooperação com a Reitoria e demais Escolas da UTAD. A ECAV aposta na cooperação estratégica, aprofundando as suas competências e procurando complementaridades noutras Unidades, nomeadamente ao nível dos ensinos.

Órgãos de Gestão

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	Vicente de Seixas e Sousa
	Membros por inerência	Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira
		Aura Antunes Colaço
		José Luís Teixeira de Abreu Medeiros Mourão
		Maria Emília Calvão Moreira da Silva
	Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	Ana Paula Calvão Moreira da Silva
		José Carlos Marques de Almeida
		José Luís Penetra Cerveira Louzada
		José Manuel de Melo Henriques Almeida
	Representantes dos Trabalhadores Não-Docentes e Não-Investigadores	Teresa de Jesus Fidalgo Fonseca
Délio José Espinha de Sousa		
Representantes dos Estudantes	Maria José Santos Cerejo Pereira Correia	
	João Filipe Ferreira Tomás	
	Élio Lara Barreiros	
	Artur Samuel Martins Lima	
Conselho Científico	Presidente	Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira
	Vice-Presidente	Rui Manuel Vitor Cortes
	Secretária	Cristina Vitória Miranda Guedes
	Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	Cristina Vitória de Miranda Guedes
		Henrique Manuel da Fonseca Trindade
		António Mário Domingues Silvestre
		Jorge António Colaço
		Maria dos Anjos Clemente Pires
		Maria Isabel Ribeiro Dias
	Representantes das unidades de investigação	Paula Cristina Avelar Rodrigues
Rui Manuel Vitor Cortes		
Conselho Pedagógico	Representantes das unidades de investigação	José Manuel Moutinho Pereira
		Paula Alexandra Oliveira
	Presidente	José Carlos Marques Almeida
	Vice-Presidente	Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez
	Secretário	Luis Miguel Martins Lucas Cardoso
	Representantes dos Docentes	Luis Miguel Martins Lucas Cardoso
		Aurora Monzon
		Felisbina Queiroga
		Domingos Manuel Mendes Lopes
		Fernando Manuel Coelho Franco Martins
João Manuel Ribeiro dos Santos Bento		
José Tadeu Marques Aranha		
Luís Avelino da Silva Coutinho Patarata		
Luís Miguel Ferreira Pontes Martins		
Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez		
Representantes dos Estudantes	Maria José Marques Gomes Xavier Madureira	
	Arthur Pito Pereira	
	Afonso Maria Leite Pereira de Meireles	
	Tiago Miguel David Freitas	
	Rui Pedro Martins Freitas	
	Silvana Gomes Pontes	
	Joana Coutinho Brás	
	João Filipe Ferreira Tomás	
	José Alberto Gomes da Costa	
	Marta Nobre de Castro Pereira	
Luís Filipe Gadanha Marcos		
Ana Catarina Leal da Mota Meireles Moreira		
Luís Carlos Mendes de Oliveira		

1. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos da ECAV desenvolvem-se ao nível do Ensino, da Investigação e da Cooperação. A investigação é indissociável do Ensino Universitário. Também o é a cooperação, entre instituições, potenciando a troca de experiências-com o tecido produtivo trazendo para a Universidade os problemas e os anseios da sociedade integrando os estudantes nessa problemática.

A massificação do ensino, a evolução tecnológica, a mudança demográfica, a aceleração da economia e a globalização colocam novos desafios ao Ensino Superior, em geral, e à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em particular.

Ensino

Os cursos oferecidos pela ECAV enquadram-se maioritariamente no sector agrário. É nosso objetivo reforçar a integração das componentes produtivas com as ambientais e alimentares. Com efeito, é cada vez maior a preocupação da sustentabilidade ambiental das produções agrárias, devendo esta ser incorporada no ensino. Da mesma forma, a qualidade e a segurança dos alimentos tem de ser garantida desde a produção à transformação. A ECAV adotou as melhores competências que permitiram incorporar estas preocupações no ensino que ministra.

Outras temáticas como os produtos com denominação de origem, o consumo de proximidade, a proteção e valorização da paisagem, a defesa da biodiversidade, a conservação da variabilidade genética e da biodiversidade, são importantes no desenvolvimento harmonioso do mundo rural e na sustentabilidade não apenas ambiental mas também económica da atividade agrícola.

Valorização dos docentes

A competência e o empenho dos docentes é um fator determinante para a promoção da qualidade do ensino. A ECAV empenha-se, nomeadamente através da distribuição do serviço docente, em encaminhar para cada unidade curricular a melhor competência disponível. Esperamos que a racionalização da oferta educativa, que a Reitoria em boa hora desencadeou em 2011, possa contribuir para reforçar essa estratégia. A ECAV está firmemente empenhada nessa tarefa e considera-a essencial na promoção da qualidade do ensino, sobretudo devido à alocação das UC's aos departamentos com a competência científica adequada e a junção de UC's com conteúdos curriculares semelhantes.

Envolvimento dos estudantes

O envolvimento dos estudantes nas atividades da Escola contribui para a sua formação, em atividades extracurriculares, complementares, e que em numerosos casos constituem oportunidade de contacto com o mundo empresarial e o tecido social e produtivo.

Para além da Associação Académica da UTAD, existem numerosos núcleos de estudantes, organizados por cursos, muito dinâmicos na organização de eventos.

Investigação

Como resultado do novo modelo de gestão da UTAD, as atividades de investigação são coordenadas pelos Centros de Investigação, que no modelo organizacional da Universidade têm um estatuto equivalente ao das Escolas.

Os Centros de Investigação da UTAD acolhem investigadores provenientes de diferentes Escolas, procurando a constituição de equipas multidisciplinares e uma “massa crítica” que lhe confira visibilidade reconhecimento junta da tutela, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, e sobretudo junto da comunidade científica nacional e internacional.

A maior parte dos docentes da ECAV estão integrados no Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) e no Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) embora haja também docentes integrados noutros centros da UTAD e de outras instituições.

Cooperação

A ECAV elege a cooperação como uma área chave da sua atividade. A abertura ao exterior é importante para o futuro da Escola. Cooperação com unidades homólogas de ensino e investigação e com o tecido social e empresarial. A ECAV estimula a mobilidade dos estudantes, nomeadamente através do programa Erasmus, estando envolvida no lançamento de ofertas educativas pós-graduadas em consórcio e conta com inúmeras ações de cooperação com empresas através da participação em projetos, ações de formação e de prestação de serviços especializados.

2. Resultados Alcançados

A ECAV empenhou-se, na comissão interescolar, na reorganização da oferta educativa constituída por iniciativa da Reitoria.

Continuámos a fazer parte do consórcio que leciona o *Master International Vintage*. No ano letivo de 2011/2012, o módulo de viticultura desse mestrado foi lecionado na UTAD.

Colaborámos com a ECVA na preparação do terceiro ciclo de viticultura e enologia, que será lançado no próximo ano letivo em consórcio com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Oferecemos vários cursos não conferentes de grau.

A valorização dos espaços letivos mereceu especial atenção da ECAV durante o ano de 2011. Requalificaram-se todas as salas de aula, instalaram-se projetores multimédia, reparou-se ou removeu-se mobiliário degradado.

Em colaboração com o gabinete de apoio a projetos foi possível encontrar o financiamento para a requalificação das instalações pecuárias indispensável no apoio aos ensinos, sobretudo dos cursos de zootecnia e medicina veterinária. A requalificação permitirá também o tratamento dos efluentes em conformidade com as boas práticas ambientais e com a legislação em vigor nesse domínio.

O dinamismo dos docentes e investigadores da ECAV permitiu que, em 2011, se iniciassem 18 novos projetos e fossem publicados 157 artigos referenciados no ISI. Ainda nesse domínio, iniciaram-se 7 novos protocolos.

Foi possível, em 2011, com a colaboração dos departamentos, deslocar a tempo parcial, colaboradores para manter um gabinete de apoio ao ensino em permanente funcionamento. Iniciou-se, ainda, um processo de concentração das secretarias de departamento em consonância com as linhas estratégicas da Reitoria.

3. Atividades Desenvolvidas

Ensino	Resultados
Cursos	
Licenciatura	6
Mestrado	6
Mestrado integrado	1
Doutoramento	3
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	
Engª Agronómica,	110
Engª Zootécnica,	102
Engª Florestal,	73
Arquitetura Paisagista	115
Enologia	147
Mestrado integrado de Medicina Veterinária	485
2º Ciclo	
Engª Agronómica,	32
Engª Zootécnica,	25
Engª Florestal,	20
Arquitetura Paisagista,	46
Sistemas de Informação Geográfica	16
Segurança Alimentar	24
3º Ciclo	
Ciências Agronómicas e Florestais	8
Ciência Animal	3
Ciências Veterinárias	38
Total	
Provas Académicas	
Agregação	3
Doutoramento	7
Mestrado	55
Prémios	
Prémio Nacional de Arquitetura Paisagista na Categoria Projeto de Parques e Jardins de Uso Público	1

Investigação	Resultados
Projetos	
Iniciados	18
Em curso	56
Concluídos	15
Protocolos	
Iniciados	7
Em curso	45

Produção Científica	Total
Livros ou capítulos de livros	24
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI–WoK)</i>	157
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	
Artigos publicados em revistas Internacionais	13
Artigos publicados em revistas Nacionais	24
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	108
Publicações Pedagógicas	6
Publicações Eletrónicas	3
<i>Abstracts</i>	223
<i>Posters</i>	170
Patentes	1

Extensão Cultural	Resultados
Projetos	
Iniciados	
Em curso	
Concluídos	
Protocolos	
Iniciados	
Em curso	

4. Instalação e Equipamentos

Os departamentos da ECAV ocupam o edifício de Ciências Agrárias parte do Edifício Florestal e o hangar de máquinas. A Escola conta ainda com o apoio do Hospital Veterinário nos ensinos de Medicina Veterinária.

A Escola dispõe, nessas instalações, de áreas laboratoriais para o ensino e para a investigação e, ainda, de instalações pecuárias cuja requalificação foi planeada durante o ano de 2011 com o apoio do Gabinete de Apoio a Projetos que será concretizada durante o ano de 2012.

Boa parte do campus na Quinta de Prados é constituída por áreas agrícolas e florestais que são utilizadas como campos experimentais e de demonstração para atividades letivas de numerosas UC's.

Escola das Ciências Humanas e Sociais

Nota Introdutória

A Escola de Ciências Humanas e Sociais (doravante designada por “Escola” ou abreviadamente “ECHS”), é uma unidade orgânica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), dirigida à realização continuada de atividades de ensino, de investigação científica, de difusão do conhecimento e de prestação de serviços especializados na área da Humanidades e Ciências Sociais.

Órgãos de Gestão

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	Christopher Gerry
	Membros eleitos	Armando Paulo Ferreira Loureiro
		Fernando Alberto Torres Moreira
		José Manuel Cardoso Belo
		Leonida Amaral Tomás Correia
		Maria da Conceição Fidalgo Guimarães
	Manuel Luís Tibério	
Funcionários não docentes e não investigadores	Emídio Tenreiro dos Santos	
Estudantes	Maria Alcina Lopes de Carvalho	
	André Manuel Marques Silva	
Membros por inerência (Diretores de Departamento)	Armando José Gonçalves Lage Sousa	
	Carlos Jorge Magalhães Almeida	
	Carlos Marques	
	Joaquim José Jacinto Escola	
Presidência de Escola	Presidente	Manuel Gonçalo de Sá Fernandes
	Vice-Presidente	Christopher Gerry
		Armando Paulo Ferreira Loureiro
Conselho Científico	Vice-Presidente	Joaquim José Jacinto Escola
	Presidente	Christopher Gerry
	Vice-Presidente	Artur Fernando Arede Correia Cristóvão
	Secretário	Elisa Maria Oliveira Gomes da Torre
	Representantes dos professores e investigadores e docentes e investigadores em regime de tempo integral	Ana Alexandra Vilela Marta Rio Costa
		Cristiana Maria Machado Abranches Soveral Paszkiewicz
		Fernando Alberto Torres Moreira
João Fernandes Rebelo		
Representantes das unidades de investigação	José Jacinto Branco Vasconcelos Raposo	
	Manuel Gonçalo de Sá Fernandes (CEL)	
	Mário Sérgio Carvalho Teixeira (CETRAD)	
	José Manuel Cardoso Belo	
Conselho Pedagógico	Presidente	Joaquim José Jacinto Escola
	Vice-Presidente	Fernanda Maria Duarte Nogueira
	Secretário	Armindo Teixeira Mesquita
		Ana Paula Simões do Vale
		Armindo Teixeira Mesquita
		Fernanda Maria Duarte Nogueira
		Francisco José Lopes de Sousa Diniz
		Galvão dos Santos Meirinhos
		José Carlos Fontes Gomes da Costa
		José Fernando Bessa Ribeiro
		Marcelino Sousa Lopes
		Maria da Felicidade A. Morais
		Orquídea Maria Moreira Ribeiro
	Representantes dos Estudantes	Ana Luísa dos Santos Bessa Moutinho
		Andreia Patrícia Batista da Costa
		Carla Sofia Gomes Flores
		Carlos Bruno Roçadas Campos
		Gonçalo José de Sousa Mesquita Novais
		Hélder José Comunhas Morais
		Igor Rafael da Costa
		José Luís Pacheco de Oliveira Bessa
		Marco Aurélio Freitas Lopes Pereira
		Patrick de Castro Freitas
		Samuel Pires de Oliveira
		Sara Daniela Alves de Carvalho

1. Objetivos estratégicos

Formalmente, a Escola, ainda, não tem o seu próprio plano estratégico. As razões para estas aparentes lacunas prendem-se principalmente do Conselho Geral da UTAD ter dado apenas recentemente a sua aprovação do Plano Estratégico de Médio Prazo da UTAD. Nestas circunstâncias, a ECHS considerou desajustado lançar de forma independente um processo *bottom-up* de planeamento estratégico, optando por aguardar a aprovação do referido plano, acreditando que este proporcionaria um quadro mais apropriado para a Escola desenvolver as suas próprias prioridades e preocupações estratégicas. No entanto, no início do ano letivo 2011-12, o Conselho Científico das ECHS decidiu que durante o primeiro trimestre de 2012, seus Departamentos constituintes começariam a elaborar e formalizar as suas próprias visões estratégicas para o futuro. Até o final de 2012, reunir-se-ão estas visões que, no seu conjunto, constituirão o primeiro Plano Estratégico da ECHS.

A visão estratégica que a Escola a desenvolver deriva da sua missão (tal como apresentado nos Estatutos da UTAD e desenvolvido no Regulamento da Escola) e baseia-se nos três pilares identificados por qualquer instituição de ensino superior em geral.

- a) A investigação realizada por membros da Escola;
- b) A oferta formativa oferecida pela Escola; e
- c) A prestação de serviços e de extensão à comunidade.

Estratégia relativamente à Investigação Científica

No que toca às atividades de investigação dos membros da ECHS, a estratégia da escola é, tendo em conta os recursos humanos e materiais disponíveis, proporcionar as condições mais conducentes:

- à melhoria quantitativa e qualitativa da produtividade científica dos seus docentes, independentemente da sua filiação departamental ou área de especialização da investigação;
- ao aumento da quantidade e qualidade de projetos de investigação financiados, por entidades nacionais, estrangeiras e/ou comunitárias, privilegiando aqueles a serem realizados em parceria com as instituições nacionais e internacionais mais conceituadas;
- à integração de todos os docentes da ECHS em centros de investigação de alta qualidade, quer na UTAD, quer noutras instituições nacionais de ensino superior;
- à promoção, quando aconselhável, de parcerias, consórcios ou fusões de Centros de investigação, com vista a obter e consolidar massa crítica e sinergias operacionais.

A partir de uma perspetiva de médio prazo, a ECHS acha crucial a consolidação e dinamização da matriz das suas Áreas Disciplinares – estruturantes tanto para a investigação, como para o

ensino – que já foram identificadas pelos órgãos da Escola. Evidentemente, a ECHS continuará ativamente a monitorizar e incentivar áreas de especialização já emergentes e, em casos justificados, criar novas áreas de interesse.

Atualmente, a estrutura de Áreas Disciplinares da ECHS se resumem da seguinte forma:

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, SOCIOLOGIA E GESTÃO (DESG)	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA (DEP)	DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO (DLAC)
Economia	Fundamentos da Educação e da Pedagogia	Ciências da Linguagem
Gestão	Currículo, Comunicação e Tecnologia Educativas	Estudos Literários
Sociologia, Antropologia e Serviço Social	Educação Permanente, Comunitária e Artística	Ciências da Comunicação
Estudos Rurais, do Desenvolvimento e do Turismo	Supervisão Pedagógica e Didáticas Específicas	Ciências da Cultura
	Psicologia da Qualidade da Vida e da Saúde	
	Psicologia da Família, do Desenvolvimento e da Educação	

A estratégia formativa

A ECHS continuará a prosseguir ativamente o seu objetivo de fornecer um conjunto coerente de formação avançada de alta qualidade a todos os níveis, desde o 1º ciclo até cursos de pós-doutoramento, alicerçada em investigação científica reconhecida nacional e internacionalmente. A ECHS priorizará a adoção de medidas para criar alternativas para a transmissão formal do conhecimento em sala de aula, permitindo a Escola de melhorar a qualidade da aprendizagem proporcionada e atrair novos públicos, tanto nacionais como internacionais, sem aumentar significativamente os seus custos. Para tal, a Escola considera essencial:

- Aumentar a eficiência da utilização dos seus recursos humanos, através da revisão da matriz formativa da Escola, nomeadamente por via de uma racionalização das unidades curriculares oferecidas, a introdução de uma maior uniformidade nas suas designações e número de créditos a elas atribuídos, e a incentivação de uma maior partilha de unidades curriculares por cursos diferentes;
- Consolidar a matriz de cursos de 1º, 2º e 3º ciclo, priorizando a acreditação de um curso de 1º ciclo em Línguas, Literaturas e Culturas capaz de alicerçar a lecionação das humanidades, o relançamento do curso de 2º Ciclo em Turismo e dos 3º Ciclos em Ciências da Cultura, Psicologia, Ciências da Comunicação e Estudos do Desenvolvimento com novos formatos curriculares, bem como a concretização da proposta de um curso de doutoramento em Serviço Social;
- Aumentar as oportunidades para estudantes, docentes e funcionários ganhar experiência internacional através de uma maior participação em programas de mobilidade, cursos internacionais de pós-graduação (Erasmus Mundo, etc.).

- Aumentar o alcance e número de estudantes da Escola através da promoção de versões de cursos existentes ministradas por via do e-learning, bem como o lançamento de cursos de curta duração especificamente para atualizar os conhecimentos por profissionais, facilitar a requalificação/reinserção de quadros desempregados, inclusive aqueles que pretendam lançar iniciativas empresariais;
- Atrair mais estudantes de pós-graduação, colaborando ativamente com parcerias institucionais com universidades estrangeiras, sobretudo da comunidade internacional lusófona (CPLP);
- Aprofundar a colaboração da Escola com universidades espanholas, particularmente aquelas localizadas nas Comunidades Autónomas da Galiza e Castela e Leão;
- Contribuir para a melhoria das competências pedagógicas do seu pessoal docente e para as capacidades administrativas e técnicas da sua equipa não docente;
- Melhorar o ambiente físico e a disponibilidade de recursos técnicos adequados a um ensino de qualidade; e
- Aumentar a eficiência interna da tomada de decisões relativamente a questões pedagógicas.

Prestação de serviços de extensão à comunidade:

E a promoção de relações mutuamente benéficas entre a Escola e a comunidade é conseguido não apenas através do envolvimento – na qualidade de *stakeholders* – da sociedade civil, da comunidade empresarial e de entidades públicas nas atividades dos Centros de investigação da ECHS (o CETRAD e o CEL), mas também através das atividades das “unidades subsidiárias especializadas” (USEs) da Escola. Estas unidades constituem veículos importantes através dos quais os serviços especializados de docentes e investigadores da Escola são prestados à comunidade. No seu Artigo 10.º, N.º 5, o Regulamento da ECHS explicita a missão das referidas USEs da seguinte maneira: são destinadas a complementar as funções essenciais da Escola, apoiando assim o ensino, a investigação, a prestação de serviços especializadas à comunidade a preços acessíveis, e a disseminação do conhecimento. Assim, um objetivo estratégico da Escola é a consolidação das USEs, tanto em termos do papel que desempenhe na comunidade, como na sua contribuição à geração de receitas próprias, promovendo um ambiente de estabilidade e sustentabilidade tanto no que respeita à sua organização e gestão internas, como relativamente à contratação do pessoal especializado necessário ao seu funcionamento.

Atualmente, a ECHS tem três USEs, tais com propostas de mais três sendo validados pelo Departamental apropriado e/ou órgãos da escola. Na primeira categoria, as três utilizações formalmente-reconhecidas, acima referidas são:

- A Unidade de Dislexia (UD);
- O Centro de Ensino e Aprendizagem de Recursos (CREA) e
- O Gabinete de Tradução/Centro de Línguas (GT-CL)

Em meados de 2012, a Escola aprovará o lançamento formal de mais 3 USEs:

- uma plataforma de e-learning,
- uma entidade que visa promover as artes em todas as suas dimensões;
- uma unidade que proporcionará múltiplos serviços de aconselhamento na área de psicologia.

2. Resultados Alcançados

Tendo em conta o que são as principais funções da Escola considera-se que os resultados alcançados foram positivos. Ao nível da oferta educativa destacamos a evolução crescente do número de 3º Ciclos, que passou a contar no ano de 2010/11 com cinco ofertas. Por essa razão foi nesse ciclo de ensino que ocorreu a evolução comparativa mais interessante na Escola no que toca ao número de alunos inscritos nos três ciclos de estudos, tendo-se passado de 42 alunos inscritos em 2009/2010 para 100 alunos inscritos em 2010/2011.

A produção científica sofreu também uma evolução positiva, sendo de destacar o aumento do número de artigos publicados em revistas indexadas, passando de 70 em 2010, para 102 em 2011, e o aumento do número de livros e capítulos de livros, passando de pouco mais de 70 em 2010 para 115 em 2011.

As atividades de extensão na Escola continuaram a decorrer de forma muito significativa no ano de 2011. Tais atividades foram desenvolvidas, sobretudo, pela Unidade de Dislexia, pelo Gabinete de Tradução, pela Unidade de Aprendizagem, Formação e Desenvolvimento Profissional. São de realçar ainda as várias iniciativas de *outreach* concretizadas no âmbito dos Cursos afetos à Escola e eventos abertos a comunidade.

3. Atividades Desenvolvidas

Ensino	Resultados
Cursos	
1º Ciclo	10
2º Ciclo	34
3º Ciclo	06
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	
Animação Sociocultural	105
Ciências da Comunicação	264
Economia	199
Educação Básica	183
Gestão	212
Línguas e Relações Empresariais	137
Psicologia	191
Serviço Social	269
Teatro e Artes Performativas	65
Turismo	140
2º Ciclo	
Ciências da Comunicação	79
Ciências da Cultura	25
Ciências da Educação (vários ramos de especialização)	92
Economia	7
Empreendedorismo	23
2º Ciclos em Ensino (13 especializações)	319
Finanças e Contabilidade	44
Gestão	71
Gestão dos Serviços de Saúde	24
Línguas Estrangeiras Aplicadas	9
Psicologia	98
Turismo	6
3º Ciclo	
Ciências da Educação	13
Direção de Comunicação Empresarial	5
Gestão	44
Língua e Cultura Portuguesas	34
Língua e Literatura Portuguesa	4

Provas Académicas

Agregação	-----
Doutoramento	17
Mestrado	130
Prémios	2

Investigação	Resultados
--------------	------------

Projetos

Iniciados	18
Em curso	19
Concluídos	5

Protocolos

Iniciados	7
Em curso	9

Produção Científica	Total
Livros ou capítulos de livros	115
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI–WoK)</i>	13
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	1
Artigos publicados em revistas Internacionais	41
Artigos publicados em revistas Nacionais	47
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	129
Publicações Pedagógicas	15
Publicações Eletrónicas	21
<i>Abstracts</i>	35
<i>Posters</i>	3
Patentes	0

Extensão Cultural	Resultados
-------------------	------------

Projetos

Iniciados	
Em curso	7
Concluídos	

Protocolos

Iniciados	
Em curso	7

4. Instalação e Equipamentos

Relativamente às instalações e equipamentos não se realizaram mudanças significativas no seio da Escola de Ciências Humanas e Sociais. Iniciou-se o processo de desocupação do Ex-DRM pelo Departamento de Economia, Sociologia e Gestão, que ficará concluído durante o ano de 2012. Os docentes e funcionários do Departamento de Desporto que ainda estavam no CIFOP saíram deste edifício. Desta forma, a Escola de Ciências Humanas e Sociais e seus recursos estão distribuídos pelo Campus Universitário e pelo CIFOP.

Escola de Ciências e Tecnologia

Nota Introdutória

O ano de 2011 foi marcado por fortes restrições financeiras que se repercutiram nas atividades da ECT, que se concentraram essencialmente em tentar manter a qualidade do serviço prestado, nomeadamente em termos das atividades de ensino.

Ficaram adiadas importantes melhorias necessárias ao nível de algumas infraestruturas laboratoriais, essenciais numa escola responsável por vários cursos de engenharia.

Foi também em 2011 que foi finalizado e aprovado o Plano Estratégico da ECT. De acordo com este Plano Estratégico, a Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) assume-se como uma Escola Pública da UTAD que tem como missão:

- Contribuir ativamente para a melhoria da imagem da UTAD e sua maior notoriedade (nas suas diversas vertentes);
- Desenvolver investigação de base em áreas atuais e de elevado potencial do conhecimento, e transferir os seus resultados para as empresas e outros elementos da comunidade que deles possam beneficiar;
- Melhorar as competências dos seus docentes e investigadores, pessoal técnico e administrativo, alunos e formandos, de forma contínua e na senda da excelência;
- Criar condições facilitadoras e motivadoras conducentes a um desempenho cada vez melhor de todos os elementos da Comunidade Académica da ECT.

Este relatório tenta dar conta das múltiplas atividades desenvolvidas em 2011 pela ECT e pelos seus membros. São apresentados os principais indicadores de desempenho e produtividade em termos de ensino, investigação e desenvolvimento, extensão e prestação de serviços.

Órgãos de Gestão

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Representantes dos Professores e Investigadores e Docentes e Investigadores em regime de tempo integral	Elza Maria Alves de Sousa Amaral
		José Afonso Moreno Bulas Cruz
		José Boaventura Ribeiro da Cunha
		José Paulo Cerdeira Cleto Cravino
		Luís Filipe dos Santos Roçadas Ferreira
		Paula Cristina Ribeiro Coutinho de Oliveira
		Pedro José de Melo Teixeira Pinto
	Funcionários não docentes e não investigadores	Emanuel José Valente Pontes
	Estudantes	Manuel António Paulos Marques
		José Pedro Gamito Pereira
Presidência de Escola	Membros por inerência (Diretores de Departamento)	Luís Filipe dos Santos Coelho
		Sérgio Filipe Ferreira Martinho
		José Luís dos Santos Cardoso
		Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira
		Vítor Manuel Jesus Filipe
Presidência de Escola	Presidente	José Afonso Moreno Bulas Cruz
	Vice-Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
Conselho Científico	Representantes dos professores e investigadores e docentes e investigadores em regime de tempo integral	José Paulo Cerdeira Cleto Cravino
		Abel Ilah Rouboa
		Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
		José Boaventura Ribeiro da Cunha
		José Luís dos Santos Cardoso
		José Manuel Salgueiro Gomes Ferreira
		Manuel da Ressurreição Cordeiro
		Paula Maria Machado Cruz Catarino
	Representantes das unidades de investigação	Pedro José de Melo Teixeira Pinto
		Eurica Manuela Novo Lopes Henriques
Conselho Pedagógico	Representantes dos Docentes	Raul Manuel Pereira Morais dos Santos
		Amadeu Duarte da Silva Borges
		Anabela Gonçalves Correia de Paiva
		Anabela M.F. Borges Varela Rodrigues
		Eurico Vasco Ferreira Amorim
		Fernando Manuel Gonçalves de Gouveia
		João Agostinho Batista Lacerda Pavão
		João Paulo Fonseca da Costa Moura
		Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes
		José Paulo Barroso de Moura Oliveira
	Representantes dos Estudantes	Luís Filipe Sanches Fernandes
		Salviano Filipe Silva Pinto Soares
		André Gonçalo Cavadinha A. Magalhães
		Bruno Alexandre Lima Tabosa
		Daniela Carvalhais Marinho
		João Gabriel Bernardo D. Martins
		Joel Patrício Pereira de Faria
		José Eduardo M. da Costa Pinto
		José Eduardo da Silva Araújo
		Luís Carlos Pinto Monteiro
		Luís Miguel Modesto Oliveira
		Nuno Meireles Moreira
		Paulo Tiago Marques Costa
		Ricardo Filipe Leandro Pires

1. Objetivos Estratégicos

Foi desenvolvido um processo interno de reflexão aprofundado sobre a situação atual e a evolução desejada para a ECT. Este processo desenvolveu-se no pressuposto de que só com o envolvimento de toda a comunidade da ECT na definição das linhas estratégicas (ações) e na sua implementação poderá ter êxito.

No âmbito deste processo foram definidas as principais linhas orientadoras (Objetivos Estratégicos) para o futuro da Escola. Este documento encontra-se disponível em formato digital no repositório institucional. São os seguintes os objetivos definidos:

- Contribuir para as Estratégias Gerais da UTAD, nomeadamente pela sustentabilidade económica e financeira da ECT;
- Desenvolver investigação de base nas áreas atuais e de elevado potencial, procurando responder às necessidades das Empresas (Inovação & Exportação);
- Dinamizar o concurso aos apoios à Investigação disponíveis (nacionais e internacionais);
- Melhorar as ações de comunicação e atração de novos alunos;
- Melhorar as condições infraestruturais da ECT;
- Melhorar processos de comunicação interna (intra e inter Escolas);
- Promover a criação de um Centro de Investigação direcionado para as Engenharias, áreas atuais de investigação e de elevado potencial;
- Promover a criação de cursos com elevada procura;
- Promover a criação de uma estrutura de interface ECT-Empresas;
- Promover o empreendedorismo de base tecnológica;
- Melhorar e modernizar as condições e práticas de ensino.

2. Resultados Alcançados

Completaram o ciclo de estudos indicados os alunos constantes da tabela seguinte.

	Alunos inscritos em 2011	Finalizaram em 2011
1.º ciclo	1321	156
2.º ciclo	265	28
3.º ciclo	89	18
Total	1675	197

Foram defendidas 80 dissertações, relatórios de estágio ou projetos de Mestrado (2º ciclo) e 18 teses de doutoramento em 2011.

Aumentou a qualificação do corpo docente, sendo de salientar o aumento de docentes doutorados, uma vez que se doutoraram 9 docentes da ECT. Um docente da ECT obteve a agregação em 2011.

3. Atividades Desenvolvidas

Ensino	Resultados
Cursos	
Fotografia Digital	2 formações de 50 h
Desenho Vetorial: Criação e Manipulação de Imagens	1 formação de 50 h
Imagem/Vídeo: Captação, Registo e Edição	1 formação de 50 h
Aplicações e Tecnologias Web 2.0	1 formação de 25 h
Publicidade e Marketing	1 formação de 25 h
Design Comunicação e Multimédia	1 formação de 25 h
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	
Comunicação e Multimédia	191
Engenharia Biomédica	70
Engenharia Civil	242
Engenharia de Energias	123
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas	94
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	169
Engenharia Informática	169
Engenharia Mecânica	122
Matemática	7
Tecnologias da Informação e Comunicação	134
2º Ciclo	
Clima e Alterações Climáticas	2
Comunicação e Multimédia	25
Engenharia Civil	88
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	53
Engenharia Informática	47
Engenharia Mecânica	38
Estatística Aplicada	4
Tecnologias da Informação e Comunicação	8
3º Ciclo	
Ciências Físicas	21
Didática de Ciências e Tecnologia	10
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	21
Informática	37
Total	
Provas Académicas	
Agregação	1
Doutoramento	18
Mestrado	80
Prémios	

Investigação	Resultados
Projetos	
Iniciados	15
Em curso	36
Concluídos	15
Protocolos	
Iniciados	10
Em curso	

Produção Científica	Total
Livros ou capítulos de livros	56
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI-WoK)</i>	70
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	82
Artigos publicados em revistas Internacionais	98
Artigos publicados em revistas Nacionais	15
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	180
Publicações Pedagógicas	6
Publicações Eletrónicas	7
<i>Abstracts</i>	37
<i>Posters</i>	3
Patentes	3

Extensão Cultural	Resultados
Projetos	
Iniciados	4
Em curso	
Concluídos	
Protocolos	
Iniciados	15
Em curso	

4. Instalação e Equipamentos

Em 2011, procedeu-se à renovação do auditório G0.08, com substituição do piso e cadeiras e instalação de sistema de som e projeção de vídeo. Foram ainda substituídas as cadeiras das salas de aulas F0.18 e F0.19.

Concluiu-se o processo de equipamento do Laboratório de Artes Visuais e Multimédia, espaço de investigação e didático-pedagógico destinado ao desenvolvimento de conteúdos audiovisuais e multimédia, ao serviço da Escola de Ciências e Tecnologia da UTAD e dos cursos de Comunicação e Multimédia, com aquisição, entre outro equipamento multimédia de apoio, de Iluminação de Estúdio; Parede Chroma; Câmaras de Vídeo HDV; Mesa de Mistura de Vídeo; Mesa de Mistura de Áudio; Câmaras Fotográficas Reflex.

Relativamente aos outros laboratórios afetos à ECT, e em funcionamento, procedeu-se a uma renovação do *stock* dos materiais necessários ao bom decorrer das aulas e da investigação a que se destinam.

Escola das Ciências da Vida e do Ambiente

Nota Introdutória

A ECVA tem como missão fundamental valorizar a atividade dos seus docentes, investigadores e do pessoal não docente, visando proporcionar uma sólida formação intelectual e profissional aos seus estudantes, sustentada em investigação e desenvolvimento de excelência nas áreas das ciências da vida e do ambiente, contemplando a criação, valorização e difusão de conhecimento e de tecnologia.

A ECVA integra os departamentos de Biologia e Ambiente, de Desporto Exercício e Saúde, de Genética e Biotecnologia, de Geologia e de Química, sendo a qualidade de ensino e de investigação perseguida pela escola suportada por um corpo docente constituído por 95% de professores doutorados que integram na generalidade, centros de investigação avaliados e certificados positivamente pela FCT. A ECVA acomoda quatro centros de investigação financiados pela FCT, designadamente Centro de Química de Vila Real (CQ-VR), Centro de Genómica e Biotecnologia (IBB-Laboratório Associado), Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) e Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), juntamente com investigadores de outras Escolas da UTAD.

A ECVA assume como objetivos estratégicos a oferta de ensino de qualidade, a investigação de referência, a modernização e cultura de transparência e a atratividade. A ECVA privilegia o reconhecimento como escola de referência na formação, investigação e desenvolvimento, com reflexo na qualificação dos estudantes baseada nos interesses do mercado, na produção e vulgarização do conhecimento nas suas áreas de intervenção, conferindo-lhes competências, valores, integridade intelectual e sentido de responsabilidade.

Em termos sumários, a Escola apresenta, em 2011, como indicadores de produtividade científica a publicação de 151 artigos no *“ISI-web of science”*, correspondendo a um rácio de cerca de 1,5 artigos por doutorado. Foram publicados 47 livros e capítulos de livros, sendo 24 em editoras exteriores à UTAD, 53 artigos em revistas nacionais e internacionais não indexadas e cerca de 360 comunicações em encontros nacionais e internacionais no formato oral ou *poster*. Os docentes da ECVA participam em 120 projetos de investigação e desenvolvimento e supervisionaram com sucesso 91 estágios e/ou projeto de 1º ciclo, 135 dissertações de 2º ciclo e 30 teses de doutoramento, num total de 256 orientações.

Órgãos de Gestão

Órgãos	Composição	Membros
Assembleia de Escola	Presidente	António Augusto Fontainhas Fernandes
	Membros eleitos	António Augusto Fontainhas Fernandes
		António José Rocha Martins da Silva
		Armindo Aires Afonso Martins
		Artur Agostinho de Abreu e Sá
		Luís Herculano Melo de Carvalho
	Funcionários não docentes e não investigadores	Ana Maria Catarino Fraga
		Tito João Ribeiro de Azevedo
	Estudantes	Ana Sofia Santos Silva
		Bela Irina Passos Castro
		Ivo Filipe Rodrigues Costa
Presidência de Escola	Membros por inerência (Diretores de Departamento)	Jorge Ventura Ferreira Cardoso
		Miguel Videira Monteiro
		Olinda da Conceição Pinto Carnide
		Maria Elisa Preto Gomes
		Verónica Cortés de Zea Bermudez
Presidência de Escola	Presidente	António Augusto Fontainhas Fernandes
	Vice-Presidente	Luís Herculano Melo de Carvalho
		António José Rocha Martins da Silva
Conselho Científico	Presidente	Luís Herculano de Carvalho
	Vice-Presidente	Olinda da Conceição Pinto Carnide
	Secretário	António Jaime da Eira Sampaio
	Representantes dos professores e investigadores e docentes e investigadores em regime de tempo integral	João Filipe Coutinho Mendes
		Miguel Videira Monteiro
		Ana Maria Pires Alencão
		Maria Arlete Mendes Faia
		Olinda da Conceição Pinto Carnide
	Representantes das unidades de investigação	Verónica Cortes de Zea Bermudez
		António Jaime da Eira Sampaio
		Carlos Manuel Correia
		José Alcides Silvestre Peres
Conselho Pedagógico	Presidente	José Eduardo Lima Brito
	Vice-Presidente	António José Martins Rocha da Silva
	Secretário	Ana Isabel Novo Amorim Barros
		Maria do Rosário Alves Anjos
	Professores e Investigadores	Ana Alexandra Mendes Ferreira
		Ana Cristina Ramos Sampaio
		Ana Isabel Novo Amorim Barros
		Luís Manuel de Oliveira e Sousa
		Jorge Ventura Ferreira Cardoso
		Maria do Rosário Alves Anjos
		Maria Manuel Silva Oliveira
		Maria Paula Gonçalves da Mota
		Valdemar Pedrosa Carnide
		Victor Manuel de Oliveira Mações
		Victor Manuel Machado Ribeiro Reis
	Representantes dos Estudantes	Ana Isabel Teixeira
		Inês Vitória Barreiros
		Vítor Emanuel Silva
		Patrick Gouveia
		Carlos Alexandre Teixeira
		Ana João Mendes
		Luis Carlos Ferreira
		António Manuel Santos
		Ana Sofia Vilar
		José Pedro Lamego
		Ana Gabriela Barros
		Cidália Borges

1. Objetivos Estratégicos

O plano estratégico da Escola de Ciências da Vida e Ambiente, apresentado, discutido e aprovado em 2009, definido para o período 2009- 2013 acompanha as mudanças decorrentes das reformas em curso em Portugal e no espaço europeu de ensino superior e está vocacionado para apresentar as principais opções estratégicas da escola que acolhem os seus planos de atividades, visando alcançar maiores níveis de eficácia e de eficiência para a instituição. O plano enquadra as ações de execução prioritária, embora a sua concretização dependa do plano financeiro e das dotações e meios que a instituição possa disponibilizar à escola. As atividades de carácter corrente são desenvolvidas no quotidiano da escola nas diversas vertentes funcionais com o apoio dos serviços e das estruturas especializadas. A visão estratégica assenta fundamentalmente em quatro eixos estratégicos: oferta de ensino de qualidade (1); investigação de referência (2); modernização e cultura de transparência (3); e a atratividade (4). Os objetivos estratégicos definidos para o eixo I são a qualidade de ensino, a criação de novas ofertas educativas, a valorização do corpo docente, a valorização profissional dos estudantes, a atração de novos públicos, e a aposta na mobilidade e cooperação. No domínio do eixo II a Escola privilegia a melhoria dos indicadores de investigação, o aumento da participação em projetos de I&D e de prestação de serviços, incluindo a aposta nas linhas de investigação prioritárias definidas pelos centros de investigação, desenvolvidas de acordo com os interesses da procura e os recursos humanos existentes. O eixo III centra-se na modernização e cultura de transparência, e pela valorização de políticas de gestão integrada de recursos e espaços que garanta uma maior eficácia e eficiência, bem como a substituição dos excessos administrativos paralisantes da criatividade, do empreendedorismo académico e da inovação. Tem ainda como objetivo a promoção de novas estratégias de comunicação organizacional, facilitadora dos fluxos de informação na escola e com a academia. Finalmente, enquadra a perspetiva de uma cultura de transparência e qualidade. O eixo IV da atratividade tem como desígnios estratégicos a criação de uma imagem forte da escola — associada a um espaço atrativo que promova formas inovadoras de atratividade, casos da divulgação da qualidade e empregabilidade da oferta educativa, da informação dos mecanismos de garantia do sucesso educativo e eficácia pedagógica como estratégia de promoção. A imagem forte visa contribuir para a afirmação da comunidade e a criação do espírito de Escola, envolvendo iniciativas no domínio da Ciência, Tecnologia e Sociedade como estratégia de fidelização de jovens talentos para a Escola e, de igual modo, defender princípios de sustentabilidade ambiental no *Campus*, expressa na redução da pegada ecológica como desígnio estratégico da imagem da Escola.

2. Resultados Alcançados

Matriz de responsabilidades

Eixo	Medida reitoral	Objetivo estratégico ECVA	Ação da Escola	Realizado 2011
Eixo 1	M2	Reforma dos estudos e novas ofertas educativas	Revisão dos planos de estudos dos cursos não adstritos à escola	em preparação
Eixo 1	M3		Criação de ofertas educativas multidisciplinares de formação pós-graduada	75%
Eixo 1	M4		Planeamento de novas ofertas educativas com centros de investigação e instituições exteriores	50%
Eixo 1	M3		Adequação das ofertas educativas e estudar a viabilidade de criação de novas propostas	100%
Eixo 1	M6		Preparação de cursos não conferentes a grau: formação contínua, especializada, profissional, oficinas de formação	em curso
Eixo 1	M11	Valorização do capital humano	Seminário da escola para os cursos da escola	100%
Eixo 1	M11		Atividades extracurriculares científicas e de formação com as direções pedagógicas e núcleos de curso	100%
Eixo 1	M8		Reforço da ligação dos estudantes ao mercado de trabalho, em articulação com o GAIVA e entidades empregadoras	em curso
Eixo 1	M4		Novos métodos de ensino em cursos 2º e 3º envolvendo laboratórios de investigação e prestação de serviços	em curso
Eixo 1	M9		Avaliação de estratégias de articulação da escola com os antigos estudantes	em curso
Eixo 1	M8		Cultura empreendedora dos estudantes como estratégia de criação do auto-emprego e de empresas	em curso
Eixo 1	M24	Requalificação de espaços letivos e não letivos	Elaboração de um plano de segurança e de gestão de resíduos na escola	em curso
Eixo 1	M15	Mobilidade e Cooperação	Participação da escola em redes de ensino que fomentem a mobilidade internacional de estudantes e docentes	50%
Eixo 1	M16		Ampliação da rede ibero-americana ao espaço da lusofonia e novos mercados visando atrair novos estudantes	em curso
Eixo 1	M32		Reforço de parcerias de cooperação internacional emblemáticas da escola	em curso
Eixo 1	M38	Melhoria dos indicadores de investigação e participação em projectos de I&D e prestação de serviços	Exploração de linhas de financiamento público visando aumentar o número de bolseiros	20%
Eixo 1	M27	Um espaço atrativo e imagem	Integração da imagem da escola com a nova página web da UTAD	em curso
Eixo 1	M26		Alargamento das atividades de promoção da escola às redes sociais	25%
Eixo 1	M17		Comemorações dos 25 anos da criação do museu de geologia	100%
Eixo 1	M22		Comemorações do ano internacional da química e do centenário da sociedade portuguesa de química	100%
Eixo 1	M22		Exposições científicas: feira de minerais, do museu de geologia e do centenário da sociedade portuguesa de química	100%
Eixo 1	M17		Promoção de iniciativas de ciência, tecnologia e sociedade como estratégia de captação de jovens talentos	75%
Eixo 1	M18		Apoiar a atividade do Jardim Botânico na promoção em redes internacionais, formação e educação ambiental	75%

Eixo	Medida reitoral	Objetivo estratégico ECVA	Ação da Escola	Realizado 2011
Eixo 2	M38	Valorização do capital humano e acompanhamento dos estudantes	Realização de trabalhos aplicados dos cursos da ECVA em atividades de equipas dos centros de I&D	100%
Eixo 2	M32	Mobilidade e Cooperação	Fomento da cooperação visando a partilha de recursos humanos, infra-estruturas e equipamentos	em curso
Eixo 2	M34	Melhoria dos indicadores de investigação e participação em projectos de I&D e prestação de serviços	Aumento do número de docentes integrados em centros de investigação	20%
Eixo 2	M40		Melhoria dos indicadores de publicação em revistas de impacto científico e implicação social	50%
Eixo 2	M41		Apoiar os docentes e investigadores da escola no diagnóstico de oportunidades de projetos de I&D	20%
Eixo 2	M32		Novos eventos de dimensão nacional e internacional	100%
Eixo 2	M41		Participação de docentes e investigadores em projetos que aumentem a visibilidade da Escola	25%
Eixo 3	M53	Reforma dos estudos e novas ofertas educativas	Revisão das normas pedagógicas, envolvendo as outras escolas e o provedor de estudante	100%
Eixo 3	M47, M48		Relatório de sucesso e abandono escolar das UCs da escola.	25%
Eixo 3	M55	Valorização do capital humano e acompanhamento dos estudantes	Proposta de regulamentos com critérios transparentes de promoção da carreira docente em conselho académico	em curso
Eixo 3	M58		Facilitação da informação aos estudantes através da plataforma SIDe e a estrutura de apoio pedagógico	75%
Eixo 3	M61		Promoção da ligação dos estudantes à escola por via eletrónica	75%
Eixo 3	M50	Melhoria dos indicadores de investigação e participação em projetos de I&D e prestação de serviços	Levantamento das condições exigidas para a certificação de qualidade dos laboratórios adstritos à escola	em curso
Eixo 3	M46	Modernização e cultura de resultados	Políticas de gestão integrada de recursos e espaços para garantir maior eficácia e eficiência de funcionamento	em curso
Eixo 3	M58		Base de dados dos estudantes da escola e promoção de estratégias facilitadoras de fluxos de informação	75%
Eixo 3	M58		Cultura de prestação de resultados: relatório de atividades e contas, planos de atividades e newsletter	100%
Eixo 3	M55		Propostas de definição de critérios para a contratação e promoção do corpo docente	em curso
Eixo 4	M65	Requalificação de espaços letivos e não letivos	Ordenamento de espaços não letivos adstritos à escola	75%
Eixo 4	M65		Requalificação dos espaços letivos no edifício de geociências	75%
Eixo 4	M65		Requalificação de um espaço "multi-usos" destinado aos estudantes e aos núcleos de curso	Pendente

3. Atividades Desenvolvidas

Ensino	Resultados
Cursos	
1º Ciclo	11
2º Ciclo	13
3º Ciclo	6
Total	30
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	
Bioengenharia	111
Biologia	74
Biologia e Geologia	99
Bioquímica	144
Ciência Alimentar	118
Ciências do Desporto	179
Ecologia Aplicada	48
Educação Física e Desporto Escolar	205
Engenharia do Ambiente	90
Genética e Biotecnologia	167
Reabilitação Psicomotora	200
2º Ciclo	
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	16
Biologia Clínica Laboratorial	28
Bioquímica	8
Biotecnologia para as Ciências da Saúde	25
Biotecnologia e Qualidade Alimentar	20
Ciências do Desporto – Especialização em Atividades de Academia	15
Ciências do Desporto – Especialização em Jogos Desportivos Coletivos	26
Ciências do Desporto - Especialização em Avaliação e Prescrição na Atividade Física	25
Educação Física e Desporto – Especialização em Desenvolvimento da Criança	11
Engenharia do Ambiente	55
Enologia	19
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	23
Gerontologia: Atividade Física e Saúde no Idoso	23
3º Ciclo	
Ciências da Terra e da Vida	2
Ciências do Desporto	44
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	13
Ciências Químicas e Biológicas	4
Geologia	2
Quaternário, Materiais e Cultura	12
Total	1806
Provas Académicas	
Agregação	4
Doutoramento	30
Mestrado	135

Prémios	14
Investigação	Resultados
Projetos	
Iniciados	19
Em curso	121
Concluídos	12
Protocolos	
Iniciados	12
Em curso	25

Produção Científica	Total
Livros ou capítulos de livros	47
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge (ISI-WoK)</i>	161
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	190
Artigos publicados em revistas Internacionais	30
Artigos publicados em revistas Nacionais	22
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	361
Publicações Pedagógicas	8
Publicações Eletrónicas	10
<i>Abstracts</i>	67
<i>Posters</i>	32
Patentes	

Extensão Cultural	Resultados
Projetos	
Iniciados	8
Em curso	6
Concluídos	6
Protocolos	
Iniciados	12
Em curso	24

4. Instalação e Equipamentos

As instalações adstritas à escola situam-se, predominantemente, nos edifícios de geociências, complexo desportivo e nave dos desportos, edifício de enologia. Os laboratórios de aulas situam-se no complexo pedagógico, um edifício que também acolhe os gabinetes do departamento de genética. Nos espaços mencionados estão acomodados os equipamentos dos quatro centros de investigação ancorados na à escola, Centro de Química de Vila Real (CQ-VR), Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), juntamente com investigadores de outras Escolas da UTAD, sendo que, no caso do Centro de Genómica e Biotecnologia (IBB-Laboratório Associado), existem equipamentos no edifício de florestal.

Escola Superior de Enfermagem

Nota Introdutória

A ESEnfVR-UTAD, na sua estrutura interna, dispõe de Unidades de Ensino e Investigação, nomeadamente o Departamento de Enfermagem de Reabilitação e Médico-Cirúrgica (com 10 docentes), o Departamento de Enfermagem de Saúde Materna e Infantil (com 7 docentes) e o Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Comunitária (com 9 docentes), num total de 26 docentes, dos quais 4 são doutores e 12 estão em processo de Doutoramento.

Os serviços de apoio, orientados para o apoio pedagógico, administrativo, técnico e logístico, correspondem à Biblioteca (com 2 profissionais), ao serviço de apoio técnico, que compreende as áreas de audiovisuais, de informática e de reprografia (com 2 profissionais), o serviço de apoio administrativo (com 7 profissionais) e os serviços gerais (com 5 profissionais).

O presente relatório dá conta dos objetivos estratégicos definidos, do plano de ação, dos resultados alcançados, da responsabilidade social e sustentabilidade, das atividades desenvolvidas a nível da investigação, do ensino, da realização de provas académicas, da produtividade científica e da extensão.

Órgãos de Gestão

Quanto aos órgãos de gestão da ESEnfVR-UTAD, e de acordo com o despacho 9495/2010 de 4 de Junho de 2010, que homologa os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, descrevem-se a seguir, os elementos que os integram.

Órgãos	Composição	Membros
Presidência de Escola	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Vice-Presidente	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
Assembleia de Escola	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
	Membros por inerência	José Luis Correia Ribeiro
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria da Conceição A. Raínho Soares Pereira
	Representantes do Pessoal Docente	Anabela Martins Pinto de Figueiredo
		José Manuel de Oliveira da Costa Rodrigues
		Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
Conselho Técnico-Científico	Representantes do Pessoal não Docente	Maria Teresa Pereira Pinto Carvalho
		Diana Guedes Oliveira
		Tiago Filipe Fraga Saraiva
	Representantes dos Estudantes	Tiago Luis Chaves de Sousa
		Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
		Carlos Manuel Torres Almeida
	Presidente	José Luis Correia Ribeiro
		José Manuel Monteiro Dias
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria José de Oliveira Santos
Conselho Pedagógico	Representantes dos Professores de carreira	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
		Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues
		Amâncio António de Sousa Carvalho
	Representantes dos Docentes	Cristina Maria Inocência Imaginário
		Maria da Conceição A. Raínho Soares Pereira
		João Francisco de Castro
		Elza Maria da Silva Lemos
	Representantes dos Estudantes	Ana Cláudia Lopes da Costa
		Ivan Alexandre Conde Veloso
		Lídia Regina dos Santos Teixeira
		Bruno Miguel Vieira Carneiro
		Rafael Filipe Fernandes
		Hugo Miguel Barbosa Ferreira Pinto

1. Objetivos Estratégicos

Referem-se, nas páginas seguintes, os objetivos estratégicos elaborados para o ano de 2011, sendo que o número que os identifica, corresponde ao número que consta no Plano de Ação e nos Resultados Alcançados.

Nº de Objetivo	Objetivo Estratégico
1	Identificar as necessidades de formação pós-graduada no âmbito da saúde
2	Facilitar a integração e mobilização de conhecimentos numa perspetiva de formação ao longo da vida; Cumprir os requisitos inerentes ao processo de Bolonha
3	Contribuir para o aumento do nº de estudantes do 2ºciclo
4	Contribuir de forma coerente para a prossecução da formação entre o 2º e 3º ciclos
5	Desenvolver a formação em cooperação com outras Instituições
6	Contribuir para a qualificação de ativos nas áreas da educação e saúde
7	Contribuir para a atividade do gabinete de apoio à inserção na vida ativa
8	Implementar em todas as unidades curriculares tipologias de ensino como Seminário e Orientação tutória; Implementar o <i>e-learning</i> nas unidades curriculares do CLE
9	Contribuir para a formação pedagógica dos docentes no âmbito do ensino à distância
10	Contribuir para o aumento de oferta de unidades curriculares em língua inglesa
11	Incrementar a mobilidade de estudantes de docentes
12	Criar condições para ampliar a formação ibero-americana e o espaço da lusofonia com a realização de protocolos e a implementação de cursos
13	Atrair jovens estudantes para o Curso de Licenciatura em Enfermagem
14	Contribuir para o funcionamento da Universidade de Verão
15	Contribuir para a realização da missão da Instituição
16	Contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos com a subscrição da Carta das Universidades
17	Contribuir para a qualificação académica do corpo docente
18	Contribuir para a integração de doutores em Centros de Investigação

19	Constituir o quadro de professores de carreira de acordo com o artigo 30.º do Decreto-Lei nº 207/2009 de 31 de Agosto e com base no Regulamento da Avaliação do Desempenho dos Docentes
20	Contribuir para a participação dos estudantes nos programas de iniciação à investigação Fomentar uma cultura empreendedora dos estudantes
21	Fomentar a publicação em revistas de impacto científico, no sentido da visibilidade do conhecimento no domínio das Ciências de Enfermagem e de Saúde
22	Contribuir para a atividade da unidade de projetos
23	Manter atualizada o registo da produção científica dos docentes
24	Prosseguir políticas de gestão da qualidade e da avaliação da Escola
25	Assegurar o cumprimento dos mecanismos de gestão da qualidade de ensino em estreita ligação com o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes
26	Prosseguir as políticas de melhoria continua
27	Contribuir para a modernização, qualidade e competitividade da escola
28	Transformar a ESEnfVR em Escola Superior de Saúde, no sentido de afirmar e consolidar áreas disciplinares no domínio das ciências da Saúde, diversificar a oferta formativa e os públicos-alvo
29	Contribuir para políticas efetivas de cooperação no âmbito da formação
30	Melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem através da adequação das infraestruturas
31	Promover a qualidade do ensino através da qualificação dos recursos humanos
32	Potenciar a cooperação em Programas e Projetos Intersectoriais
33	Promover Sinergias com a Comunidade Escolar

2. Resultados Alcançados

Nº de Objetivo	Resultados alcançados
1	<p>Participação muito reduzida (disponibilização de um questionário no site da Escola).</p> <p>Resultados:</p> <p>Igual repartição entre cursos conferentes e não conferentes de grau;</p> <p>Preferência por cursos pós-laborais;</p> <p>Os cursos mais referidos foram: cuidados paliativos, emergência/suporte avançado de vida, gestão, tratamento de feridas, saúde comunitária/saúde familiar/educação para a saúde.</p> <p><i>Nota: Necessidade de rever o processo de recolha de informação.</i></p>
2	<p>As unidades curriculares afetas à área científica de Enfermagem terão 60% de horas de contacto. As restantes unidades curriculares terão 50% de horas de contacto.</p> <p>Os conteúdos das unidades curriculares de Fisiopatologia e Psicopatologia foram integradas em unidades curriculares de Enfermagem.</p> <p><i>Nota – Atividade em curso e a aguardar auscultação e aprovação pelos órgãos da Escola</i></p>
3	<p>Enfermagem Comunitária: 34 estudantes</p> <p>Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia: 20 estudantes</p> <p>O 2º ciclo em Desenvolvimento Humano e Saúde, ainda não teve o seu início.</p>
4	<p>O 3º ciclo em Desenvolvimento Humano e Saúde não foi creditado pela A3ES</p>
5	<p>Enfermagem Comunitária</p> <p>Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia</p>
6	<p>No âmbito da formação contínua de professores, foram creditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho, os seguintes cursos (<i>a aguardar publicitação para abertura</i>):</p> <ul style="list-style-type: none"> Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva em Meio Escolar; Alimentação Saudável em Contexto Escolar; Prevenção de acidentes em meio escolar. <p>17 Enfermeiros realizaram a pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem</p>
7	<p>Criação da plataforma: Observatório da Empregabilidade e do Percuro Profissional no site da Escola.</p> <p>Realização de duas reuniões entre os estudantes e o GAIVA</p>
8	<p>A maior parte das unidades curriculares do Mestrado em Enfermagem Comunitária e Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia contemplaram a tipologia de ensino Seminário e Orientação tutória</p> <p>Não foram introduzidos conteúdos em e-learning nas unidades curriculares do CLE.</p>
9	<p>6 docentes</p> <p>2 formações</p>
10	<p>Não foram oferecidas unidades curriculares em língua inglesa</p>
11	<p>4 estudantes</p> <p>Espanha</p>

12	2 protocolos: Universidade do Maranhão e Universidade de Lueji A'Nkonde; <i>Nota: a aguardar o início de atividades</i>
13	Não se realizou por incumprimento do número mínimo de estudantes
14	Em fase de concretização e de acordo com o gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
15	5 eventos: 1º encontro Internacional de Bioética, Semana mundial do aleitamento materno; Dia mundial da diabetes; II Jornadas de Enfermagem: Feridas, Uma Visão Alternativa; Semana da Saúde da UTAD
16	- Ainda não foi concretizada a subscrição da Carta das Universidades para o Desenvolvimento Sustentável
17	12 docentes em Doutoramento 2 docentes com PROTEC 2 docentes com dispensa a 90% e 2 com dispensa a 50%
18	4 docentes: 2 docentes são membros integrados do CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano da UTAD), 1 docente é membro integrado do CIFPEC (Centro de Investigação em Formação de Profissionais de Educação da Criança da Universidade do Minho) e 1 docente é membro integrado no Centro de Psicologia da Universidade do Porto.
19	Publicação do edital de concurso em Diário da República II série de 2 de Janeiro de 2012. 6 Assistentes convidados, com atividades inerentes à orientação e supervisão de estudantes do CLE em ensino clínico.
20	Este ano não houve abertura de Bolsas de Integração na Investigação 4 projetos elaborados e apresentados ao INSA, sendo 1 projeto aprovado e financiado pelo INSA, com possibilidade de integrar estudantes em programas de iniciação à investigação
21	50 publicações: 3 em capítulos de livro; 8 artigos publicados em revistas e 39 artigos publicados em <i>proceedings</i> e livro de atas de encontros nacionais e internacionais. 49 participações em eventos científicos
22	4 candidaturas submetidas ao Instituto Nacional Drº Ricardo Jorge candidatura aprovada (2011EXT456):Acessibilidade e equidade aos Cuidados de Saúde Primários dos utentes do ACES Alto Trás-os-Montes II Alto Tâmega e Barroso (ATMATB) e Douro I Marão e Douro Norte (DIMDN): relação com a satisfação e qualidade de vida.
23	Substituição da criação da base de dados pela utilização da plataforma DEGOIS. Os docentes já deram início ao seu preenchimento.
24	Início da política de gestão da qualidade com a submissão da autoavaliação da Instituição à <i>European University Association</i> .

25	<p>- Foram criados os seguintes instrumentos:</p> <p>i) a nível da ESEnfVR:</p> <p>Regulamento de Ensino Clínico;</p> <p>Regulamento do uso de uniforme dos estudantes em experiência prática;</p> <p>Normas para elaboração de trabalhos escritos;</p> <p>Instrumento de avaliação de trabalhos escritos;</p> <p>Guia de avaliação de apresentação oral de trabalhos;</p> <p>Instrumento de avaliação de projetos de investigação;</p> <p>ii) a nível da UTAD:</p> <p>Regulamento Pedagógico;</p> <p>Ficha da unidade curricular</p> <p>Inquéritos de Avaliação das unidades curriculares por parte dos estudantes</p> <p>Racionalização da oferta educativa (Comissão Interescolas);</p> <p>Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da UTAD;</p> <p>Colaboração com o Gabinete de Gestão da Qualidade (GESQUA), no âmbito da:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Monitorização, avaliação e melhoria do ensino na UTAD; . Autoavaliação da UTAD pela <i>European University Association</i> (EUA). <p>Utilização da plataforma: Sistema de Informação de Apoio ao Ensino (SIDE).</p>
26	Aguarda-se a criação Comissão para a Gestão da Qualidade
27	3 trabalhadores participaram em processos formativos para qualificação profissional
28	<p>Criação de ofertas formativas (Participação no Master Universitário em Envelhecimento e qualidade de vida em colaboração com a Universidad de León e a Universidad do País Basco; cursos breves em Cuidados Paliativos e Oncologia e Saúde Comunitária e no âmbito da formação contínua de Professores), no sentido de ancorar o domínio das ciências da Saúde;</p> <p>Prosseguir na afirmação dos argumentos para a transformação da ESEnfVR em Escola Superior de Saúde.</p>
29	<p>4 protocolos com Instituições de Ensino Superior (Escola Superior de Saúde de Viseu, Escola Superior de Saúde de Bragança, Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo e Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho).</p> <p>2 protocolos de cooperação com Instituições de Saúde: Casa de Saúde de S. João de Deus – Barcelos e Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde do Bom Jesus - Braga</p>
30	<p>Proposta enquadrada numa aquisição global da UTAD: videovigilância, pontos de acesso para a rede sem fios, equipamentos de rede (<i>router, switch</i>) e leitor biométrico (<i>a aguardar</i>).</p> <p>Extensão da <i>Edurom</i> do campus da UTAD até à ESEnfVR com a consequente instalação e configuração dos computadores portáteis dos estudantes a nível do acesso à rede sem fios e VPN da UTAD;</p> <p>Reconfiguração dos computadores da sala de informática e ligação ao sistema de impressão centralizado;</p> <p>Substituição de 3 computadores de salas de aulas;</p> <p>Restauro de mesas e cadeiras pelos serviços técnicos da UTAD (em curso);</p> <p>Para o laboratório de práticas foi adquirido um braço para injeções intravenosas, 2 esfigmomanómetros, 1 simulador de cuidados com o paciente e uma pélvis feminina com ligamentos.</p>

31	<p>3 assistentes convidados no período de 1 Janeiro a 28 de Fevereiro; 4 assistentes convidados no período de 1 de Março a 30 de Junho; 2 assistentes convidados no período de 2 de Novembro a 31 de Dezembro;</p> <p>12 docentes encontram-se em processo de Doutoramento</p> <p>Publicação de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da UTAD, sendo que o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Escola está em fase de conclusão.</p>
32	<p>Participação em projetos de Investigação e Desenvolvimento financiados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoring health indicators in children and adolescents: Impact of health education; PTDC/CPE-CED/103313/2008 (Fundação para a Ciência e Tecnologia); - Competencies Development for Health and Healthy Sexuality based on the Identification of Needs in Scholar Milieu and Institutional Milieu; PTDC/CPE-CED/120404/2010 (Fundação para a Ciência e Tecnologia); - Acessibilidade e equidade aos Cuidados de Saúde Primários dos utentes do ACES Alto Trás-os-Montes II Alto Tâmega e Barroso (ATMATB) e Douro I Marão e Douro Norte (DIMDN): relação com a satisfação e qualidade de vida; 2011EXT456 (Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge). <p>Participação em projetos de Investigação e Desenvolvimento não financiados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelo dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários; - Lesões músculo-esqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT), Investigação entre a Ordem dos Enfermeiros e a Escola Nacional de Saúde Pública; - Prevenção da Obesidade Real; - Fatores que interferem na duração do aleitamento materno; - A importância da educação para a saúde na duração do aleitamento materno; - A brincar...cuidar, em colaboração com o serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro - Qualidade de vida e saúde dos estudantes do Ensino Superior; - Prevalência da obesidade e excesso de peso e autoestima em jovens do 3º ciclo;
33	<ul style="list-style-type: none"> - 1º Encontro Internacional de Bioética - Semana mundial do aleitamento materno - IV Feira da Saúde da UTAD - Participação nas férias desportivas de verão 2011 – Ginásio Clube de Vila Real - Dia mundial da diabetes - II Jornadas de Enfermagem: Feridas, Uma Visão Alternativa - Dia da Escola: <i>Workshop</i> - Supervisão clínica: desafios e oportunidades - Encontro Nacional de Enfermagem - Participação no <i>Angelini University Award</i> - <i>Workshops</i> de Empreendedorismo – UTAD - Dia Mundial para a segurança e saúde no trabalho

3. Atividades Desenvolvidas

Ensino	Resultados
Cursos	
Pós-Licenciatura de Especialização de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	8
Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem	17
1º Ciclo e Ciclo Integrado de Mestrado	
Curso de Licenciatura de Enfermagem	300
2º Ciclo	
Enfermagem Comunitária	31
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	20
3º Ciclo	
Total	376
Provas Académicas	
Agregação	
Doutoramento	
Mestrado	48
Prémios	
Investigação	Resultados
Projetos	
Iniciados	2
Em curso	1
Concluídos	
Protocolos	
Iniciados	2
Em curso	1

Produção Científica	Total
Livros ou capítulos de livros	3
Artigos publicados e referenciados no <i>Institute for Scientific Information - Web of Knowledge</i> (ISI–WoK)	2
Artigos publicados e referenciados na SCOPUS	
Artigos publicados em revistas Internacionais	2
Artigos publicados em revistas Nacionais	4
Artigos publicados em <i>Proceedings</i>	18
Publicações Pedagógicas	
Publicações Eletrónicas	
<i>Abstracts</i>	2
<i>Posters</i>	5
Patentes	

Extensão Cultural	Resultados
Projetos	
Iniciados	
Em curso	2
Concluídos	7
Protocolos	
Iniciados	
Em curso	2

4. Instalação e Equipamentos

Devido às fortes contingências orçamentais não foi possível proceder-se a qualquer melhoria nas instalações, apesar destas serem prementes, nomeadamente nas salas de aulas e gabinetes de docentes.

Relativamente aos equipamentos, foi feita uma proposta enquadrada numa aquisição global da UTAD para videovigilância, pontos de acesso para a rede sem fios, equipamentos de rede (*router, switch*) e leitor biométrico, aguardando-se pela sua instalação.

Para o laboratório de práticas foi adquirido 1 braço para injeções intravenosas, 2 esfigmomanómetros, 1 simulador de cuidados com o paciente e 1 pélvis feminina com ligamentos.

Foi realizada a extensão da *Edurom* do campus da UTAD até à ESEnfVR com a consequente instalação e configuração dos computadores portáteis dos estudantes a nível do acesso à rede sem fios e VPN da UTAD, a reconfiguração dos computadores da sala de informática e ligação ao sistema de impressão centralizado.

Foram também substituídos 3 computadores de salas de aulas e foi solicitado o restauro de mesas e cadeiras aos serviços técnicos da UTAD, aguardando-se a sua conclusão.

